



PDS LITORAL

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

PRODUTO: 9 RELATÓRIO DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE
FUTURO FINAL (R.C.C.F.)
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO
DE FUTURO

DATA: 21/05/2019

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Valdemar Bernardo Jorge – Secretário

UNIDADE GERENCIADORA DO PROJETO – PROJETO MULTISSETORIAL

Nestor Bragagnolo – Coordenador Geral

Tobias de Freitas Prando – Coordenador Adjunto

GESTOR DO CONTRATO

Fabricio Miyagima

Sonia Maria dos Santos

EQUIPE TÉCNICA INTERSECRETARIAL – ETI

ENTIDADE

Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL)

Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

Paraná Turismo (PRTUR)

Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG)

NOME

Milton de Almeida Barbosa

Patrícia Cherobim

Carlos Augusto Storer

Fernando Domingues Caetano

Fernando Raphael Ferro de Lima

Kamille Tombely Gumurski

Tatiana Nasser

Aline Pereira

Julio Takeshi Suzuki Junior

Daniel Nojima

Marilda Keller Zarpelon

Evandro Pinheiro

Danielle Prim

Gislene Lessa

CONSÓRCIO LITORAL SUSTENTÁVEL

Empresas

Barcelona Brasil Group Consultoria Empresarial Ltda. (Líder)
Quanta Consultoria Ltda.
Mcrit S.L.
Hidria Ciência Ambiente y Desarrollo S.L.

Gerentes do Contrato

Judith Muntal Vásquez
Marina Cabrera Bastos

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação e Responsabilidade técnica

Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Direção / Coordenação Gerencial	Judith Muntal Vásquez
Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Coordenação Institucional / Coordenação Administrativa	Marina Cabreira Bastos
Coordenação Adjunta/Gerente de Projeto	Paula Lemos Azem

Equipe Chave

Coordenação e Macrozoneamento Regional	Taco Roorda
Direito Urbanístico e Ambiental	Nerêo Cardoso de Matos Jr.
Infraestrutura – Sistema Viário e Transportes	Andreu Esquiús
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Fernando López Mera
Estruturação Social	Verônica Ferreira
Mediação e Tratativas com a Comunidade	Pedro Strozenberg

Equipe Técnica

Assistente de Coordenação e Macrozoneamento Regional	Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira
Especialista em Turismo Sustentável de Zonas Costeiras	Eduardo Martínez Domínguez
Especialista em Patrimônio Artístico e Cultural	Lorena López Hermida
Especialista em Conservação de Áreas Naturais e Meio Ambiente	Patrícia Casal Rodriguez
Especialista em Socioeconomia, Planejamento e Prospectiva	Andreu Ulled Segui
Especialista em Planejamento do Território e Mobilidade	Oriol Biosca
Especialista em Planejamento do Território e Logística	Frederic Lloveras
Especialista Analista em Mobilidade	Albert Solé
Especialista em Geoprocessamento	Natividad Franco Cherta
Especialista em Sistemas de Informação	Ramón Catala
Especialista em Economia do Setor Público	Manoel Victor Gomes Figueiredo
Especialista em Economia Política	Álvaro Alves de Moura Jr.

Especialista em Economia Regional
 Especialista Socioeconômico
 Especialista em Logística
 Especialista em Habitação e Equipamentos Sociais /
 Gestão Pública
 Especialista em Estruturação Social, Monitoramento
 e Avaliação
 Apoio Direito Urbanístico e Ambiental
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade
 Especialista em Infraestruturas
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais
 Responsável Técnico de Engenharia e Infraestrutura
 Responsável Técnico / Coordenação de
 Planejamento
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Economia
 Assessoria Jurídica
 Técnica em Editoração de Relatórios e Programação
 Visual
 Secretária
 Estagiária

Fernando Ribeiro Leite Neto
 Rafa Rodrigo
 Efrain Larrea
 Cid Blanco Jr.
 Barbara Bravo
 Thiago Paiva
 Maurício Maas
 Soraya Sadala
 Emanuel Maciel
 Márcia Campos
 Heverson Bayer
 Gustavo Brasileiro
 José Wilton Ferreira Nascimento
 André Sales Sousa
 Ivo Freire
 Eduardo Sinaglia
 Guilherme Szczerbacki Besserman
 Vianna
 Maíra Sales Sousa
 Jeniffer Costa
 Thaisa Azeredo
 Paula Rydygier de Ruediger

FICHA DE CONTRATO

Nº DO CONTRATO	SEPL Nº 004/2017
Nº DO PROTOCOLO	14.979.690-8
CONTRATANTE	Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
CONTRATADO	Consórcio Litoral Sustentável
OBJETO	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral
PROGRAMA	Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná
AGENTE FINANCIADOR	Banco Mundial (BIRD)
Nº DO EMPRÉSTIMO	8201-BR
TIPO DE SERVIÇO	Consultoria
MÉTODO DE SELEÇÃO	Concorrência Internacional do tipo SBQC - Seleção Baseada na Qualidade e no Custo, Nº 002/2015
TIPO DE CONTRATAÇÃO	Preço global
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
DATA DA ORDEM DE SERVIÇO	19/01/2018

APRESENTAÇÃO

Este documento integra a parte 1 do **Produto 9: Relatório de Construção de Cenários e Visão de Futuro Final (R.C.C.F.)**, composto pelo Relatório de Construção de Cenários e Visão de Futuro Inicial (R.C.C.I.), pelo Relatório de Atividade 03: Oficinas de Construção de Cenários e Visão de Futuro e Relatório de Construção de Cenários e Visão de Futuro Consolidado (RA03) e pelas contribuições recebidas durante as Audiências Públicas de Construção de Cenários e Visão de Futuro.

Curitiba, maio de 2019.

Sumário

1. PREPARAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	9
1.1 Agenda das Audiências Públicas	9
1.2 Divulgação das Audiências	9
1.2.1 Estratégia de Divulgação	9
1.2.2 Convites Direcionados	12
1.2.2.1 Convites (Whatsapp)	12
1.2.2.2 Release (E-mail)	13
1.2.2.3 Contatos convidados	14
1.2.3 Campanha para as Redes Sociais	37
1.2.4 Calendário de Tema Editorial para as Redes Sociais	38
1.2.5 Estratégias de Divulgação em Massa	50
1.2.4.1 Rádio	51
1.2.4.2 Carro de Som	53
1.2.4.3 Cartazes	54
1.3 Metodologia das Audiências	56
1.3.1 Objetivos	56
1.3.2 Folder	57
1.3.3 Painel Participativo O QUE TEM NO FUTURO DO SEU LITORAL?	59
1.3.4 Apresentação de slides	61
2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	67
2.1 Audiência Pública de Matinhos	67
2.1.1 Lista de Presença	67
2.1.2 Ata da Audiência	70
2.1.3 Relatório Fotográfico	83
2.2 Audiência Pública de Pontal do Paraná	84
2.2.1 Lista de Presença	84
2.2.2 Ata da Audiência	86

2.2.3 Relatório Fotográfico	97
2.3 Audiência Pública de Guaratuba.....	98
2.3.1 Lista de Presença.....	98
2.3.2 Ata da Audiência	100
2.3.3 Relatório Fotográfico	111
2.4 Audiência Pública de Antonina	112
2.4.1 Lista de Presença.....	112
2.4.2 Ata da Audiência	113
2.4.3 Relatório Fotográfico	124
2.5 Audiência Pública de Paranaguá.....	125
2.5.1 Lista de Presença.....	125
2.5.2 Ata da Audiência	128
2.5.3 Relatório Fotográfico	138
2.6 Audiência Pública de Guaraqueçaba	139
2.6.1 Lista de Presença.....	139
2.6.2 Ata da Audiência	141
2.6.3 Relatório Fotográfico	152
2.7 Audiência Pública de Morretes.....	153
2.7.1 Lista de Presença.....	153
2.7.2 Ata da Audiência	155
2.7.3 Relatório Fotográfico	166
2.8 O lwdh#P hp eurvdv#Itxshvgh#Dfrp sdqkdp hqwr#Dwdd}dgd.....	168
3. REUNIÕES COM AS PARTES INTERESSADAS	175
3.1 Reuniões realizadas	176
3.2 Registros fotográficos	178
4. O PDS NA MÍDIA E A COMUNICAÇÃO NO LITORAL	179
4.1 PDS_Litoral na Mídia.....	179
4.2 Clipping de Notícias nas Redes Sociais do PDS_Litoral.....	186

1. PREPARAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

1.1 Agenda das Audiências Públicas

Com o objetivo de garantir a participação e capilaridade do PDS, e atuando de acordo com a recomendação do Ministério Público de realizar os eventos durante a semana após às 18hrs, foi definido que as Audiências Públicas de Contextualização seriam realizadas em cada um dos sete municípios, de acordo com a seguinte agenda:

Data	Horário	Local	Município
08/04/2019	19h	Auditório da UFPR	Matinhos
09/04/2019	19h	Mini Auditório Primavera	Pontal
10/04/2019	19h	Câmara de Vereadores	Guaratuba
11/04/2019	19h	Centro Estadual de Educação Profissional	Antonina
12/04/2019	18h	Museu de Arqueologia e Etnologia	Paranaguá
15/04/2019	18h	Espaço Marista	Guaraqueçaba
16/04/2019	19h	Paróquia Nossa Senhora do Porto	Morretes

1.2 Divulgação das Audiências

1.2.1 Estratégia de Divulgação

A estratégia de comunicação considerou os resultados obtidos pelo questionário anônimo aplicado durante as últimas Audiências Públicas da Fase de Contextualização, onde a equipe do PDS aferiu junto à população por meio de cinco perguntas escritas sobre quais eram os meios de comunicação mais utilizados entre os moradores. Em primeiro lugar ficou o WhatsApp como o mais citado entre as ferramentas de comunicação, seguido do Facebook e de outros meios entre digitais e convencionais. Com isso, foi disponibilizado um número oficial de WhatsApp do PDS para divulgar a agenda das audiências, entre outros conteúdos próprios. Além de ser mais um canal oficial de comunicação do público em geral com o Plano. Vale ressaltar também que o

WhatsApp recebeu a mesma importância das outras redes sociais já existentes do PDS, como o Facebook, o Instagram e o Twitter, onde a campanha digital foi amplamente divulgada.

Esta campanha foi batizada de #TrazPraAudiência, com o apelo de que as pessoas pudessem mobilizar e convidar outras pessoas para irem à audiência. Com um enfoque divertido e leve, foram produzidas 12 artes. Foram utilizadas referências de filmes, música e situações corriqueiras para gerar identificação imediata com o grande público.

Foi identificada a necessidade de contratar um perfil de rede social presente no Litoral, com isso, foram contratados posts patrocinados do perfil Promove Litoral presente no Instagram com mais de 13 mil seguidores e na página do Facebook com mais de 2 mil seguidores. Atualmente é a marca com o maior alcance no Litoral. As postagens aconteceram em ambos os espaços no período de 2 até o dia 11 de abril.

Os dados fornecidos pelo Instagram do Promove Litoral apontam Paranaguá e Matinhos como os dois principais municípios no Litoral em termos de presença de seguidores. A faixa etária entre 18-24 é de 41%, seguida de 25-34 com 28%; o que permite comunicar a agenda do PDS ao público mais jovem, um fator interessante para conscientizar as novas gerações da importância de apropriação do Plano e das ferramentas de Participação. Quando analisamos os dados de gêneros, são 46% mulheres e 54% homens, o que confere certo equilíbrio. O comportamento dos seguidores da página Promove Litoral no Facebook durante a campanha #TrazPraAudiência foi muito satisfatório. O alcance médio dos posts foi de 121.300 mil.

Outro ponto importante que foi considerado a partir do contato com os moradores locais foi a contratação de carro de som em seis municípios, exceto em Guaraqueçaba devida às limitações geográficas. O carro de som percorreu um total de quatro horas em cada município, sempre pelas principais ruas para reforçar a agenda de cada audiência. Sendo que no dia anterior foram duas horas de percurso e no dia da audiência o trabalho continuou por mais duas horas.

Em todos os municípios, com a ajuda também de alguns membros das Equipes de Acompanhamento, foram fixados cartazes em cada local onde aconteceriam as audiências para que as pessoas pudessem se informar das agendas. Foi contratado ainda o serviço de distribuição de cartazes em grandes locais de circulação nos municípios de Paranaguá e em Guaraqueçaba. Nestes casos, os cartazes foram fixados em embarcações que fazem a travessia entre os dois municípios e também no principal posto de gasolina marítimo de Paranaguá.

A imprensa tradicional foi convocada por meio de release. Conquistamos entrevistas no jornal Correio do Litoral, na rádio BandNews, TVCI e no Litoral em Página (um grupo do WhatsApp muito relevante em Paranaguá que atua também no Facebook). Neste último veículo, o gestor do projeto, Fabrício Miyagima, foi entrevistado ao vivo.

Foi considerada também a divulgação formal por meio de e-mails sobre as datas e os detalhes de cada Audiência Pública dentro do prazo de 15 dias de antecedência exigido pelo Ministério Público. Com isso, foi produzido release destinado aos membros das Equipes de Acompanhamento, ao Ministério Público (MP), à Equipe Técnica Intersecretarial (ETI), à equipe do Consórcio Litoral Sustentável e às entidades regionais e Prefeituras. Ao todo, foram disparados 252 e-mails para Sub-região Sul, 213 e-mails para o Município Polo, e 231 e-mails para a Sub-região Norte com os convites para os eventos participativos, totalizando 696 e-mails.

Ainda nesta fase, os convites foram reforçados para as Equipes de Acompanhamento e contatos gerais de cada município dentro dos grupos do WhatsApp.

Em paralelo, foram contratados spots veiculados na Rádio Litoral Sul FM, segundo dados próprios é a maior audiência do Litoral.

Disponibilizou-se ainda as transmissões ao vivo durante as audiências, divididas entre trechos da primeira parte exibidas na ferramenta storie do Instagram (com disponibilidade de 24 horas no ar) e o trecho da segunda parte disponível de forma permanente no feed da página no Youtube.

1.2.2 Convites Direcionados

Seguem abaixo as artes dos convites enviados por Whatsapp e email para cada uma das audiências:

1.2.2.1 Convites (Whatsapp)

 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Mini Auditório Primavera, localizado na Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 PONTAL Dia 08/04/19 Horário 19h	 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Auditório da UFPR, localizado na Rua Jaguariaíva, 512, Caiobá, Matinhos. Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 MATINHOS Dia 09/04/19 Horário 19h	 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada na Câmara dos Vereadores, localizado na Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro - Guaratuba Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 GUARATUBA Dia 10/04/19 Horário 19h	 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, localizado na Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12 - Centro - Antonina Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 ANTONINA Dia 11/04/19 Horário 19h
 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFRR, localizado na Rua Quinze de Novembro, 575 - centro - Paranaguá Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 PARANAGUÁ Dia 12/04/19 Horário 18h	 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Espaço Marista, localizado na Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro - Guaraqueçaba Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 GUARAQUEÇABA Dia 15/04/19 Horário 18h	 #VemPraAudiência O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, localizado na Rua Coronel Modesto s/n - Centro - Morretes Siga @pdsllitoral Instagram Facebook Twitter Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586 MORRETES Dia 16/04/19 Horário 19h	

1.2.2.2 Release (E-mail)

TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL DO LITORAL

A agenda acontece em abril de 8 a 12, e depois nos dias 15 e 16 e contempla os sete municípios

A partir da conclusão do diagnóstico sobre o Litoral que contou com muitas contribuições da sociedade civil e de órgãos públicos e privados, foi possível iniciar uma nova fase do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

O processo foi longo, primeiro o PDS_Litoral buscou compreender as principais questões que comprometem o desenvolvimento sustentável da Região, agora, começa a sugerir possíveis cenários de como esses obstáculos podem ser superados com base no fortalecimento dos potenciais. O objetivo da terceira fase das audiências é alimentar o imaginário de como queremos o Litoral em 2035.

O QUE SERÁ TRATADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA FASE DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO

As Audiências Públicas terão como base os Produtos 07 e 08: Relatório de Construção de Cenários e Visão de Futuro e o Relatório das Oficinas de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que podem ser acessados no site do PDS: <http://pdsilitoral.com/relatorios/>

Momento 1 – conversa aberta sobre como o PDS_Litoral pensa em cenários:

- O que são cenários?
- O que entendemos por desenvolvimento sustentável?
- Como saímos do diagnóstico para o prognóstico?
- Como os cinco eixos do PDS_Litoral se comportam nos cenários?

Momento 2 – construção coletiva da Visão de Futuro para 2035

- O que é uma Visão de Futuro?
- Para que serve uma Visão de Futuro?
- Como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral?



- 08/04/19, 19h – Auditório da UFPR. Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá - Matinhos
- 09/04/19, 19h – Mini Auditório Primavera. Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná
- 10/04/19, 19h – Câmara dos Vereadores. Rua Coronel Carlos Mafra, 494 - Centro - Guaratuba
- 11/04/19, 19h – Centro Estadual De Educação Profissional Dr. Brasília Machado. Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12 - Centro - Antonina
- 12/04/19, 18h – Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Rua XV de Novembro, 575 - Centro - Paranaguá
- 15/04/19, 18h – Espaço Marista. Rua Ferreira Lopes, s/n - Centro - Guaraqueçaba
- 16/04/19, 19h – Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto. Rua Coronel Modesto, s/n - Centro - Morretes

Todo o material produzido está disponível em: www.pdsilitoral.com

Acompanhe também as nossas redes sociais: @pdsilitoral

Mais informações: pdsilitoral.participacao@gmail.com

WhatsApp (41) 9 9674-8586



1.2.2.3 Contatos convidados

Abaixo segue a relação de contatos que receberam o convite por email e whatsapp:

Nome	Setor	Município	Data de envio (whatsapp)	Data de envio (e-mail)
Simone Jabur	Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Vedor de Paula	Universidade Federal do Paraná – UFPR (Geografia)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Felga Gobbi	Universidade Federal do Paraná – UFPR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Leticia (secr. do reitor)	Pontífice Universidade Católica – PUC	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Adriane Cordoní Savi	FAE Centro Universitário	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Valdir Frigo Denardin - Coord. PPGDTS	Universidade Federal do Paraná – Campus Litoral UFPR Litoral	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Daniel Telles	Universidade Federal do Paraná – Campus Pontal do Paraná – Centro do Mar – UFPR CEM	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Roberto Teixeira Alves	Instituto Federal do Paraná – IFPR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Isaura Alberton de Lima (Provisório)	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Dailey Fisher	Observatório de Conservação Costeira do Paraná	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Roberto Castella	Mosaico Lagamar	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Juliano Dobis	Mar Brasil (Observatório Costeiro)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Clovis Ricardo S. Borges	SPVS	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo Borges	SPVS	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Liz Buck	SPVS	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Karina L. de Oliveira	Mater Natura	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rossana Ciminelli	Ciminelli&Maranhão Consultoria Socioeconômica (Observatório Costeiro)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Maria Cecília Abbud	Observatório de Conservação Costeira do Litoral do Paraná	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Claudia Guadagnin	Observatório de Justiça e Conservação	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Eliane Bee Boldrini	Ademadan	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Pinheiro	Ademadan	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Julio Cesar Ponciano	Centro Marista	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Marion Leticia	Fundação Boticário	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Marcinho	Associação dos Nativos da Ilha do Mel e Moradores Tradicionais da Baía de Paranaguá - ANIME	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Claudio Araujo Nunes	Movimento dos pescadores e pescadoras artesanais - MOPEAR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Sueli Santos	Cooperativa de base comunitária	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Sr. Francelino	Associação de Produtores de orgânicos	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jorge da Silva França	Liderança caiçara no CRICT/PR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Zuleide dos Santos	Liderança caiçara no CRICT/PR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Amarildo das Neves Alves	Liderança pescadores artesanais no CRICT/PR	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo Dias (Delegado da Seccional Paranaguá)	Conselho Federal de Administração – CFA	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo Navarro (Diretor, vai analisar e indicar um interlocutor)	Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Carlos (ass. comunicação)	Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Maurício L. Bassani	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Helder Rafael Nocko	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Renato Muzzolon Junior	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Luciano da Silva	Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019

Camila Domit	Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Edson Luiz Campagnolo	Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Agide Meneguette	Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rosane de Souza	Programa de Cidades do Pacto Global da ONU	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Alfredo Parodi	COLIT	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Andreguetto	ADETUR - Litoral	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jilcy Mara Joly Rink	Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Luciano Ferreira Bartolomeu	Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jucelma Esser	CORDRAP - Conselho de Desenvolvimento Rural, pesqueiro e do artesanato do litoral	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Caroline Willrich	FUNAI (CTL Paranaguá)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Caio Pamplona	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Aroldo da Fonseca	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Cristina Batista	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Fabio Correa	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jorge Pegoraro	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jose Otavio Cardoso Consoni	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Kelly Ferreira Cottens	ICMBIO (APA de Guaraqueçaba)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Faraco	ICMBIO (Parque Nacional Guaricana)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Henrique Condrati	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Mariele Mucciatto	ICMBIO	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Mitzi Oliveira	ICMBIO (Parque Nacional Superagui)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Filipak Torres	ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rogério José Florenzano Júnior	ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Shanna Bittencourt	ICMBIO ((Parque Nacional Superagui))	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Maria do Rocio Lacerda Rocha	IAP (DIBAP)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Guilherme de Camargo Vasconcellos	IAP (DIBAP)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Francelo Mognon	IAP (DIREF)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ivonete Coelho da Silva Chaves	IAP	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
José Luiz Desordi Lautert	IPHAN	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Major Fernandes	Polícia Ambiental	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Lucie Mara Pydd Winter	SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ana Carolina Ferreira de França (suplente)	SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
	Capitania dos Portos	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Guilherme de Camargo Vasconcellos	IAP	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Caren Santos	SEBRAE	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Maria Isabel Guimarães	SEBRAE	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Marcia Gilbertoni	SEBRAE	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Vinicius Milani	SEBRAE	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Roberto Christoforo	SEAB	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Satoshi Osmar Nonaka	Emater Regional	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Simone Tanus	APPA	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Laura Bertol	Centro e Apoio Operacional do Meio Ambiente	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Priscila Cavalcante	Coordenação Geral da Rede Ambiental	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Priscila Cavalcante	Coordenadoria Regional da Bacia Litorânea	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019

Rafaelle DA SILVA SOUZA	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
JULIANA BONZATTO CAETANO	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Adriano Barros Fernandes – PRM Paranaguá	Ministério Público Federal	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Claudia Luiza da Rosa Tomelin (Promotora)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Samuel Spengler (Promotor Substituto)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Carolina Dias Aidar de Oliveira (Coordenadora Administrativa)	Ministério Público Matinhos	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Gladyson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Samuel Spengler (Promotor Substituto)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ministério Público Pontal do Paraná (geral)	Ministério Público Pontal do Paraná	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Mariana Andreola de Carvalho Silva (titular)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Priscila da Mata Cavalcante Coordenadora Regional da Bacia Litorânea	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Juliana Weber (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Caroline Demantova Ferreira (administrativo)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Bruno Monteiro de Castro Brandão (promotor, coordenador Gepatria Litoral)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Elaine Palazzo Aires (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Otávio Mazur Casagrande (promotor)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Renata Sordi Lopes de Paiva (promotora)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ministério Público Paranaguá (geral)	Ministério Público Paranaguá	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Dalva Marin Medeiros (promotora)	Ministério Público Morretes	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rosângela Rodrigues de Oliveira (promotora)	Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
André Luiz de Araújo (promotor)	Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Rogério Rudiniki	Ministério Público Antonina (60A SECAO JUDICIARIA)	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ministério Público Antonina (geral)	Ministério Público Antonina	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Jose Julio de Araujo Cleto Neto (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Elcio Sartori (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Samuel Spengler (promotor)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Ministério Público Guaratuba (geral)	Ministério Público Guaratuba	Atuação Regional	23/03/2019	23/03/2019
Fausto A Simão	Prefeitura Municipal de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Prefeito Osmair Costa Celso	Prefeitura Municipal de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Aguinaldo Ramos Fordeci	Sindicato Rural de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Airton Tomazi	PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Albino Cezar Turbay Grandy	PMM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
ALDAIZA DO CARMO TIEMANN (presidente)	Associação dos Lojistas da Estação das Artes de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Almir Milla Coelho	Conselho da Sede	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
André Eduardo Ratti(presidente)	Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Capitão Stocco	9º BPM.PMPR	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Carmen Maria Matsomoto dos santos	Morretes C&VB - Presidente	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Cassio A Lombardo	Colégio Estadual Rocha Pombo	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Clairval Luiz Breda	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentavel e Regional	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Clibas de Freitas Azambuja	PMM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Cristiane Aparecida Maroni (presidente)	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Morretes – ACIAM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Dalva Medeiros	MP/PR	Morretes	23/03/2019	23/03/2019

Denilson P. Nogueira	Cidadão	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Edson Cardoso da Silva Hermes Ribeiro da Silva (Vice Presidente)	Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Elir Alchieri (presidente)	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Everton L.R de Oliveira	Bombeiros	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Fausto A Simão	PMM - Meio Ambiente e Agricultura	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Flávia Rebello Miranda (presidente)	Associação dos Professores de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Gentil Castanha (presidente)	Cooperativa Agroindustrial do Litoral Paranaense – COOATIVA	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Guilber Luiz Wistuba	Civil-Amse	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Haroldo F Carvalho	ACASA	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Iara Nogueira	Associação Acorda Morretes (Feirante do rio Nhundiaquara)	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Joel Alves de Oliveira Junior	PMM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Jucynai C.A.Storrrer	Empresária	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Katia Priscila Gueldini	Presidenta da Associação dos Artesãos de Morretes - AARTEM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Leiza Bueno	Ativa Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Loriane Duarte Tomazi	Escola Municipal	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Lucca Illeciertz	Pousada Cabanas Curupira	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Luciano da Silva Evangelista	Estudante UFPR	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Luis Martinez Arpa	Pousada Cabanas Curupira	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Carlos Cavalli	Presidente da Associação dos Produtores Rurais e Moradores do Mundo Novo do Saquarema – APRUMUS	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Fernando da Costa Júnior	PMM - Sec Educação	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Mari Kotaka	Amantanal	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Maria Victória da Cruz	Presidenta da APAE de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Maurício Porrua (presidente)	Câmara de Vereadores de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Michel F. Ferreira	M.Agora!	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Mirian Lovera	Pousada Graciosa	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Natalie Unterstell	M.Agora!	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Natanael Witt Antunes Cardoso	Corpo de Bombeiros	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Neto Gnatta		Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Odair Tomaz	Presidente do Rotary Club de Morretes	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Osmair Coelho	PMM	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Paulino Iwane Kotaka (presidente)	Associação de Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal – AMAMTANAL	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Passos	Observatório	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Reginaldo Antunes Ferreira	SPVS	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo Borges	SPVS	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Ruth A R Pires	EMATER	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Sebastião Brindarolli	Camara de vereadores / CMDRS	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Sônia Regina Carzino	Observatório Social (Morretes)	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Taciana Stec	M.Agora!	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Valdir Denardin	UFPR-Litoral	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Vanice Regina de Oliveira Charello Mariza	Diretora do Colégio Estadual Rocha Pombo	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
Wagner	Estudante UFPR	Morretes	23/03/2019	23/03/2019
André Lucas Santiago	Instituto Sarapiá / Coletivo Aquarium	Morretes	23/03/2019	23/03/2019

Thiago Souza	Prefeitura Municipal de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Carolina de Souza Freire	Prefeitura Municipal de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Adléa P. N. Sena Maia	Secretaria da Cultura e Turismo - PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Admir Costa Freire	Colônia de Pescadores Z-8 de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Adriane Cordovi Savi	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Alcimar Meira	Historiador	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Alcimara M.G. Andrukiu	Ciadadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Alexandre Martins	Esleda	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Alinez Schidt	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Allana C. Araujo	Moradora Enganjada de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
André Luís P. Furla Neto	Casa Verde	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Andre Pereira Mota	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Andreia da Silva	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Ariane Maria Basilio Pigosso	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Carla E. Starke	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Carlos Bandeira	Camara	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Carlos S. Castro	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Carolina Fruie	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Celio Antônio Castellani	Col. Moyses Supion	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Celso Luis Santos Wistuba	PMA - Secretário	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Cesar a Bontorin	Ademadan (programa comunidade participativa)	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Cleide Cristina Mendes	LDCT	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Cleiton Vinícius	Associação de Moradores Jardim Maria Luiza e Itapema 1	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Cleumir Cassiano G. Cordeiro	Col. Moyses Supion	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
David Pinheiro Lima Couto	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Deborah C. Barth		Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Dilza Ferrari	PMA/SEMED	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Dircéia Borba Cordeiro da Motta	Cras	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Vedor de Paula	UFPR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Eliéser Alvis da Silva	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Eliezen Quadros	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Elisabet F. Carraro	Empresária	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Eliseu Trancoso	Prefeitura	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Enzo G. Nicastro	Garagem N.Era	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Evelyn Cristine S. Ferreira		Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Fábio Domingos Batista	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Felipe F. Hill	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Stanizki da Luz	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Fernanda de Souza Sezerino	CEEP. Brasílio Machado Paranaguá Criativa/UFPR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Fernando José O. Carneiro	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Gabriel Flizikowski	Associação dos produtores rurais de Antonina - ASPRAN	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Gerson Jr. S. da Cruz	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Giacomo G. Wosniacki	Cia Ambiental	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Gilson Rodrigues	Sindicato dos Arrumadores de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019

Glauco M. Ribeiro	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Gustavo Daher	SEED-PR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Hellen C. Tagliatela Mendes	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Hellen L. Salles	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Henrique Uejima		Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Ilizionel Cordeiro Severino	Câmara Municipal	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Iran Macagnani	Comunicação - PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Ivan Luiz Mendes Fernandes	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Jaime A. Oliveira	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Jean R. Veiga	Sindicato Estivadores	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
João de Castro Junior	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Jorge Aberto Sonda	Comunicação - PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
José Alves de Souza	Câmara Municipal - Vereador	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
José Paulo Vieira Azim	Prefeito - PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Josiane Teixeira das Neves	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Júlia de Souza Alves	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Juliana dos Santos Costa	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Juliana Mccarthy	Prefeitura	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Jurandir Henrique R. Goulart	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Karen Cristina de P.V.	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Kelly Caroline Dal Negro	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Kleberton Gabriel S. Golveia	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Leandro da Costa	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Leocília Oliveira da Silva	Cooperativa das Trabalhadoras Autônomas da Pesca e Acessórios Artes – COPESCART e Conselho Municipal da Saúde	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Liliana Pierdona de Castro	Empresária	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Lindamara Elias dos Santos	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Lis Danila R. da Cruz	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Lourdes Maria Serbake	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Lucas Leuft Lima	Aluno	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Lúcio Flávio	Meio Ambiente	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Luis F. P. Martin	Emater Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Antônio da Costa Chiarelli	Sindicato dos Estivadores e Trabalho em Estiva Minérios Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Carlos da Rocha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Fernando N. Pires	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo V. Gomes	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marcia S. Ito Kikuti	Vale do Gigante	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marco A. S. Carlim	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Maranhão		Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Cruz Alves	IAMUQUE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Marcus Rio Apa	Futebol e Arte	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Margareth F Peripolli	UFPR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Maria Candida F. Bonfin	ABEPIBA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Maria Meira	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019

Monica Becker Coral	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Monique Fligikowski	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Murylo N. de Souza	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Nathalia Bassoli Minari	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Neiva de Almeida Alcava	Centro de Ecoeficiencia do Litoral do Paraná-CELIP	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Nilda Crepaldi	Movimento Viva Antonina	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Orlando B. Machado	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Pachuleck	Presidente - ACE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Roberto Broska	Câmara Municipal - Vereador	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Pedro Henrique Pereira	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Rafael F. Daira	Col. Moyses Supion	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Moreira Cruz	PMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Neves Alves	Prefeitura	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Raiane Jasudo	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Raissa da S. Costa	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Renatha Galiotto de Andrade	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Renato Leo Fary Jr.	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Rhaian de F. Garcia	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Rosana Tiba	ASPRAN - Vice- Presidente	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Sabrina J. A.C Neuburger	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Sandra Mara Machado	Funcionaria Pública	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Sandra Mara Machado	Funcionaria Pública	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Simone Martins Alves	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Sofia Sanuledes Sola	FAE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Solange Regina Latenek	SPVS	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Suelen Cristina dos Santos	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Susanna Rita Fortunato	SINE	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Taline E. P de França	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Tania Lopes	Liderança Bairro Alto - Empresária	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Taylor A. Silva	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Thiago A. Souza	PMA -Secretaria do Turismo	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Thiago Ribeiro	Col. Moyses Supion	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Thuany Santos	UFPR	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Valeria Regina Fernandes de Oliveira	PMA - Vice Prefeita	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Valmir Godoi	Vereador	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Vanessa R.S. Nascimento	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Victor Cabral dos Santos	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Vilmar Calaca Corisco	Cidadão	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Vinicius F. M. da Silva		Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Vinnie C. M Hitzendarf	Cidadã	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Vitor de S. Fernandes	CMA	Antonina	23/03/2019	23/03/2019
Prefeito Ariad Junior	Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Hulana Muller	Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Álan Scharman Ribeiro	Estudante	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019

Alex S.Alves	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Alinês S.S.Schmidt		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Amanda Lovato	CRIAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Anabel Galdino	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Rosa Sobrinho	ASPRORTA - Tagaçaba	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Aparecida Camargo	Associação dos Moradores e Pescadores Artesãos	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Ayrma R. Klein	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Bruno Alves	Fundação G Boticário	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Claiton F de Oliveira	ADAPAR	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Cristiane Barbosa Mendes	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Dagoberto R. Neto	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Elaine C. Laufer	Bairro Potinga	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Elenise M do Nascimento		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Eliane dos S. E. Alves	PMG - Educação	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Fernanda Macedo	Bairro Potinga	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Franciene R.R.Nunes Lopes	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Gilson Crespo Anastácio	Costão	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Ginessa Corrêa	Fundação G Boticário	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Haraldo F. Carvalho	EMATER	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Haraldo S. de Arruda	PMG - Obras e Transporte	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Hayssan Clombes Zahoui	PMG -Prefeito	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Hulana Muller		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Inês dos S. da Costa	PMG - CMEI	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Iraci do Carmo	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Ivair B.Colombes	PMG - Meio Ambiente	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Jaime Oliveira	Morador	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
João Carlos Pereira	Liderança pescadores - Ilha de Sebui	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Rivelino de Castro	Comunidade Tradicional - Aldeia Kuaray Haxa	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Jóse Antonio Brito		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
José Teófito Vidal Lopes	PMG -Vice Prefeito	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Joyee D.C. Barretos	Cidadão	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Julio Cesar Ponciano	Centro Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Júlio dos Santos Batista	Diretor Esporte	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Kaio Murilo Neves Jacques Pereira		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Kelly Ferreira Cottens	ICMBIO/APAguará	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Lauriana M Adão	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Lauro Silvio Loschner	Liderança agricultor - Rio Bananal	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Leandro Diegniz	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Lisiane Terezin	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Lourenço Geucalor	NH:NGA	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Marcellino de Borba Neto	ASS-Itaqui	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo Antônio de La Torre		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo Machado	Carona 4x4	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Marcio Mauro Palombo	Secretaria Planejamento	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019

Marcos Alves	Tagaçaba	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Marilda Vidal R. Santos	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Mario Rauli	EMATER	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Massao V. Itael	Grupo Boticário	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Mauricio da Costa de O. Lopes	CREAPR/APEAM	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Mauro Lovato	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Munir Martins		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Neiva Borgert	PMG -Secretaria Saúde	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Pako Canbo Arguito Cornelsen	Faz. Guyrá	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Patricia Costa Ribeiro	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Rachel Siviero	Rachel Siviero	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Raquel Machado	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Robson Spisla	PMG	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Rosenete Franco de Moraes	Liderança agricultores - Açungui	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Selma A. M.Doelle	Assistencia Social	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Selma Lúcia Rodrigues	Secretaria de Saúde	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Sergio	PMG - Sec Turismo	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Sérgio Maria de Freitas	PMG - Gabinete	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Soraia Patrui	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Suely Pobo Peuz	Conselho Tutelar	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Tales Firmo da Silva	Defesa Civil	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Tatiane de Lima	Centro Social Marista	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Vanessa M. Pole	Secretaria de Saúde	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Veridiana M. Mendes	CRAS	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Vilmar Borgert	PMG - Diretor Agricultura e Pesca	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Wellington Barreto	PM/Batuva	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Willian Barreto		Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Priscila Pereira da Silva	PMG	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Patrick J. P. Roecker	PMG	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Claudio Nunes	Mopear	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Professor Ilton	Quilombo Batuva	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Didi	Mopear	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Rivelino	Território Indígena	Guaraqueçaba	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Ricardo Silva Junior	Prefeitura Municipal de Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Prefeito Ruy Hauer Reichert	Gabinete	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Adalto Mendes Luders	Prefeitura - Sec Turismo	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Adriana	DNA Descobrimdo Novos Atletas	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Adriano Menine Ribeiro	ACIMA - V Presidente	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Adriano Z. Pereira	Finaças/Fiscali	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ailson O. M. Camargo	Conselho Cidade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Alan Ripoll	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Amanda Novadeziki de Souza	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ananda Yraf Mourão	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
André Cavalcanti de Azevedo	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019

Andreia Souza Reis	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Angela Zaccaron	UFPR/CEM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Atair Aleixo - Diretor	Secretário da Administração Pública	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Beatriz Cabral	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Bruna de Souza da Silva	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Camargo	Associação do Moradores do Tabuleiro	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Camila Confortin	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Carlos Alberto de Azevedo	Observatório Social	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Carolina R. Dios	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Caroline Souza	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Cássia Vieira	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Cauê Pinheiro Xavier da Silva		Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Cintia A. Pliszka	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Cláudio J. L. Muraro	Conseg-B.B.	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Clécio	Secretário Municipal de Urbanismo	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Clivor Negochadle	SMMA-Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Cristiane F.M.Cruz	Prefeitura - Procuradoria	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Daniele C. G. Andrade	UFPR Litoral (aluno)	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Daniele Cristine Lopes	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
David P. Milani	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Dayana L. Borges Machado	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Débora R. Gonçalves	Aluno UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Débora Rvellyn Olimpio	Consultora Socio Ambiental	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Derick dos Santos Ribeiro	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Diego Pires	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Edgar Fernandez	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Edson Alberto Utrabo	Prefeitura	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Eliane Ribeiro	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Elias Jaques	AMAGEM - Associação Municipal de Agentes Ambientes de Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Elisiane Fryolo	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Elizângela V.S.Gernet	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Emilia Grasielle Nicolodi	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Emily de O. Alves	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Erica Vicente Onofre	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Evandro C. do Nascimento	MADE-UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Kappello de Almeida	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Flávia P. Melani	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gabriel Godoy de Moraes	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gabriel José M. Frare	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Geovana Cristina da Silva Menezes	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Geraldo A. Firmino	Tribunal PMM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gerson da Silva Junior(Pres.)/ Liz (Recep.)	Câmara dos Vereadores Municipal	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gil F. Piekarz	ITCG	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Giovanna A.Zanlorenzi	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019

Giovanna de O. Bunik	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gleirade L. Cruz	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Graciele Alves Ventura	SEICOV Sindicato de Habitação e Condomínios	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Graziela A O Franco	Prefeitura - Turismo	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Graziela Franco	Dir. Turismo	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Gustavo Augusto Santos Elste	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Helinson Pampuch (pres. ACIMA)	ACIMA - Presidente	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ivo hauer Malschitzky	Prefeitura - Chefe de Gabinete / Turismo	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jairo Tavares	Saluatrans / Conselho Municipal da Cidade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jaisson Costa dos Santos	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jamidas RS Doce	TVloca	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jacques J. P. L. B. M. Pinheiro	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jaqueline dos Santos Pontes	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jilberto Saroba	Mov. Popular	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Jolcineide da Rosa	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
José da Silva Neto (Zezinho)	Radio Ativa 87.5 FM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
José Luiz Ventura Leal	ACIMA - Dirteor	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
José Otavio C. Consoni	ICM-Bio-PNSH2	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Juliana L. Ramos	Aluno UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Juliana Quadros	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Juliano Bagatin		Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Juliano Lipinski	PMM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Kelly Cristina de A e Silva	Prefeitura - Planejamento	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Leonel Candido Henrique		Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Letícia de Oliveira	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Liliane M. Fiopoto	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Luana	Conselho Municipa de Educação	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Luana Guidini Nogueira	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Luca Cruz	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Lucas Araujo Costa	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Lucas Felipe C. Silva	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Lucas M. Azevedo	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Lucca Souza Lara	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Luiz E. Brambatti	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Gustavo Ravazolo	SAMA-Joinville	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Marcia Manzke	PMM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Marco Antonio Gentil S.	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Marili Miretski	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mário Fernandes	ANCRESMAT Associação dos Coletores e Seleccionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mario Prado	Empresário	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Marisane de Fatima Carnin	PMM	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Marjorie C. Ramos	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mateus Claro Schluter	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Matheus da Silva Santos	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019

Matheus S. Antiquera		Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mauriany da Silva Lima	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Mestre Bacico	Associação Capoeira Zoeira Nagô	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Nathália Siqueira	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Nelson Trovo Junior	Conselho Municipal de Saúde	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Neuza K. Sraszko	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Orlando Ferreira	Secretário Municipal Meio Ambiente	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Othon Luiz de Paula	Prefeitura	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Pamela Ribeiro	UFPR Litoral (aluno) Gestão Ambiental	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Paula F. Nogueira ramalho	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Henrique A. Carvalho	Aluno UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Paulo R. Goes	UFPR-Litoral/ prga	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Ricardo Silva Junior	Prefeitura - AD	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Pedro G. Rodrigues	3500 RG	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Pedro S. S. de Oliveira	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento	Conselho de Segurança de Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Diego R.	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Rebeka Ribeiro	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Renan Braga Leyser	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Renatinho	OCEAM Organização de Esportes Aquáticos de Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Renato Bochicchio	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo	Associação Amigos da Praia Mansa	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Flipak Torres	ICMBio	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ruy Hauer Reichert	Prefeitura - Prefeito	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Sapo	Associação de Pescadores	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Sargento Ramos	Presidente Coms. Comunidade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Sergio Machado	EMATER Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Silvana Marta Tumelero	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Silvia Bonfada	Bradesco - Gerente	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Simone F de Souza	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Suzane de Oliveira	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Tainara Barógia	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Tassiane C. N. Costa	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Ubirajara Nascimento		Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vagna A. S. Munhão	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Valdemar	CRECI	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Valdir F. Denardin	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Valner Wasilewski da Silva	Morador/UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vanessa Reis de Oliveira Caetano	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vilmar Bortoli	Sociedade	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vinicios Poterivo	Aluno UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vitória de Lara Miranda	UFPR	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Vivian Alessandra de Andrade	UFPR-Litoral	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019

Volga	Associação Arca de Noé	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Wagner do R. Loreber	Aluno	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
	Rotary	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
	SENAC	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
	APAE - Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Dani Pissaia	Aluna Gestão Ambiental	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
ADailton /Filho de pescador	Pescador Artesanal / Comerciante mercado Matinhos	Matinhos	23/03/2019	23/03/2019
Prefeito Roberto Justus	Prefeitura Municipal de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Ademir Cunha	Colônia Pescadores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Alberto Cesar Tavares de Oliveira	SORRIABRASIL	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Aldren Soares Koszowski	PMG - Cras/SMBES	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Alexandre Basilio	Empresa	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Almir Troyner	Câmara Municipal - Vereador	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Álvaro Pinto Cunha (Presidente)	Associação dos Pescadores de Guaratuba / Colônia de Pescadores Z7 Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Alynne dos Santos Saldanha	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Ana Carla Santin Massocatto	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Ana Luísa Rubio	Sociedade	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Anderson Guilherme Seer	PMG - Fiscalização Urbana	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Anderson Marlon Grasel	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Angelita Maciêda Silva	PMG - Sec. Adm.	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Anny J.G.Neves Williams	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Antônio F. Silva	Assoc. Produtores Rurais da Localidade Limeira	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Mucelin	APIG- Associação de Proteção ao Idoso em Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Audrey Soares Koszowski		Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Camila Cunha	Colônia Pescadores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Camila Karoline Santos	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Caroline Santos	PMG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Cátia Regina Silvano	Conselho Municipal de Educação	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Celia Ap. F de Souza	IAP - Instituto Ambiental do Paraná	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Célia Regina G. dos Santos	Associação Nova Coroados	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Celio M. Borba	Assoc. Apicultores do Litoral do Parana	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Cidomar S. R. Barcellos	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Claudia Eloisa Cunha	PMG - Fiscalização	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Claudio Nazario	Câmara Municipal - Vereador	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Dagoberto da Silva	Ilê àse Tyògun	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Daniele Correa da Silva	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Dariane Brizolla	Cons. Parque Nacional Cabaraquara	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Dayane de França Moraes	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Denise Lopes Silva Gouveia	PMG - Procuradoria Geral	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Diógenes	Sanepar	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Dirne Texeira	Associação Coroados	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Donato Focaccia	PMG - Secretaria Municipal da Administração	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Edilson Garcia Kalat	GUARAPREV	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Edison Biss (pres.)	Rotary Club de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019

Edmundo Sadzinski Jr.	PMG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Edna Aparecida Oliveira Vaca	ACIG - Diretora	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Eduarda Helena O. Jeremias	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Pereira da Silva Filho	Instituto Guaju	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Savi	Isepe	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Elaine Mattos Fogaça Dias	PMG - Secretaria Turismo e Cultura	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Elcely Franklin	Guara Artesanal Associacao De Artesaos	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Eliane Borba Grimm	Morador	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Elisangela Maria Octaviano	Professora	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Elivislei José Rocha Ferreira	Associação Marecultor	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Eros	AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fabiano Cecilio da Silva	Instituto Guajú / AMAC	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fabiano Tort Ribas	Câmara Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fátima Elay	PMG - Assessora	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fausto André da Mota	PMG - Secretaria do Urbanismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fausto Ferentz	Amigos do Mar	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Augusto Gonçalves Basili	Empresa	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Fernando A. Loolham	Câmara Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Gabriel Gonçalves	PMG - Secretaria da Habitação	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Gilmar Miranda	Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Glauber Molino	SICOOB - Gerente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Gleberson	ASSOCIG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Grabriel Miranda Fernandes	PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Guilherme F. Wassem	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Gustavo Aquino	Correio do Litoral	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Gustavo Erich Bernert	Instituto Guaju	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Henrique C. Batista	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Hizabelle Luiza R. Sumariva	PMG - Fiscalização Dep. de Urbanismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Ilaine Masli. S da Siha	Professora	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Isabele Nascimento	UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Izabelle Novicki	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Jaqueline Heimann	ISEPE	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Jarbas	AEAAG - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Jean Colbert Dias	PMG - Secretaria de Finanças e do Planejamento	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
João A. Inácio Jr	Assoc. Agricultores Familiares do Rasgadinho	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
João Algacir	ASSOCIG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
João de Camargo Mello Filho	Escola Nautica Enamar	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Joelcio Andrade	FM 91.5 Litoranea	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Joelson Travassos	PMG - Controle Interno	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Joglaír Fabian Guedes	ACIG - V Presidente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Juliana Aparecida Pacheco	PMG - Procuradoria	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Juliano M. do Helo		03/mai Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Karina F. C. Gabardo	Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Laoclarik O. Miwito	Câmara Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019

Líria	IAP - Instituto Ambiental do Paraná	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Lorena Luiz Collares	Oceanógrafa	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Lourdes Monteiro	PMG - Secretaria Municipal do Bem Estar e da Promoção Social	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Antonio Michaliszyn Filho (Diretor)	ISEPE Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Antonio Michaliszyn Filho (Presidente), Franciele (Secretária)	Associação Comercial e Industrial de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Da Silva Neto	PMG - Diretoria Fiscalização	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Luiz G	Prefeitura	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Luiza Massonik	PMG - Fiscalização Urbana	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Manoel F. Secati	Prefeitura/Bem-estar	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo	PMG - Procuradoria)	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Márcio Sakajiri Tarran	PMG - Fiscalização	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Vasilewski	Instituto Guaju	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Maria Carolina	PMG - Urbanismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Maria Laura Pires Rosa (pres.)	Guaratuba Woman's Club	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Marilene Anacleto	CMDPI	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Mário Edson Fischer	PMG - Secretaria Obras e Infraestrutura	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Mario J. Figueiredo	SEPL	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Mario José Natalino	PMG - Secretaria do Turismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Matheus H. Luchese	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Mauro F. Maia	Instituto Aguamar / Assoc. Guaratubana de Maricultores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Miriam Caron de Souza	Articulação Nacional das Pescadoras	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Nelizia Miranda	Associação Produtores Rurais da Localidade de Limeira	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Nicolle Stephani Cordeiro de Lima Santos	PMG - Urbanismo	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Norberto Pabst	Assoc. Pro Agricultura Sustentável de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Olga Margarida	PMG - Secretaria da Educação	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Olivio A. Costa	Assoc. Produtores Rurais Nova Comunidade	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Paulina J. Muniz	Câmara Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Luciano da Silva	CRBIO-07	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Zanone Pinna	PMG - Sec. de Agricultura e Pesca	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Pe. Roque Sutil	Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Pedro Paulo	Sanepar	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Raphael Rolim de Moura	Sema Pgua	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo	PMG - Procuradoria	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Aguiar da Silva	Emater Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Arantes Reis	UFPR-Litoral	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Samira Cardoso	Autonoma	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Samuel Deschemayer	ISEPE - Professor	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Sandra Mara de Andrade	Colegio Estadual Zilda Arnes	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Sargento (apelido)	Iate clube Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Saulo Gomes Karvat	ISEPE / Associação dos Engenheiros	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Secretário Alex Elias Antunes	PMG - Secretaria do Esporte e do Lazer	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Sérgio Paulo Zanetti	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Sérgio Sidor	Conselheiro Municipal do Executivo - Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Silvana Baitala (Secretaria Executiva)	PMG - Secretaria dos Conselhos Municipais de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019

Silvana Bitale	Conselho Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Silvanir Cunha	Colônia Pescadores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Simone Ruller Montoro	PMG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Thais Paola Elias Malon	PMG - Departamento Fiscalização Municipal	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Thiago A. S. Macias Montoro	PMG	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Valdeci Rodrigues	Maçonaria	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Valdecir Batista	Cidadão	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Valdir Machado	Assoc. Pequenos Prod. Rurais da Loc. Cubatão	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Valner Wasilewski	UFPR-Litoral	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Veridiana S. N. C. Reicrert	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Vicente C. Variani	PMG - Secretaria do Meio Ambiente	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Vilmar	ACIG - Associação Comercial e Industrial de Guaratuba	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Wilmar Brinys	Assessor	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Yan Weber Mesquita	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Yasmim C.C.Barbieri	CEM/UFPR	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Álvaro Cunha	Colônia de Pescadores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Celia Regina	Associação Nova Coroadó	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Elivislei / Belem	Associação Maricultores Cabaraquara	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Marilda Bach Silva	Pescadora / Prainha	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Lizoski	Acompanhante Articulador	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Mirian	Piçarras	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Sr. Manoel Galdino e esposa Marilza Galdino Candido	Empanturrado	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
João Reinaldo e esposa Mª da Graça		Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Junior e esposa Graciele Miranda	Associação de Produtores Rasgadinhos	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Andressa - secretária	Colônia de Pescadores	Guaratuba	23/03/2019	23/03/2019
Cintia Fioravante	Gabinete - Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Abrão de Oliveira	PMM	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Alana Pinto Margarida	IFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Alice Dalastra Freitag	AMPEC	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Allan Paul Krelling	IFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Alvaro S. Pavanelli	PRTurismo	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
André Romeiro	Cidadão	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Andrielli Manym Medeiros	UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Antoninho L. P. Mello	Advogado	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Carlos Cruz	Rotary	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Machado Neto	SINPONTAL	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ariadnes C. Machado	ANP	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ariovaldo Fernandes de Barros Jr	ABALINE - Presidente	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Beatriz A. Silva	Cidadão	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Camila Domit	UFPR-CEM/CRBIO	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Capitão Rogério	PM	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Carla A. Lima	Cidadã	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Carlos E. B. Marin	Câmara Vereadores	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Carlos Morz	Jornal Tribuna de Pontal	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019

Charles F. M. Peixoto	Emater Pontal do Paraná	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Cynthia C. Aguiar	Cidadã/urbanista	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Daniel Telles	UFPR Litoral	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Dailey Fischer	OC2	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Denis Coronic	Empresa Balneária	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Diogo Vieira da Costa - Diretor	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo Felga Gobbi	UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Eduardo H.Z.	Band	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Eliane Feldhaus (Coordenadora do CRAS)	Centro de Referencia de Assistencia Social Ipanema	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Elias Belco	ADA	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Elul F. Sueherme	Marisol	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Emanuel M. C. Santos	Rotary	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ercio Luiz Weschenfelder	ACIAPAR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Erica V. Onofre	UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Erlon Edson Martins	Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Evandro Pinheiro	PRTurismo	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Evelyn C. Krelling	Moradora	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ezequiel Tavares	Sec. Des	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Gilberto Espinosa - Presidente	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-ACIAPAR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Gilberto Kesterle	Adetur	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Giselle S. Bachstein	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Guilber Luiz Wistuba	Amae	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Guilherme A. Caldeira	Canoa Socio Ambiental	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Guilherme Pietro de Ciccio	Morador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Heitor	Conselho da Cidade	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Henrique Gonzalez	PMP - Imprensa.	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Humberto Nadoley Gerum	APAP.SUL	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Iago Llantada	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ilso José Nunes	Naguar	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Islandia C. Campos	Casa na árvore reciclagem	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Italo Martim Paladina	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Izabella Swierczynski	ITCG	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Jéssica Caroline	Morador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
João Carlos de Lima (Pres.)	Conseg Conselho de Segurança de Pontal do Paraná	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
João Rempel	AMPP	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Joel Manassés Filho	IFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Jony Harri Bornmann	Naguar	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
José Augusto Reedri	TUS	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Joyce Maus Mischur	Câmara Municipal	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Juliana Miranda		Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Juliano Dobis	Associação Mar Brasil	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Laetitia Tresca Leclerc	Morador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Larissa Otto	CEM/UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Laurentino Moura	AMPEC	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019

Lisiane simões	ACIAPAR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Lucas F. de Souza	Morador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luciana G. Costa	PMP - SMDES	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luciane Novisk	Odontologia Luciane Novisk	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luis Ricardo		Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Carlos Krezinski	PMP - Secr. Urbanismo / Conselho Cidade	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Claudio Miranda de Lima	Cidadão	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Fernando Ferreira Santos	3P-Porto Pontal	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Manuela Dreyer da Silva	UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcelino A. Kobata	ABRAME	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo Henrique Lopes	PMP procuradoria	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcia Benatto	CELAVI	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcio L. G. Vomen	Cidadão	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Fioravanti	Prefeitura - Prefeito	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Rocha	Câmara Municipal - Vereador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Maria Aparecida de Fátima Prado Nunes	Cidadã	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Maria Fernanda Cherem	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Maria P.	Conselho da Criança e do Adolescente	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marien C. Tavi	Cidadão	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marilda Keller Zarpelon	PRTurismo	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marili Miretzki	ONG	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Marlon E. França	AMPEC	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Maurilio Castioni	Morador	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Monalisa Rodrigues	PMP - Gabinete	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Newton	Conselho do Meio Ambiente	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Nubya G. Cawallini	UFPR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Osvaldo de Sousa Barbosa	Taxcista	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Patricia Cardoso de Oliveira	ADA	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Riberli Galvão	CANOA socioambiental	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo Salcedo	23P. Porto Pontal	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Roberto Stezmauli Jr.	Aciapar Conseg	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Roselis Mazzuchetti	Unespar	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Sandro Martins	Band	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Sergio Machado	EMATER	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Silvana Borges	UFPR CEM - Assistente Adm	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Silvana de O. Borges	UFPR/CEM	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Alcino de Andrade Tigrinho	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná - Sindimetal PR	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Sueli Schneider	Conselho da Saúde	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Talitha P. B. Leite	OC2	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Valtenir de O. Antunes	PM	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Vilma	Guarda Mirim	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Vinicus Carli	PMP	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Wagner Perim	Guarda Mirim	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
	Rotary/Lions	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019

Irineu Rodrigues	Comunidade Tradicional - Aldeia Karaguata Poty	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Costa	Comunidade Tradicional - Aldeia Guaviraty	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e em Turismo e Hospitalidade - Sethospar	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Tânia Mara de F. Corrêa	Pescadora Artesanal / Guapê	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Nivaldo Gonçalves Corrêa	Pescador Artesanal / Guapê	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Maria de Souza (Milla)	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Andrieli Crisanto	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ivete Pereira	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Vera Soares Lopes	Pescadora Artesanal / Maciel	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Conceição Constante	Empreendedora Agoecológica / Caiçara - Guaraguaçu	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Claudio Mirom Constante	Empreendedor Agoecológico / Caiçara - Guaraguaçu	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Alex	Comerciante pescado	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Ariadnes	Pescadora Artesanal / Colônia de Pescadores	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Cleonice	Pescadora Artesanal / Barrancos	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Irineu	Território Indígena	Pontal do Paraná	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Constantino	Prefeitura Municipal de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Prefeito Marcelo Elias Roque	Prefeitura Municipal de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Adriana Alves	Paranaguá/estudante	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Adriano André da Silva	SEMAPA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Alana P. Margarida	IFPR-PGUÁ	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Aline dos S. Garcia	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Allan Ohubo Bora	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Allan Paul Krelling	IFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Amauri G. Rosa	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ana Carolina Brunieri	SESC	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ana Cristina Negoseki	SEMUR-PMP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Andirceia O.S.Silva	SEMAP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Andressa Bernett	Sociedade	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Andressa Bernett e Silva de Azevedo		Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Andressa Rodrigues Viana	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Carlos Gomes	Sesc	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Antonio Sergio Regis	NRE-PGUÁ	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Armando Hamud	Sindilojas - Diretor	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
	Associação Comercial e Industrial de Paranaguá - ACIAP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Brayan Roque	PMP - Secretaria de Indústria e Comércio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Bruno Truber Damião	SENAC	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Carla E.G. Balduino	Defensores Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Carlos A. Fangueiro	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Cesar Augusto Bednarzwc	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Claudio Roberto Mariano	Secretaria Municipal de Planejamento	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Cynthia Bresser	Paranaguá Criativa Distrito de Alexandra Matinhos	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Daiana M. F da Cruz	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Danielle C de Souza	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Danilo Grani	SINCOLPAR - Empresário	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019

Darci Piana	Fecomércio Pr	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Débora Temporão de Aguiar Ramos	Secretaria Municipal de Educação	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Deisi Leal	PMP - AD	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Deisy Araujo	SICREDI - Gerente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Diego Hoss	IFPR - Professor	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Edemar Peron	Mitra Diocesana de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Edson Xavier	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Elias Cesar	UFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Eliete Cidreira	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ellen Joana N. Santos Cunha	UFPR Litoral	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Eloir MARTins	ACIAP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Eurenice Candido	Sociedade	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Everaldo Bonsenhor	Observatório - Empresário	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Fabiane Costa Cavalcanti	Cidadã	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Fábio W. Padilha da Silva	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Felipe Constantino	SEMUR-PMP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Felipe G. Piola	UFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Fernanda Inasarin	Turismo	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Francisco L. Nóbrega dos Santos	Câmara Municipal Paranguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Fumiko Juliana Funaki	PMP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Giacomo G. Woswiacki	Cia Ambiente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Gilberto Kessler	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Gilmária Rocha	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Gilvan Emanuel F. Copato	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Gislene Melo	UFPR Litoral	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Guadalupe Vivekananda	IHGP - Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Harrison Moreira de Camargo	SECULTUR-PGA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ilda Natsuko Nagafuti	1ª Regional de Saúde	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jackson Barcelos Gomes	Advogado	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jamil Santos da Costa	IAP - Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jayne Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jefferson Laurindo	Observatório - Presidente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jerri Angelo de Souza	Câmara de Vereadores	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jessica A. Chaviuk Francisco	IFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jhenifer Valentim	Liderança Ilha do Mel (Encantadas)	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
João Carlos de A. Funq	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
João Costa Jr.	ONG	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
João Lino de Oliveira	Liderança Ilha do Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
João Roberto Barros Maceno	SEMMA- Prefeitura Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Joelson do Pilar	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
José Marcelo Coelho	Secretaria Municipal de Administração	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
José Rocha	UNESPAR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Joya Cristina R. Teixeira	SECULTUR-PGA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jucelma Esser	CORDRAP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019

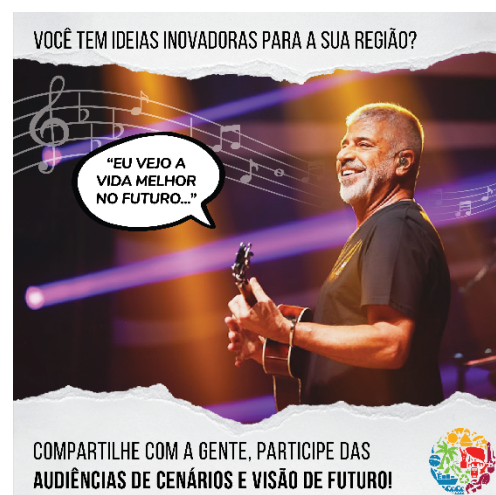
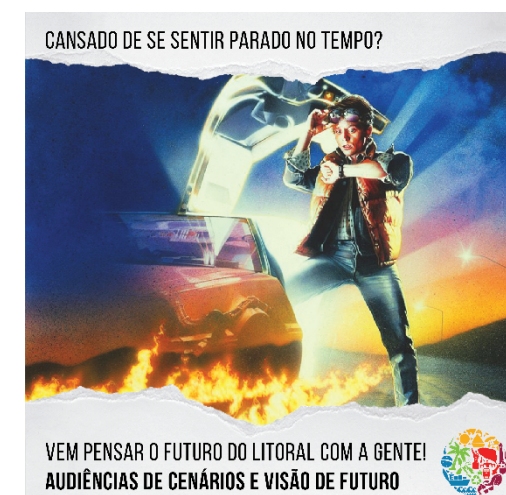
Júlio César Akira Furusawa	Associação Cultural Nipo Brasileira de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Larissa da Costa Leite	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Larissa Nagel	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Laura Perez Gil	MAE / UFPR - Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Leocides Lazzarotto	EMATER	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Leticia Malovski	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Liliane Silva Camilo	Estudante	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Luciano Costa	Observatório Social	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Affonso Ribeiro da Silveira	SEMMA-PGA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Cláudio Lovato	SENAI	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Henrique Tessutti Dividino	APPA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Luiz Marcelo Bertoli de Mattos	Arquiteto	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Maheus Poli Presotto	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcela Cristina Bettega	Sociedade	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcelo Pinheiro Gomes		Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcia Carneiro	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcia M Rocha Loures Jamnik	PMP - SEMUR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcos A Stettler	Eco Ilha Preserve	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcos Gamper	ADETUR - Presidente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marcus Roque	Câmara Municipal - Presidente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Margareth Cancellia	Cidadã	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Maria Esmeralda S. Quadros	ME Litoral	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Maria Odete Martins Santos	NRE	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Maria T. S	Cidadã	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marisany Maria de Ansulin	Cultura	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Martha Pereira	Sesc	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Matomi Yasuda	ADV	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Matsuko M. Barbosa	UBM	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Mayra Taiza Stubach	UFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Michelle Barbosa	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Mirian G.L Silva	CAU	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Mirian Mathias	Associação Valadares	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Morgana das N. Martins	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Marili Miretzki	Civil	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Munir Zahra	Sociedade	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Nathalia Mazuchi	UFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Nathaly Vidal Xavier	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Nayef Bahy	Sociedade Beneficente Árabe Muçulmana de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Nazareno Antonio Vilarinho Pioli Filho	OAB - Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Norberto A.S.	PMP-SEMUR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ogarito Borgias Linhares	Dpto de Outorgas Portuárias da Sceretaria de Portos da presidência da República	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Omar Kaled Omar	PMP/Educação	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Otaniel O. Pereira	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Paula Cristina	Câmara Muncipal Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019

Paulo Armanini Godinho	PMP - SEMUR / Associação dos Engenheiros e Agrônomos do Litoral	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Emmanuel do Nascimento Junior		Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Carlos Henrique Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Roberto Christóforo	Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Paulo Sérgio de Carvalho	UMAMP União Municipal das associações de moradores de paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
PE. BINU JOSEPH CHOLLACKAL	Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
PE. JOAQUIM PARRON	Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Priscila Cavalcante	MPPR CRCC	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Fanini dos Santos	Estudante	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Metri	UNESPAR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rafael Prado Engelhardt	IBAMA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Raphael R. Moura	PMP - SEMMA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Reilly Agari Algodore	Empresário	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Renata Teodoro da Silva	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Renato Muzzolon Jr.	CREA PR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rhenne Hamud	Conselho do Patrimonio Historico	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ricardo L. Soares Filho	Escola	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rita de Kassian Abe	PMP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Roberto dos S. Bispo	IFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Roberto Teixeira Alves	IFPR LITORAL	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rodrigo Delonga	PMP - SEMMA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Roseneide Maria Batista Cirino	UnATI - Universidade Aberta da Terceira Idade	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Rosi Teresinha Bonn	ISULPAR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ruth Maria Figueiredo Lima	Escritório Regional da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Said Kaled Omar	Sindilojas - Presidente	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Sandryne Dias Ferreira	Estudante/ Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Sanndy Karolainy S.	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Satochi Osmar Nonaka	EMATER - Regional	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Selma Camargo Meira	Núcleo Regional de Educação de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Sergio Machado	EMATER	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Sharon de Fortes	Morador Ilha do Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Silvio Loyola	PMP - Secretário	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Simone Jabur	UNESPAR - Campus Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Simone Tanus	APPA	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Joel Manassés Filho	IFPR-PGUÁ	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Sofia Santana Alves	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Suzane Albino	Ilha do Mel - Empresária	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Tainá Miranda Destro	Prefeitura/Saúde	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Tânia Armstrong	CORREIOS	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Tarcisio Brandão Silva	PMP	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Tayana Galvão	SMAe	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Thiago Gaspar	Pousada Duda Mel	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Valdir Denardin	UFPR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Valtair Fernandes Junior	Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019

Vanessa Ballardín	Fortaleza tours	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Vania F.A Nanba	Cidadã	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Vânia P.R. Foes	PMP/Cultura	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Vívyan Matias Gomes	José Bonifácio	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Yahia Hamud	ACIAP - Empresário	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Yara A. G. Tavares	UNESPAR	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Yesser Mohamad	Mesquita de Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Dionísio Rodrigues	Comunidade Tradicional - Aldeia Pindoty	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Shauanna	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Ruth	Morador / Paranaguá	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
João	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Felipe	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Cassiana	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Carlos	Morador / Ilha do Mel - Nova Brasília	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Jennifer	Morador / Ilha do Mel - Encantadas	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019
Amani	Morador / Ilha do Mel - Encantadas	Paranaguá	23/03/2019	23/03/2019

1.2.3 Campanha para as Redes Sociais

Foi elaborada uma campanha de divulgação das Audiências com o título “Traz pra Audiência” para Facebook, Instagram e Twitter. O material desenvolvido é apresentado a seguir:



1.2.4 Calendário de Tema Editorial para as Redes Sociais

Março - Semana 1									
Data de Publicação	Dia da Semana	Tema	VocêSabia?	Quiz	#ResolveAíPDS	#OFuturoJáChegou	#RealNews	Recursos de apoio	Orientações Visuais
11/03/2019	2a feira Socioterritorial	População	A região compreende 6.333,233 Km2, distribuídos em 7 municípios. A população estimada pelo IPARDES em 2018 é de 294.160 habitantes. Destes, aproximadamente 90% são residentes da área urbana e 10% da área rural.	Qual é o % do território do Paraná ocupado pelos 7 municípios do Litoral? R. 3% Qual é o município com a maior grau de urbanização? R. Matinhos com 99,5% Quais são os 2 municípios que invertem a tendência e tem sua população majoritariamente residindo no meio rural? R. Guaraqueçaba com 66% no meio rural e Morretes com 54% Quanto % da população total do litoral é composta por idosos (+65 anos)? R. 6,98%	Como propor um modo de vida em que as diversidades e pluralidades existentes no Litoral possam coexistir, cooperar e se potencializar na construção de um futuro sustentável.	Excepcionalmente faremos panoramas dos municípios. Primeiro explicar que: Existe uma ferramenta muito interessante chamada IDH-M, ou Indicende Desenvolvimento Humano Municipal, que é utilizada para analisar o grau de desenvolvimento humano de determinado município a partir da soma da longevidade da população, a taxa de escolaridade, e a renda dos moradores. Com base nessa análise é feita uma classificação do município como tendo desenvolvimento humano baixo, médio, ou alto. Quanto mais alto melhor. A escala varia entre 0 e 1, e no Brasil o município com menor IDH-Mé Melgaço (0,418) e o de melhor IDH-M é São Caetano do Sul com (0,862). Ver proxima aba do excel.	Matérias e informações pertinentes + contribuições enviadas pela população	Imagens enviadas por email	Tons de Laranja no fundo preto Ícones relativos à esporte e cultura
12/03/2019	3a feira Economia	Economia	Em 2015 a economia da região do Litoral gerou um produto de R\$ 10,7 bilhões. Desse total 73% foram produzidos apenas em Paranaguá, enquanto os 27% restantes foram produzidos de forma heterogênea pelos demais seis municípios da região.	Quanto % do Produto do Paraná são produzidos na região do Litoral? R. 2,6% Quanto % do produto da região do Litoral advem de atividades agropecuárias? R. 1% Apesar da baixa contribuição da agropecuária ao produto total da região, 2 municípios dependem consideravelmente desse tipo de atividade, quais são? R. Guaraqueçaba em que 24,8% do produto advem da agropecuária, e Morretes, em que 13,8% do produto advem da agropecuária Qual é o % do produto da região do Litoral que advem das atividades industriais? R. 23,2% Qual município do Litoral tem a maior % do seu produto das atividades industriais? R. Antonina, em que 28,2% do produto vem das atividades industriais.	Se Paranaguá atua como um enclave econômico na região, por onde as riquezas e oportunidades passam mas não são irradiadas para os demais municípios, precisamos identificar formas de tornar a economia desse município dinâmica para promover o fortalecimento da economia regional.	O território da região é riquíssimo em potenciais, oportunidades e recursos (naturais, culturais, humanos) que devem ser potencializados para diminuição da dependência regional de Paranaguá e para o desenvolvimento das vocações de cada município, que irão não apenas gerar emprego e renda, mas fortalecer vínculos de pertencimento e identidade local ao território. Exemplos dessas vocações são a produção agrícola orgânica, a pesca artesanal, as diversas formas de turismo, a produção de excelência acadêmica, entre outros.	Matérias e informações pertinentes + contribuições enviadas pela população	Sem materiais.	Tons de Azul no fundo preto Ícones relativos ao turismo, viagem, férias

13/03/2019	4a feira Ambiental	Unidades de Conservação	Em 18 de julho de 2000 foi aprovada a Lei Federal no 9.985, que regulamentou o artigo 225 da Constituição Federal e instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. De acordo com essa Lei Federal, a Unidade de Conservação é um “espaço territorial incluindo seus recursos ambientais, e as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”. Ou seja, as UCs são demarcações territoriais criadas com o objetivo de contribuir para conservação de variedades genéticas e espécies biológicas, proteger as espécies ameaçadas de extinção, promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais, promover a utilização de princípios e práticas de conservação no processo de desenvolvimento, proteger ou restaurar ecossistemas degradados, valorizar econômica e socialmente a diversidade biológica, favorecer condições e promover a educação, a interpretação ambiental e o conhecimento e sua cultura, promovendo-a social e economicamente.	Quanto tipos de Unidades de Conservação existem? R. 2: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. Quantas Unidades de Conservação existem no Litoral do Paraná? R. 44 Quanto % do território total do Litoral é delimitado em UC? R. 83% Quais são os municípios do Litoral com maior % de território abrangido por UC? R. Guaraqueçaba com 100% e Guaratuba com 98,3%	De acordo com a legislação vigente, TODAS as Unidades de Conservação devem ter um Plano de Manejo responsável por estabelecer as regras de uso das UC e por delimitar a área de abrangência para garantia da preservação do ecossistema. No entanto, das 44 UCs do Litoral, apenas 10 possuem Plano de Manejo aprovado. A inexistência de um plano que regule os usos nas UC para garantir a sua conservação, faz com que as pessoas que moram no entorno das UC não tenham certeza do que podem e não podem fazer, tornando-se muito difícil para os conselhos gestores planejar adequadamente os investimentos que são necessários nas áreas. Entre as causas para a inexistência dos planos está a falta de regularização fundiária das áreas, o processo demorado para a própria execução do Plano e a atualização dos inventários ambientais, além dos custos, que podem superar o valor de R\$ 200 mil por documento. Ou seja, uma boa proposta de desenvolvimento sustentável que não tem as condições necessárias para a implementação correta, e que, por isso, acaba se tornando um problema.	O futuro chegou há muito tempo no Paraná. Em 1989 o estado foi o primeiro a adotar o ICMS Ecológico, um instrumento criado de forma pioneira que permite o repasse de recursos financeiros aos municípios que abrigam UCs no seu território e que contribuem para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais. O ICMS Ecológico nasceu como uma forma de compensar os municípios pela restrição de uso do solo em locais protegidos, uma vez que algumas atividades econômicas são restritas ou mesmo proibidas em determinados locais a fim de garantir sua preservação. Hoje, uma visão mais ampla demonstra que é um ótimo meio de incentivar os municípios a criar ou defender a criação de mais áreas protegidas e a melhorar a qualidade das áreas já protegidas com o intuito de aumentar a arrecadação.	Matérias e informações pertinentes + contribuições enviadas pela população	Quadro da página 202 e 203 do V.3 do P6 sem as duas últimas colunas da direita. Mapa da p. 204 do V3 do P6. Quadro da página 188 do V6 do P6. Quadro da p. 189 do V6 do P6 apenas colunas "municípios" "ICMS Ecológico", "população 2016" e "per capita ICMS"	Tons de Verde no fundo preto Ícones relativos ao meio ambiente
------------	--------------------	-------------------------	--	--	--	---	---	---	--

14/03/2019	5ª feira Infraestrutura	Transporte Hidroviário	Que o litoral paranaense conta com um conjunto de vias marítimas que interligam as diferentes localidades da região, sendo em diversos casos o transporte hidroviário, feito por barcos, balsas e lanchas o único meio disponível para conectar comunidades inteiras às sedes dos municípios. Isso inclui acesso à escola, unidades de saúde, sistema bancário, comércio, e trabalho.	Quantas travessias hidroviárias estaduais existem no Litoral do Paraná? R. 2: Paranaguá - Ilha de Valadares e Guaratuba - Guaratuba (Matinhos) Aproximadamente quantas travessias serão feitas em cada um desses trechos apenas no ano de 2019? R. De acordo com o Plano Hidroviário do Paraná serão realizadas aproximadamente 26.300 travessias entre Guaratuba - Guaratuba e 23.250 entre Parangua - Ilha dos Valadares Quantas linhas hidroviárias intermunicipais existem no Litoral? R. 3: Centro de Paranaguá - Centro de Guaraqueçaba, Centro de Paranaguá - Guaraqueçaba (Ilha Rasa, Superagui e Ilha das Peças), e Pontal do Paraná - Ilha do Mel Quantas linhas hidroviárias municipais existem no Litoral? R. 4 (todas em Paranaguá): Centro de Paranaguá - Amparo, Centro de Paranaguá - Ilha do Mel, Centro de Paranaguá - Ilha do Teixeira, e Centro de Paranaguá - Prainha de Ubá	Apesar da importância para conectividade da região, fortalecimento do turismo, melhoria da atividade pesqueira, e, principalmente, qualidade de vida das populações que residem nas ilhas, as condições ofertadas para deslocamentos ao longo das baías e estuários são precárias. Os balizamentos estão desatualizados, as sinalizações mal instaladas e a acessibilidade nos trapiches é deficiente.	Existe um número grande de marinheiros, pescadores e profissionais náuticos com enorme experiência e conhecimento sobre a baía, os fluxos e demandas de passageiros, as melhores estratégias para alterações de infraestrutura e sinalização. A partir desse conhecimento já existente as propostas de mudança e adaptação do transporte hidroviário serão muito mais eficientes e duradouras.	Matérias e informações pertinentes + contribuições enviadas pela população	Mapa da P. 336 do V4 do P6	Tons de Magenta no fundo preto Ícones relativos ao meio hidroviário, barcos, pesca, trapiches (sem ser barcos de grande porte / navio)
15/03/2019	6ª feira Institucional	Equipamentos de Esporte e Cultura	diferentes localidades da região,	Quanto equipamentos de esporte existem no Litoral? R. 75 Qual é o município que possui mais equipamentos de esporte? R. Matinhos Quanto equipamentos de cultura existem no Litoral? R. 79 Qual é o município que mais possui equipamentos de cultura? R. Paranaguá	Apesar da Região ser repleta de atrativos naturais e históricos, o litoral paranaense tem grande potencial para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais. Esse aspecto, entretanto, não necessariamente se traduz numa grande diversidade, em números de equipamentos e atividades esportivos, de entretenimento e de lazer que não são distribuídos de maneira equilibrada pelos sete municípios.	Matinhos, além de ter grande número de equipamentos de esporte, vem investindo há muitos anos no setor de eventos esportivos, que servem de grande atrativo turístico durante todo o ano, como é o caso das competições de Triatlão. Elas atraem muitos turistas e movimentam toda a região, mesmo fora da temporada de veraneio. Além disso, Matinhos investe em cursos gratuitos de surf, que também é um dos atrativos dos municípios oceânicos da região.	Matérias e informações pertinentes + contribuições enviadas pela população	Mapas nas páginas 266 e 267 do volume 1 do P5	Tons de Amarelo no fundo preto Ícones relativos à moradia, , postes, praças, ruas com casas.

Março - Semana 2									
Data de Publicação	Dia da Semana	Tema	Você Sabia?	Quiz	#ResolveAíPDS	#OFuturoJáChegou	#RealNews	Recursos de apoio	Orientações Visuais
18/03/2019	2a feira Socioterritorial	Habitação	O processo de ocupação da orla do litoral paranaense, em especial nos municípios de Matinhos e Guaratuba, com segundas moradias, em sua grande maioria verticais, teve início a partir dos anos 1970 com a oferta de produtos imobiliários voltados para as classes média e alta da Região Metropolitana de Curitiba e do interior do Estado. No caso específico de Morretes, 70,93% das segundas moradias estão localizadas na área rural, comprovando a tendência recente de que pessoas têm buscado opções mais tranquilas para períodos de descanso e lazer	1) Déficit habitacional é quando há uma quantidade de cidadãos sem moradia adequada numa determinada região. 2) As más condições de moradia são geralmente associadas aos materiais construtivos, mas também ao local aonde se encontra a moradia e seu entorno, e nesse sentido, em muitos casos, se relaciona esse fato a habitações localizadas em assentamentos subnormais – favelas, loteamentos irregulares e/ou clandestinos – conforme nomenclatura do IBGE. 3) Quando analisados os dados do déficit habitacional dos municípios, os percentuais de famílias vivendo em condições de moradias precárias em todos os sete municípios são inferiores a 10% do total de domicílios. 4) Deficit Habitacional (Fonte: 2010/IBGE): Antonia: 525; Guaraqueçaba: 134; Morretes: 418; Guaratuba: 1.194; Matinhos: 931; Pontal: 659; Paranaguá: 4.169.	Apesar da Região ter um déficit habitacional menor do que 10%, as moradias localizadas irregularmente em áreas de risco e áreas ambientalmente protegidas demandam políticas direcionadas.	O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), em parceria com os governos municipais e o Estado, contratou quase 3.400 unidades habitacionais na região nos últimos anos, nas áreas urbana e rural. No mesmo período também foram construídas 223 unidades habitacionais com recursos próprios do Governo do Estado, por meio da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) com o Programa Morar Bem Paraná, em especial para reassentamento de famílias em áreas de risco.	https://www.orreiodolitoral.com/14254/286-familias-de-guaratuba-recebem-documentos-para-titulacao-de-suas-moradias/	274 a 287 Volume 1 - P5 (site) ou P6 (rede ou link da entrega do produto)	Tons de Laranja no fundo preto Ícones relativos à esporte e cultura
19/03/2019	3a feira Economia	Turismo	1) Você sabia que há uma distinção turistas e excursionistas? Sendo o segundo aquele que não pernoita na cidade? E que o Turismo apresenta nove segmentos estratégicos para a região, sendo eles: a) Ecoturismo; b) Turismo de Aventura; c) Turismo Cultural; d) Turismo Religioso; e) Turismo Gastronômico; f) Turismo Náutico; g) Turismo de Pesca; h) Turismo de Negócios e Eventos; i) Turismo de Lazer, Sol e Praia. FONTE: PDTIS PAG. 59 2) Guaratuba e o Pontal do Paraná são os municípios que recebem mais turistas, chegando a receber quase 50% do total dos visitantes do litoral. A procedência dos visitantes do Litoral do Paraná é majoritariamente doméstica, principalmente de Curitiba e Região Metropolitana,	1) Taxa média de ocupação de unidades habitacionais dos estabelecimentos de hospedagem no Litoral do Paraná, em porcentagem: 25,3% 2) Representação do total de empregos nas Atividades Econômicas Características do Turismo (ACT) do Litoral com relação ao total estadual, em porcentagem: 3,6% 3) Tempo médio de permanência do turista no Litoral do Paraná, em dias: 7,6	Apesar do potencial do turismo na região, é o segmento do turismo de lazer, sol e praia, que atrai o maior número de turistas para a região, de forma sazonal, entre os meses de dezembro a fevereiro.	Com aproximadamente 1 milhão de hectares de áreas naturais não fragmentadas, a Grande Reserva Mata Atlântica abrange os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, conectando unidades de conservação já existentes e promovendo iniciativas voltadas à preservação do patrimônio natural e cultural da região da Serra do Mar. Dentre as iniciativas estão as de turismo, com os seguintes segmentos: ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, TURISMO CULTURAL e o TURISMO NAUTICO. Tais iniciativas visam atrair novos turistas da região, do Brasil e estrangeiros para conhecer esse tapete verde que abriga uma enorme diversidade de vida selvagem, montanhas, cavernas,			Tons de Azul no fundo preto Ícones relativos ao turismo, viagem, férias

			devido a sua proximidade geográfica. 60% viaja em família e utilizam como meio de hospedagem casa própria, alugada ou de parentes e amigos. Em 2006, o número de visitantes que se hospedava em hotel era de apenas 13,7% (PARANÁ TURISMO, 2016).			cachoeiras, baías, manguezais e praias, além de comunidades tradicionais únicas. FONTE: SITE SPVS			
20/03/2019	4a feira Ambiental	Lixo	1) Os resíduos sólidos de uma área urbana são constituídos por aqueles que comumente se demonina "lixo", ou seja, mistura de produtos nas residências, comércio nas atividades públicas, no desempenho de funções profissionais e, até por aqueles conhecidos como resíduos especiais (problemáticos e perigosos), provenientes de processos industriais e de serviços de saúde. 2) Além da classificação do lixo segundo origem e periculosidade (se é perigoso ou não), outros fatores também influenciam na sua caracterização: a) nível de renda familiar, quanto maior a renda familiar maior o consumo e maior a quantidade de lixo; b) Industrialização de alimentos, quanto maior a industrialização de alimentos, maior o lixo (em especial de restos de comida); c) hábitos da população, a tendência moderna de consumir embalagem sem retorno, aumenta a produção de embalagens descartáveis. 3) Em todos os municípios do litoral a coleta de resíduos domiciliar é feita e destinada diretamente para aterros sanitários.	1) Qual é o município com maior coleta de lixo? E o menor? Resposta: Matinhos 99,3 % / Guaraqueçaba 38,3% 2) Por dia, quantas toneladas de lixo o Consórcio Intermunicipal de Aterro Sanitário, que recebe os resíduos coletados em Matinhos e Pontal? Resposta: 70 toneladas por dia, incluindo: lixo de origem domiciliar, feiras, varreção de ruas, resíduos de animais (em especial pescados) e construção civil.	A coleta é apenas parte do tratamento do lixo, que deve ter uma destinação final adequada. Assim, a disposição dos resíduos gerados nos municípios deve ser feito em condições apropriadas, com o objetivo de reduzir seu impacto no meio ambiente e poupar a saúde das populações residentes em regiões próximas a estes locais, fatores ainda de um cenário em construção.	Dos 212 municípios Paranaenses, 73% realizam coletas seletivas, incluindo todos os municípios do litoral.			Tons de Verde no fundo preto Ícones relativos ao meio ambiente
21/03/2019	5a feira Infraestrutura	Ciclovía	1. O Plano de Mobilidade Urbana identificou as principais dificuldades do sistema, entre as quais se destacam a falta de sinalização, a falta de continuidade e conservação da malha, a competição entre veículos e usuários e a falta de respeito e educação no trânsito. 2. Conforme as leis complementares 64/2007 e 65/2007, as ciclovias e ciclofaixas devem ser implantadas, prioritariamente, nas vias estruturais e arteriais, de maneira a determinar um Sistema	1. Quantos km de ciclovía existem no Litoral Sul? R. 3m em Caiobá 2. Quantas bicicletas existem em Paranaguá? R. em 2015 a Prefeitura realizou uma pesquisa na qual identificou e Paranaguá a existência de um total de 104.000 bicicletas, 1 para cada 1.4 habitantes. 3. Quantos % dos alunos se deslocam de bicicleta para escola em Antonina? R. Em Antonina foi realizada uma pesquisa em 2015 que apontou que cerca de 15% dos	O sistema cicloviário pode beneficiar muito a região e deve ser potencializado não apenas para o uso turístico, mas também para o transporte diário dos cidadãos. Nesse sentido, a região precisa de uma maior e melhor infraestrutura cicloviária, que permita se deslocar de bicicleta de maneira rápida e segura.	O Governo do Paraná oferece aos veranistas 5 opções de rotas que integram o ciclismo com o turismo, promovendo o CICLOTURISMO. Os circuitos foram elaborados a partir do projeto Ciclovida da UFPR. As Rotas são: 1 - Saindo de Matinhos até o Parque Estadual Rio da Onça; 2 - Saindo de Matinhos até o Cabaraquara (Roteiro das Ostras); 3 - Saindo de Praia de Leste até a Floresta Estadual Parque do Palmito; 4 - Saindo de Matinhos até a Floresta do Palmito; 5 - Saindo de Matinhos			Tons de Magenta no fundo preto Ícones relativos ao meio hidroviário, barcos, pesca, trapiches (sem ser barcos de grande porte / navio)

			Ciclovário consolidado e contínuo com o objetivo de integrar-se ao sistema municipal viário e de transporte, de modo a alcançar a utilização segura da bicicleta como uso de transporte alternativo.	alunos deslocam de bicicleta para ir até à escola (enquanto que a média nacional é de 3%).		até a Colônia Maria Luiza (Cicloturismo Rural). A iniciativa é uma semente que pode abrir muitas oportunidades e permitir diversas formas sustentáveis de explorar e viver o Litoral.			
22/03/2019	6a feira Institucional	IPTU	1) IPTU é a sigla para Imposto Predial e Territorial Urbano. O Código Tributário Nacional - CTN (Lei 5.172, de 25.10.1966) rege o IPTU em seus artigos 32 a 34. Sua constitucionalidade é prevista no artigo 156, inciso I, da Carta Magna/1988. 2) A base de cálculo do IPTU é o valor venal do imóvel, ou seja, é o valor pelo qual um bem é comercializado, com pagamento à vista, em condições normais de mercado, sendo considerados quatro fatores: a. tamanho do terreno, b. localização deste terreno na Planta Genérica de Valores, c. área construída e d. tipo de acabamento desta construção. 3) O que é a Planta Genérica de Valores, a PGV? A PGV é um mapa que subdivide as áreas urbanizadas (a cidade, os distritos e as chácaras) em zonas de valor. Para cada zona de valor desenhada no mapa é atribuído um único valor venal por metro quadrado para todos os terrenos que pertencem àquela região. Cada zona de valor tem um código que consta nos carnês do IPTU. 4) IPTU é um imposto cobrado pelos municípios dos proprietários de imóveis urbanos, sejam eles edificadas ou não. Por se tratar de um imposto, o dinheiro arrecadado através de sua cobrança é destinado ao município do local onde se encontra o imóvel, que pode utilizar esse recurso como melhor entender. Assim, não necessariamente o dinheiro de seu IPTU será aplicado em sua rua, caso a Prefeitura tiver outras prioridades, como despesas com creches, escolas, postos de saúde, segurança pública, salário de seus servidores, etc.	1) Você sabe dizer, dentre os municípios do Litoral, qual possui a Lei sobre o IPTU mais antiga e a mais atual? Resposta: Lei mais antiga: Guaraqueçaba (1993) Lei mais atualizada: Paranaguá (2015) 2) Você sabe dizer os valores médios de IPTU cobrado pelos Municípios do Litoral (2016)? Guaraqueçaba tem o valor mais baixo valor médio do IPTU cobrado por domicílio no município, que é de apenas R\$ 43,74 Já no caso de Paranaguá, o valor médio de IPTU cobrado é de R\$ 290,63. Em comparação com os valores médios aplicados nos demais municípios do litoral, a diferença pode ser ainda maior,, como nos casos de Guaratuba (R\$ 864,16) e Matinhos (R\$ 748,65),	É importante lembrar que uma das principais fontes de arrecadação dos municípios é por meio do IPTU. Assim, é muito importante a atualização da planta genérica de valores e os cadastros atualizados.	IPTU Verde incentiva a instalação de energia solar fotovoltaica em Belo Horizonte: Leia o Projeto de Lei 179/2017 na íntegra e acompanhe sua tramitação no site oficial da Câmara Municipal de Belo Horizonte O IPTU Verde consiste na proposta de implementação do Programa de Incentivo à Sustentabilidade Urbana. Nesse programa, proprietários de imóveis de Belo Horizonte que adotarem medidas destinadas à redução do consumo de recursos naturais e mitigação dos danos ambientais recebem descontos em seu IPTU. Também tem o caso de Salvador: https://www.politize.com.br/iptu-verde-cidades-sustentaveis/			Tons de Amarelo no fundo preto Ícones relativos à moradia, , postes, praças, ruas com casas.

Março - Semana 3									
Data de Publicação	Dia da Semana	Tema	VocêSabia?	Quiz	#ResolveAíPDS	#OFuturoJáChegou	#RealNews	Recursos de apoio	Orientações Visuais
25/03/2019	2a feira Socioterritorial	Patrimônio Histórico e Cultural	1. O patrimônio histórico e cultural de um lugar é a testemunha da história e do legado que outros povos e civilizações deixaram no território, englobando todos os bens que possuem representatividade para a sua identidade. 2. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é uma autarquia federal, criado por meio da Lei 378, vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. 3. O objetivo do tombamento de um bem cultural é impedir sua destruição ou mutilação, mantendo-o preservado para as gerações futuras. 4. A Serra do Mar é o único bem patrimonial históricos e culturais reconhecido que tem abrangência supra-municipal, integrando seis dos 7 municípios do Litoral (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Paranaguá) e cinco da Região Metropolitana de Curitiba (Piraquara, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul). 5. O Fandango Caiçararecebeu o reconhecimento como Patrimônio Cultural Brasileiro de Natureza Imaterial em 2012. Esta é uma forma de expressão profundamente enraizada no cotidiano das comunidades caiçaras, um espaço de reiteração de sua identidade. Esta manifestação cultural também ocorre nos municípios de Morretes e Paranaguá (seria bom achar uma foto)	1. Quantas formas de preservação do Patrimônio existem? R. 3: registro, o inventário e o tombamento. O Registro de Bens Culturaisde Natureza ImaterialBé o instrumento legal de preservação, reconhecimento e valorização do patrimônio imaterial. Os bens que se incluem neste registro classificam-se em: Saberes, Celebrações, Formas de Expressão, e Lugares. O Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) contempla edificações associadas a certos usos, as significações históricas e a imagens urbanas, independentemente de sua qualidade arquitetônica ou artística. O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal. 2. O que são Sambaquis? R. São enormes montanhas erguidas em baías, praias ou na foz de grandes rios por povos que habitaram o litoral do Brasil na Pré-História. Eles são formados principalmente por cascas de moluscos – a própria origem tupi da palavra sambaqui significa “amontoado de conchas”. Mas essas elevações também contêm ossos de mamíferos, equipamentos primitivos de pesca e até objetos de arte, num verdadeiro arquivo pré-histórico. (Fonte: revista superinteressante) 3. Quantos Sambaquis existem no Litoral? R. 326, sendo o maior deles localizados em Pontal do Paraná. O Sambaqui do Guaraguaçu, situado no interior de uma área de preservação ambiental (entre as margens do Rio Guaraguaçu e do Rio Maciel, no município de Pontal do Paraná) é considerado o maior sambaqui do litoral paranaense, com dimensões de 300x50x21.	O Patrimônio Histórico e Cultural do Litoral é um registro fundamental da identidade e cultura do Paraná. Conhecer, valorizar, e proteger o patrimônio do Litoral é cuidar da história do Brasil. É preciso não apenas garantir que os bens materiais e imateriais sejam preservados, como também que eles sejam divulgados, tendo a sua importância reiterada na formação educacional dos moradores da região e nos roteiros turísticos dos visitantes.	"O futuro só chega para quem valoriza o passado" O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE), foi inaugurado em 1963 e é o primeiro museu universitário do Estado do Paraná. Sua sede principal está localizada no município de Paranaguá, nas instalações do prédio que abrigou o antigo Colégio dos Jesuítas, fundado em 1755. Atualmente possui um acervo de aproximadamente 70.000 peças, divididas em quatro grandes coleções: Arqueologia, Cultura Popular, Etnologia e Documentação Sonora, Visual e Textual. Legenda: Horário de visitação: terça-feira a domingo, das 8h às 20h. Endereço: R. Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico	https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/turismo/o-que-conhecer-paranagua-em-um-dia/		

				4. Em que ano a Serra do Mar foi tombada como patrimônio? R. A Serra do Mar foi oficialmente tombada pelo Governo do Paraná em 1986. 5. Quantos bens tombados em cada município? R. Antonina = 9, Guaraqueçaba = 2, Guaratuba = 3, Matinhos = 5, Morretes = 7, Paranaguá = 26, Pontal = 1					
26/03/2019	3a feira Economia	Atividades Portuárias	1) O Porto de Paranaguá alcançou, em 2017, uma movimentação total de mais de 45 milhões de toneladas, sendo 32,4 milhões de toneladas de carga a granel, 690 mil contêineres (TEU) e 124 mil veículos movimentados, originando uma movimentação de cargas por rodovia de cerca de 815 mil caminhões, entre Antonina e Paranaguá. 2) No final do século XIX, com a conclusão da estrada da Graciosa e do terminal ferroviário, ambos ligando Antonina a Curitiba, o Porto de Antonina intensificou suas atividades tornando-se, em 1920, o 4º Porto exportador brasileiro. Atualmente, as principais cargas movimentadas em Antonina são congelados, fertilizantes e minérios de ferro. 3) O Porto de Paranaguá é administrado pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), antes uma autarquia pública, criada pelo Governo do Paraná em 1947, e que se transformou em empresa pública pela Lei Estadual nº 17.895/2014, Decreto nº 11.562/2014 em 2014.	1) No ano de 2017 o Porto de Paranaguá recebeu mercadorias de quantos países? Respostas: 76 países. E quais os principais países importadores: Singapura (26%), Índia (23%), Estados Unidos (16%), África do Sul (10%) e Argentina (7%). Eles representaram cerca de 82% das importações. 2) Em 2017, quais foram as principais mercadorias de granel sólido no Porto de Paranaguá? Respostas: Sementes, frutos oleaginosos e grãos (35% do total), seguido da movimentação de adubos (23%). As outras mercadorias relevantes foram os resíduos da indústria alimentar (13%), açúcares (13%) e cereais (12%). 3) As mercadorias movimentadas no Porto de Antonina em 2017 abrangem quatro grupos. Quais são eles? Resposta: o grupo mais destacado é a carga de fertilizantes, 64% do total. Os resíduos das indústrias alimentares e os açúcares representam 19% e 15%, respectivamente. Finalmente, as cargas de sal, cal e cimento representam apenas 2% do total de cargas movimentadas.	Apesar das melhorias ocorridas nos últimos anos, a integração Porto-Cidade é ainda insuficiente. A interface entre o porto e a cidade caracteriza-se pela existência de moradias precárias ao longo das principais vias de acesso. Além disso, o grande fluxo de veículos pesados faz com que o pavimento esteja bastante deteriorado. Em Antonina tampouco existem limitações para a circulação de veículos pesados ou transporte de mercadorias perigosas. O transporte até o Porto de Antonina faz-se sobre a rodovia PR-408, única via existente entre o Porto e a BR-277. Essa via transcorre pelo interior dos núcleos urbanos de Antonina e Morretes, criando situações de insegurança evidentes, considerando os altos fluxos de pedestres e ciclistas que utilizam o acostamento da via para deslocamentos dentro dos núcleos urbanos.	Porto Digital é uma ferramenta, desenvolvida pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), que permite o acesso público a uma plataforma virtual que transmite, em tempo real, todas as informações operacionais de movimentação de cargas que acontecem no Porto de Paranaguá. Acesse: http://www.appaweb.appa.pr.gov.br/appagrafico/mapa_antonina_paranagua.html	Pode divulgar aquela notícia do clipping sobre as alternativas de acesso ao porto, que falamos semana passada.		

27/03/2019	4a feira Ambiental	Saneamento	1. Segundo a Organização Mundial da Saúde, no mundo temos 2 bilhões de pessoas que não possuem instalações sanitárias básicas, e 892 milhões ainda defecam ao ar livre. 2. Segundo os indicadores oficiais do Ministério das Cidades, através do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), em 2016 o Brasil ainda possuía mais de 35 milhões de cidadãos sem acesso à água tratada, metade da população sem coleta de esgotos e somente 44,92% dos esgotos recebiam algum tipo de tratamento 3. Por ano são gerados no litoral em torno de 11.842.040 m³/ano de esgoto e tratados somente 7.901.280 m³/ano correspondendo a 66,73%. Esses números indicam que ainda são necessários investimentos elevados em saneamento básico no litoral.	1. Quantos % da população do Litoral são atendidos com rede de água? R. 94,87% Qual município é melhor atendido com rede de água? R. Guaratuba e Matinhos, ambos com 99,99% da população atendida Qual município é pior atendido com rede de água? R. Guaraqueçaba com 37,63% Quantos % da população do Litoral são atendidos com rede de esgoto? R. 74,03% Qual município é melhor atendido com rede de esgoto? R. Guaratuba e Matinhos, ambos com 99,99% da população atendida Qual município é pior atendido com rede de esgoto? R. Antonina com 0% (sim, ZERO)	A contaminação marinha e costeira por esgoto e lixo, cujas consequências ambientais e sociais são sentidas de forma instantânea, além da descarga sedimentar dos rios e canais, proveniente do desmatamento e do mau uso do solo, contribuem para o aumento da contaminação das áreas costeiras levando à ocorrência de inundações e alagamentos. Devido ao sistema de drenagem inadequado às condições locais, os canais subdimensionados, a microdrenagem inexistente ou deficiente nas ruas, e as ligações clandestinas de esgoto sanitário no sistema de drenagem, que transporta a água de chuva para o mar, definem o cenário que o PDS deve combater.	De um modo geral a situação de saneamento dos municípios do litoral paranaense é melhor que a maioria dos municípios brasileiros, com bons índices de atendimento com abastecimento de água potável (94,87%) e índices satisfatórios de atendimento com coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgoto (74,03%).			
28/03/2019	5a feira Infraestrutura	Transporte viário de cargas	1. De acordo com o anuário da Confederação Nacional do Transporte (CNT) de 2017, a rede rodoviária federal, que são as estradas estruturais do Paraná, tem o comprimento total de 6.250km. O estado de conservação de 45% das vias existentes é ótimo ou bom (3% maior que a média nacional). A malha rodoviária pavimentada total do Paraná alcança 21.150km e é a primeira entre os estados do Sul pelo seu comprimento. 2. Do total de aproximadamente 1.025km de vias locais no Litoral, 992km não são pavimentadas. 3. A malha rodoviária do Litoral do Paraná é constituída por três vias federais, nove estaduais (290km) e 1.025km de vias municipais. Na área de abrangência, do Litoral, existe ainda outra rodovia federal de pistas duplas (a BR-116, que liga Curitiba a São Paulo).		Tráfego de caminhões e o tráfego de turistas na mesma via aumentam a insegurança e os problemas de congestionamento. Entre as vias do Litoral que merecem investimento para suportar ambos os tráfegos, citamos a que lig Antonina e Morretes, devido aos turistas terem que "disputar" o espaço com os veículos de cargas, sejam pesadas e/ou com os veículos de risco.	O Brasil-ID é o Sistema Nacional de Identificação, Rastreamento e Autenticação de Mercadorias. Ele utiliza chips de identificação por radiofrequência (RFID). De acordo com a Appa, foram instaladas seis antenas. A implementação e o custo do chip nas mercadorias depende da empresa produtora. Porém, o projeto ainda não foi iniciado, encontrando-se na fase de licitação da empresa. Os estados da Bahia e do Rio Grande do Sul já estão operando o sistema, com programas "Canal Veede" na Bahia e "Trânsito Livre" no Rio Grande do Sul.			

29/03/2019	6a feira Institucional	Plano Diretor	1. O plano diretor é um instrumento básico de política de desenvolvimento e expansão urbana estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pelo Estatuto da Cidade. É ele quem deve promover o diálogo entre os aspectos físicos/territoriais e os objetivos sociais, econômicos e ambientais que temos para a cidade. O plano deve ter como objetivo distribuir os riscos e benefícios da urbanização, induzindo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.				https://www.gazetadopovo.com.br/reinadobessa/arquivo/aprovacao-do-plano-diretor-de-pontal-do-parana-deve-gerar-nova-estrada-no-litoral/		
01/04/2019	2a feira Socioterritorial	Comunidades Tradicionais	1. O decreto n. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, define Povos e Comunidades Tradicionais como grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para a sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos inovações, e práticas gerados e transmitidos pela tradição. 2. De acordo com o Termo de Referenciado PDS_Litoral, são elencadas como comunidades tradicionais as aldeias indígenas, os quilombos, os pescadores artesanais, os pequenos produtores rurais, e os caiçaras.		O Quilombo do Batuba em Guaraqueçaba ocupa a área há 140 anos e abriga 275 pessoas, que vivem basicamente do plantio. Os produtos produzidos em pequena quantidade são vendidos no próprio município. No entanto, metade da produção é desperdiçada porque não há transporte eficiente para o escoamento. É preciso melhorar as condições de subsistência para que as Comunidades Tradicionais possam se manter, consequentemente, sejam preservadas.	Agroecologia é uma técnica agrícola constituída mediante à sistematização e consolidação dos saberes e práticas, sejam elas tradicionais ou científicos, promovendo uma agricultura sustentável. E a Comunidade do Guaraguaçu, em Pontal do Paraná, é um exemplo de como a agroecologia tem sido inserida com sucesso para o desenvolvimento sustentável de seus membros.	https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/retratos-parana/ilha-preserva-tradicao-dos-indios-mbya-7qvydka9868n06wwkkdngtkiv/		
02/04/2019	3a feira Economia	Agropecuária	1. Guaraqueçaba é claramente uma matriz econômica agropecuária em todos os três contextos: Litoral, Região Metropolitana e na economia estadual. A participação do setor agropecuário é nada menos do que 23 vezes superior do que a participação desse setor na economia do Litoral. A concentração nítida no setor de agropecuária tem como contrapartida o raquitismo relativo das atividades industriais e de serviços privados no município.		Apesar da economia de Guaraqueçaba girar em torno da agropecuária, o Produto Interno Bruto (PIB), ainda é muito deficitário. Com isso, o desenvolvimento econômico fica aquém dos outros municípios. No entanto, é bem verdade também que a vocação das famílias está ligada ao trabalho no setor da agropecuária, especialmente no que se referem às técnicas de agricultura familiar. Para que as atividades agrícolas possam ser consideradas oportunidades reais, o investimento em estradas, por exemplo, promoverá um melhor escoamento dos produtos e facilitará a venda com mais agilidade no transporte.	O Fórum de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Paraná (Origens Paraná) é uma plataforma que integra empresários e o Sebrae-PR luta pela valorização dos produtos tradicionais. O Paraná é o terceiro Estado que mais possui produtos com o selo do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), vinculado ao Ministério da Economia. A farinha é um produto artesanal do Litoral, da agricultura familiar, com forte tempero cultural e é um dos produtos da Região que buscam ter a chancela do INPI.	https://www.correiodolitoral.com/20266/projeto-de-estudante-vira-politica-de-agricultura-urbana-em-matinhos/		

03/04/2019	4a feira Ambiental	Fauna e Flora	1. A biodiversidade de flora e ecossistemas são muito relevantes no Litoral do Paraná. A região apresenta a maior taxa de conservação dos remanescentes florestais do estado, com 71,1% da superfície total. A cobertura de floresta se distribui nas diversas formações de Floresta Ombrólia Densa, pequenas parcelas com Floresta Ombrólia Mista e Formações Fluviomarinhas de manguezal e restinga, e Formações Pioneiras com Infilência Fluvial. 2. A Floresta Ombrólia Densa, também conhecida com o nome de Mata Atlântica, é uma floresta caracterizada por uma elevada densidade arbórea, com até 708 espécies reconhecidas como características deste ecossistema, das quais mais da metade (426) são endêmicas da região litorânea do Paraná, e dessas preferenciais nesta região, embora podem estar presentes em outras regiões do Brasil.		Solos pouco profundos podem ser encontrados em regiões planas ou montonhosas, são suscetíveis á erosão, o que facilita o assoreamento dos rios. Esse risco é agravado quando são levados resíduos urbanos e outros produtos poluentes que contaminam rios. No entanto, pe comum observar cultivos como banana nas encostas da Serra do Mar. O uso para o cultivo dessas áreas representa problemas para a segurança e a saúde, devido ao risco de deslizamento. Portanto, é recomendável que essas áreas sejam destinadas preferencialmente à preservação da fauna e da flora.	Com o objetivo de proteger parte significativa de Mata Atlântica, disciplinar a ocupação do solo e assegurar os recursos naturais renováveis, as paisagens notáveis e os acidentes geográficos, em 1984 foi criada a Área de Espacial Interesse Turístico (AEIT) do Marumbi (Lei Estadual nº 7.919/84). Praticamente todo o trecho da Serra do Mar em Morretes está demarcado como AEIT de Marumbi. Na AEIT Marumbi estão localizados os seguintes parques estaduais: PE da Graciosa, PE do Marumbi, PE do Pau Oco e PE Roberto Ribas Lange.	https://www.instagram.com/p/Bvy5B2kB9Kk/		
04/04/2019	5a feira Infraestrutura	Transporte urbano	Em 2015 a concessionária Viação Rocio realizou um levantamento sobre o uso do transporte coletivo urbano em Paranaguá. Os resultados indicaram que eles atendem uma média de 510.000 passagens por mês e que as linhas Vila Garcia, São Vicente, Jardim Ouro Fino, Jardim Esperança são as ais usadas. Nesse levantamento também foi apontado que em torno de 20% da população que usa o transporte urbano não paga passagem. 2. Em Pontal do Paraná o município não possui faixas exclusivas para o transporte coletivo. Durante as Oficinas de Contextualização (eventos do PDS_Litoral) foi apontado que o transporte coletivo nas praias é precário e, no caso de Pontal, concentrada só na pia principal. 3. Paranaguá possui um serviço de transporte coletivo urbano de 19 linhas regulares operadas pela companhia Viação Rocio. A licitação da concessão foi realizada no ano de 2008 para um prazo de 15 anos, acabando no ano de 2023.		Atualmente não existe integração entre Pontal do Paraná e Matinhos. A companhia Viação Graciosa tem a concessão do transporte inteurbano, os usuários saindo de Pontal do Paraná com destino a Matinhos devem pagar uma outra oassagem na divisa entre os dois municípios (no balneário Monções). Esse fato é uma das principais reclamações, pois além de pagarem duas passagens devem fazer a mudança de ônibus em um pontosem abrigo nem outro tipo de proteção à chuva ou ao sol, chegando a esperar até 2 horas para fazer baldeação entre os dois municípios. Melhorar a questão do transporte é algo essencial para a qualidade de vida.	A empresa que opera o transporte urbano em Paranagua dispõem de diferentes canais de comunicação com usuários, destaque parao uso do Facebook, além do site e de um aplicativo, onde indicam alterações que possam ocorrer, facilitam informação relativa aos horários e á integração de linhas e respondem às dúvidas. E ainda respondem rapidamente pelo WhatsApp.			

05/04/2019	6a feira Institucional	Equipamentos de saúde	1. Os sete municípios do Litoral possuem postos de saúde e, com exceção de Guaraqueçaba, todos possuem unidade-móvel. Isso não significa que Guaraqueçaba fique desassistida, uma vez que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é consorciado entre os sete municípios, desde 2010 estabeleceram o CISLIPA - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná. 2. O Litoral possui um total de oito hospitais, sendo dois deles privados (Hospital Paranaguá e Clínica São Paulo). Dentre os públicos, dois são estaduais (Hospital Regional do Litoral Lucy Requião e Mello e Silva e Hospital Regional do Litoral) e os demais municipais (Hospital Dr. Silvio Bittencourt Linhares, Hospital Municipal de Guaratuba, Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, Hospital e Maternidade Morretes). O município de Pontal do Paraná- que até pouco mais de 20 anos atrás era Paranaguá, não possui nenhum hospital. Os hospitais públicos totalizam 276 leitos, enquanto o privado apenas 74. 3. A Organização Mundial da Saúde sugere que o número ideal de médicos seja 1 para cada 1.000 habitantes. Apenas Antonina respeita essa proporção. Matinhos apresenta a pior proporção, seguido por Guaraqueçaba e Paranaguá. É uma surpresa ser Antonina um dos municípios de menor população e arrecadação da região, apresentar um dos melhores índices, enquanto municípios com melhores níveis de arrecadação, como Matinhos e Paranaguá, possuem números tão ruins. A preocupação maior recai sobre Matinhos, que durante a temporada de férias triplica sua população.	Apesar das 50 equipes de Programa de Saúde existentes, é importante lembrar dos postos de saúde fechados e o baixo número de leitos, que fazem necessária uma ampliação de recursos financeiros e humanos. Além disso, vale ressaltar as dificuldades no atendimento das famílias moradoras de comunidades mais isoladas, como as diversas ilhas de Paranaguá e de Guaraqueçaba, que dependem de transporte marítimo para acessar um melhor atendimento. Destaque também para a dificuldade de acesso de muitas comunidades rurais, especialmente em Guaraqueçaba, onde as restrições ambientais impedem e dificultam melhorias e ampliações do sistema viário existente.	Os sete municípios apresentam trabalho importante de prevenção, com ações do Programa de Saúde da Família atendendo mais de 34 mil famílias, sendo que o número de famílias por equipe é muito é muito inferior à 4 mil pessoas sugeridas pelo Ministério da Saúde (média da região 2.725 pessoas por equipe). Há serviço odontológico público, com exceção de Paranaguá, onde coincidentemente há a maior concentração de serviços privados, inclusive odontológicos. E há ao menos uma pessoa prestando serviços de vigilância sanitária nos municípios.	http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=100970&tit=Saude-intensificacoes-no-Litoral-contr-a-febre-amarela		
------------	------------------------	-----------------------	---	--	---	--	--	--

1.2.5 Estratégias de Divulgação em Massa

Com o objetivo de garantir a capilaridade e a abrangência da difusão da informação, foi colocado anúncio na principal Rádio que cobre todo o Litoral, assim como foi contratado o serviço de carro de som em todos os municípios para divulgar especificamente as agendas das Audiências Públicas.

Compreendeu-se também que as Redes Sociais são espaços de mídia indispensáveis para a divulgação das Audiências, com isso, pesquisou-se o perfil com a maior relevância dentro do Litoral. A página “Promove Litoral”, com 2.270 seguidores no Facebook, e o mesmo perfil no Instagram, com 13.600 seguidores fez posts patrocinados com as artes da campanha “Traz pra Audiência”.

Durante nossos contatos com as Equipes de Acompanhamento, os cartazes foram citados entre as ferramentas de divulgação em massa eficientes para o público do Litoral. Distribuímos o material em locais de grande circulação, como em alguns barcos que fazem a travessia Paranaguá-Guaraqueçaba, no posto marítimo de combustível, em Paranaguá, e também em todos os locais onde as audiências seriam realizadas.

Veja abaixo o conteúdo.

1.2.4.1 Rádio

**SPOT PDS_LITORAL - 60 SEGUNDOS – 1 INSERÇÃO AO DIA – VEICULAÇÃO
EM 23/03/2019 E 07/04/2019**

ATENÇÃO: O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ CONVIDA PARA A TERCEIRA RODADA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS QUE ACONTECE EM ABRIL. ANOTE AÍ: DE 8 A 12, E DEPOIS NOS DIAS 15 E 16. O TEMA DAS AUDIÊNCIAS SERÁ A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO. O OBJETIVO É ALIMENTAR O IMAGINÁRIO DE COMO QUEREMOS O FUTURO EM 2035. PARTICIPE!

CONFIRA A AGENDA COMPLETA NAS REDES SOCIAIS @PDSLITORAL E VEJA OS ESTUDOS DISPONÍVEIS EM WWW.PDSLITORAL.COM/RELATORIOS
ESTAMOS TAMBÉM NO WHATSAPP: 9 9674-8586!

Data: 29/04/2019 - 16:32

Comprovante de Irradiação

Página: 1

MeuGerente Opec

Access Informática



Radio Litoral Sul FM
Princesa Isabel, 800
Centro
CNPJ: 76.509.769/0001-00
Fone: 41-3189-0142

Rádiodifusão Litoral Sul Ltda - ME
83203-200
Paranaguá - PR
Insc. Estadual: 90476422-10
E-mail: gerencia@litoralsulfm.com.br

Cliente:	Quanta Consultoria Ltda	Contrato:	8765
Fantasia:	Audiencia Publica		
CNPJ:	05.314.789/0001-79	Telefone:	(85)3459-8315
		E-Mail:	gustavo@quantaconsultoria.com
Endereço:	Av Santos Dumont - De 2400 A 4998		
Bairro:	Aldeota	Cidade:	Fortaleza / CE
		CEP:	00000-000
Agência:		Vigência de:	23/03/2019 até 07/04/2019
PI's	8837	Data do Contrato:	22/03/2019
Autorização:	S/N	Período de:	23/03/2019 até 07/04/2019

Material: 61854/1 - AUDIENCIA PUBLICA.mp3

Vigência de: 23/03/2019 até 07/04/2019 Duração: 60 seg Código Áudio: 61854

Data	Horários	Quantidade
23/03-Sáb	13:30	1
07/04-Dom	14:15	1
Total de Inserções:		2
Total Geral:		2
		Bonificação: 0 Normal: 2

1.2.4.2 Carro de Som

MODELO DO TEXTO PARA GRAVAÇÃO DO CARRO DE SOM.

Divulgação nas principais ruas de Paranaguá, Morretes, Antonina, Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná. O único município que não foi contemplado foi Guaraqueçaba devido às suas especificidades geográficas.

O percurso contratado foi de 4 horas em cada município, sendo que duas horas no dia anterior à cada Audiência Pública e mais duas horas no dia da audiência.

Segue o texto veiculado:

ALÔ POPULAÇÃO DE MORRETES!

O PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ - PDS LITORAL,

CONVIDA A TODOS PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE SERÁ REALIZADA NESTA TERÇA, DIA 16/04, às 19 HORAS

NO SALÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PORTO, QUE FICA NA RUA CORONEL MODESTO, CENTRO - MORRETES.

VENHA E TRAGA AMIGOS E FAMILIARES!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO DO LITORAL!

1.2.4.3 Cartazes

AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de ANTONINA para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado - Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12 - Centro - Antonina.

DATA: 11/04/2019
HORÁRIO: 19h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de GUARAUQUEÇA para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Espaço Marista - Rua Ferreira Lopes, s/n. - Centro - Guaraqueçaba.

DATA: 15/04/2019
HORÁRIO: 18h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de GUARATUBA para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Câmara dos Vereadores - Rua Coronel Carlos Mafrá, 494 - Centro - Guaratuba.

DATA: 10/04/2019
HORÁRIO: 19h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de MATINHOS para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Auditório da UFPR Litoral - Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá - Matinhos.

DATA: 08/04/2019
HORÁRIO: 19h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de MORRETES para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto - Rua Coronel Modesto, s/n - Centro - Morretes.

DATA: 16/04/2019
HORÁRIO: 19h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de PARANAGUÁ para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Museu de Arqueologia e Etnografia da UFPR - Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro - Paranaguá.

DATA: 12/04/2019
HORÁRIO: 18h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



AUDIÊNCIA PÚBLICA PDS_LITORAL

Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná convida a população de PONTAL DO PARANÁ para a sua 3ª Audiência Pública. A participação de todos é muito importante!

LOCAL: Mini Auditório Primavera - Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera - Pontal do Paraná.

DATA: 09/04/2019
HORÁRIO: 19h00



Siga @pdsilitoral
Dúvidas? Entre em contato:
(41) 9 9674.8586 / pdsilitoral.participacao@gmail.com



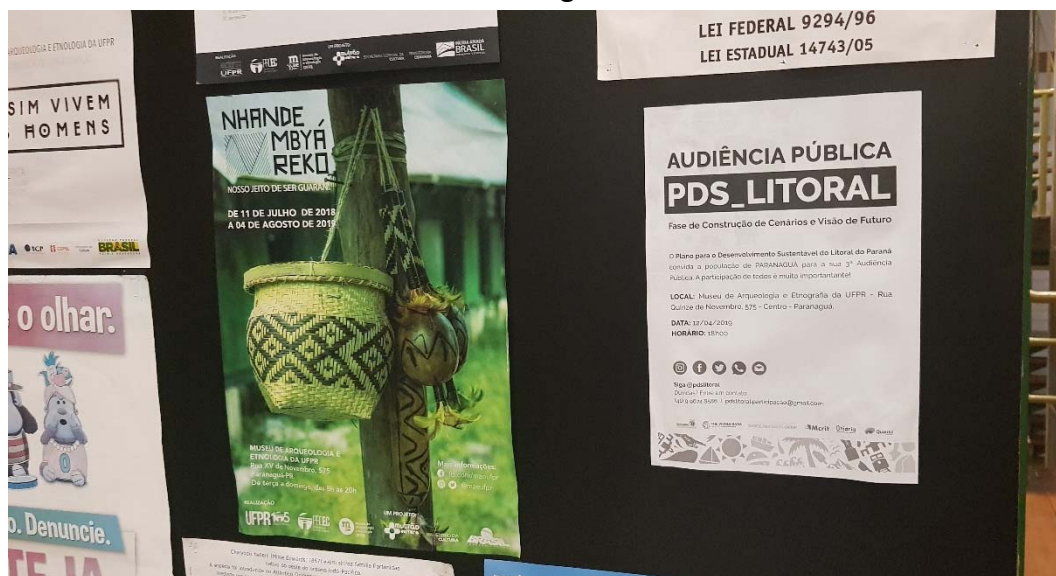
Posto de Gasolina em Paranaguá



Pontal do Paraná



Paranaguá



1.3 Metodologia das Audiências

1.3.1 Objetivos

As audiências públicas da fase de construção de cenários tinham como principais objetivos a difusão do conhecimento produzido durante a elaboração da visão de futuro da região do Litoral em 2035, bem como a qualificação das informações apresentadas. Para tornar o conteúdo do relatório de construção de cenários mais acessível para a população, foi elaborado um folder com a síntese desse material, este apresentado na forma de um gráfico com a vetorização da Visão Geral de Futuro - um percurso a ser percorrido, de hoje até 2035, rumo ao desenvolvimento sustentável. Neste mesmo folder também constavam campos para que os participantes fizessem anotações e apontamentos sobre cada um dos cenários.

Em paralelo, com o objetivo de sistematizar a contribuição da população acerca de suas percepções sobre o Litoral, foi elaborado um Painei Participativo denominado “O que tem no futuro do seu Litoral?”, no qual constavam os principais aspectos apresentados nas fases anteriores do PDS, dentre relatórios, Matriz F.O.F.A. e Oficinas. Nessa dinâmica, os participante recebiam um pedaço de fio de lã e eram incentivados a expressar quais aspectos consideravam mais relevantes nas suas próprias visões de futuro do Litoral, em 2035. Cada pessoa deveria marcar um único ponto por Eixo – portanto deveriam escolher cinco ao total, e em cada uma das sete Audiências Públicas o novelo de lã utilizado possuía uma determinada cor, a fim de gerar uma leitura visual por região do material quando finalizado.

A seguir são apresentados os materiais de apoio elaborados para as audiências públicas.

1.3.2 Folder

Capa



Página 1

O que é o PDS_Litoral?

Objetivos

Oferecer soluções estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Litoral, respeitando as particularidades e fragilidades de cada município e aproveitando suas potencialidades.

Como

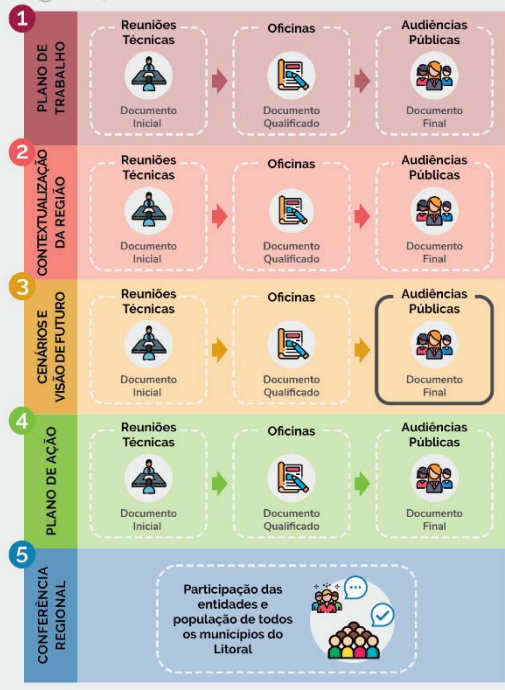
Levantamento, análise e diagnóstico de trabalhos já existentes. Compreensão do cenário atual a partir de escutas da população, terceiro setor, Academia, empresários, Governo e entidades regionais.

Resultados

Entrega do documento com as ações de políticas públicas estaduais para servir de base aos governos, às iniciativas privadas e às instituições de ensino e pesquisa, extensão e inovação.

Página 2

Etapas da Elaboração do PDS_Litoral



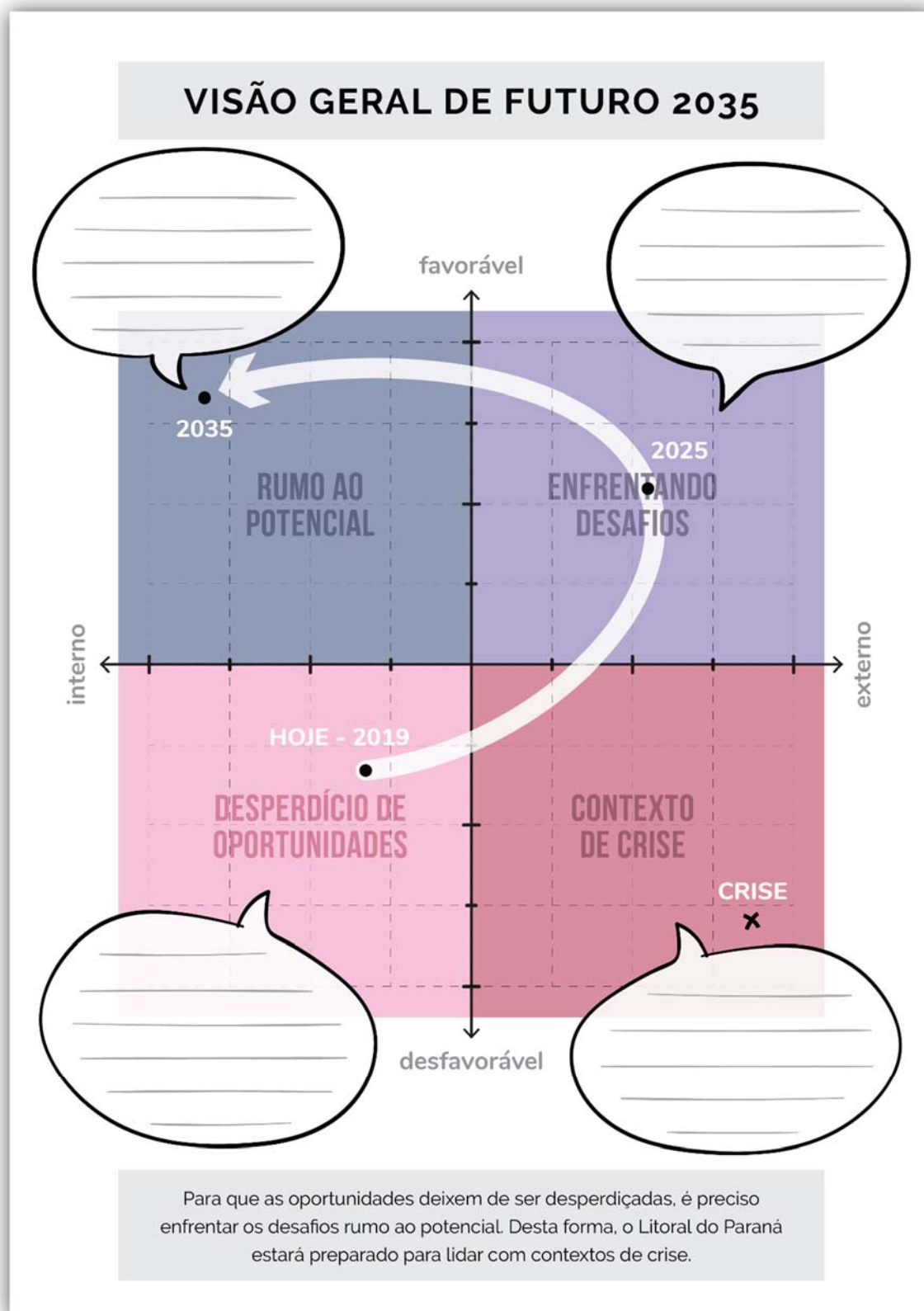
Contracapa

O Consórcio Litoral Sustentável

Financiado pelo Banco Mundial (BIRD), o PDS_Litoral está sendo elaborado pelo Consórcio Litoral Sustentável, que reúne empresas nacionais e internacionais. São elas: Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria Ciencia Ambiente e Desarrollo S.L e Quanta Consultoria Ltda. A equipe técnica está alinhada às demandas dos atores regionais e locais, bem como das Secretarias Estaduais do Governo do Paraná, que acompanham de perto o processo de elaboração do Plano.

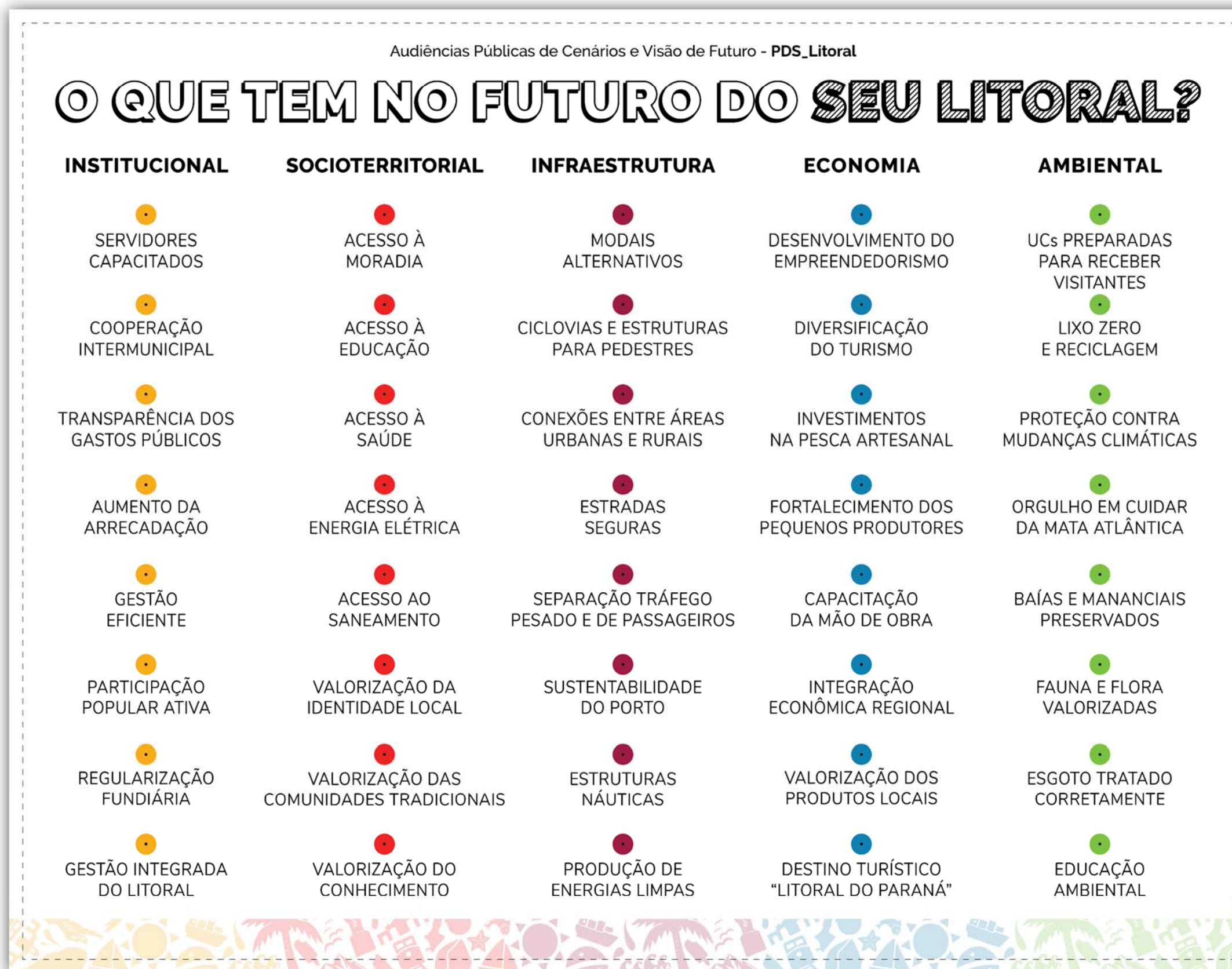
SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS:

 @pdsllitoral
 www.pdsllitoral.com
 pdsllitoral.participacao@gmail.com
 41 9 9674 8586
 [www.twitter.com/pdsllitoral](https://twitter.com/pdsllitoral)
 www.facebook.com/pdsllitoral

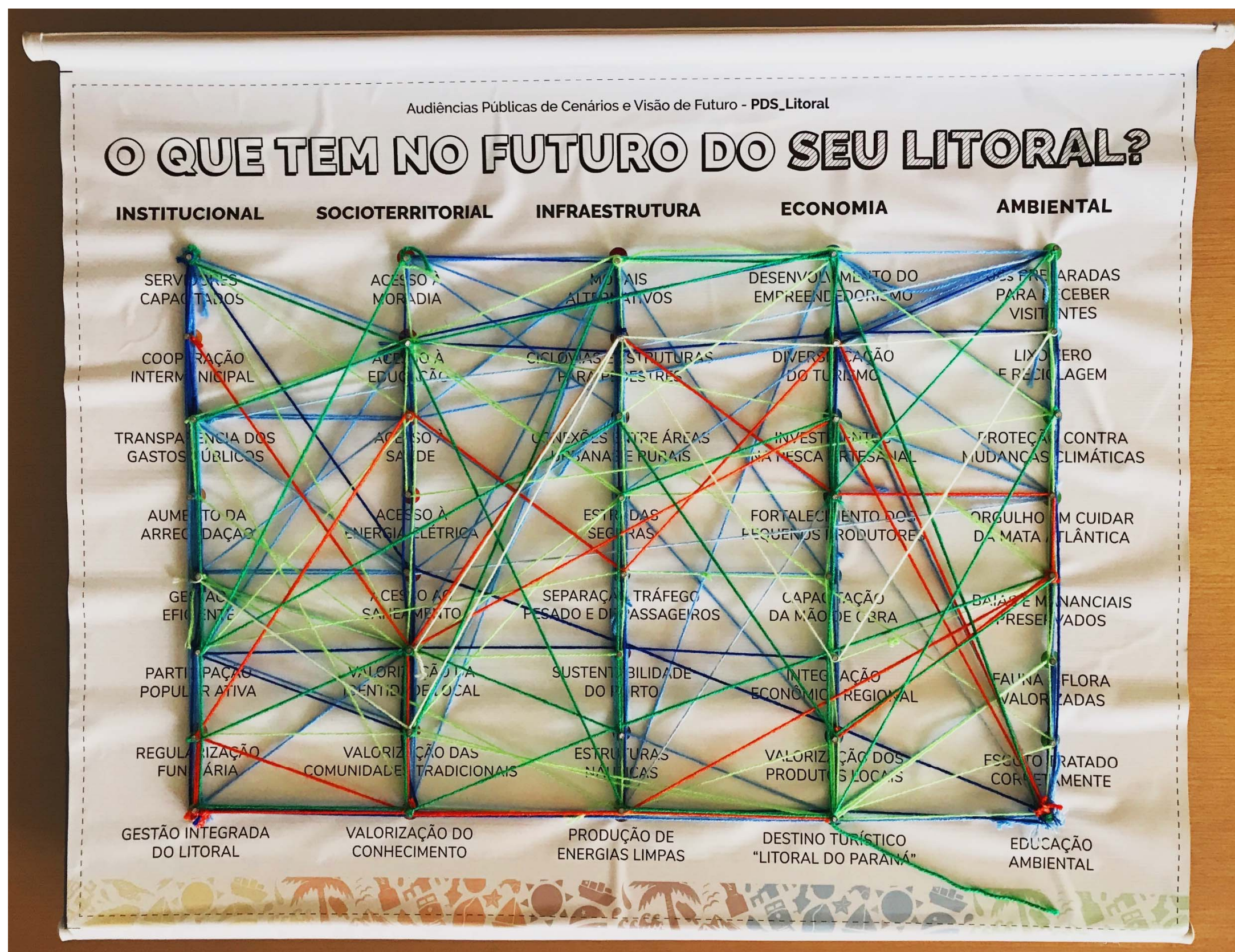


1.3.3 Painel Participativo O QUE TEM NO FUTURO DO SEU LITORAL?

Antes:



Depois:



1.3.4 Apresentação de slides



PDS LITORAL

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO
ABRIL 2019



PDS_Litoral

Elaboração de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável, contendo:

- Dimensões: **Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional**, de forma integrada.
- Documento final: **Diretrizes e ações estratégicas**, de curto (05 anos), de médio (10 anos) e, de longo prazo (20 anos), para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná.



Por que o Plano foi contratado?

QUESTÃO CENTRAL:

- Sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região.

PREMISSAS:

- Garantir o protagonismo dos atores locais.
- Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural.
- Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região



Por que o PDS é diferente?

- **Conceito:** Desenvolvimento Sustentável
- **Equilíbrio:** coexistência de diferenças
- **Participação:** oficinas, audiências, escutas às comunidades, entre outros
- **Rede:** Governo, Prefeituras, ONGs, Universidades, entre outros
- **Integração entre as 5 dimensões:** Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica e Institucional.



Quem está elaborando o PDS?

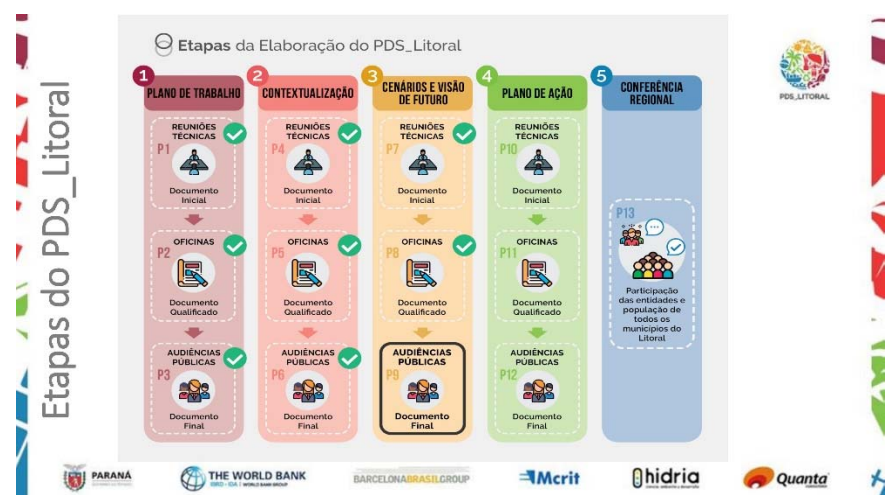
Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial:

- ❖ Consórcio Litoral Sustentável: 4 empresas (2 empresas brasileiras e 2 empresas estrangeiras)
- ❖ Início do Contrato: 19 janeiro de 2018
- ❖ Prazo: 12 meses, prorrogado por mais 6 meses
- ❖ Valor do Contrato: R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
- ❖ Previsão de entrega do Plano: Julho 2019



Acompanhamento do PDS

- **Equipe Técnica Intersecretarial – ETI:** composta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais
- **Equipe de Acompanhamento – EA:** representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.
- **Audiências Públicas:** ao final de CADA ETAPA



O que é uma Audiência Pública?

- É um instrumento de efetiva participação popular nas discussões e soluções de assuntos de interesse público.
- Na prática, é uma reunião organizada onde a comunidade pode apresentar suas críticas, propostas e sugestões sobre o tema tratado.
- Hoje será apresentada e debatida a **Etapa 3: Construção de Cenários e Visão de Futuro**.



O que vai acontecer hoje?

Momento 1:

- O que são cenários?
- Como os eixos do PDS se comportam nos cenários indicados?

Momento 2:

- Como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral?
- Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035

Momento 3:

- Votação para os novos integrantes da Equipe de Acompanhamento

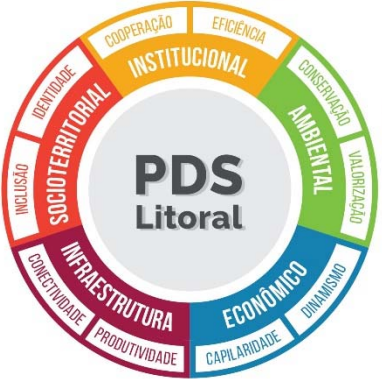


DA ONDE VIEMOS:
ETAPA 02 → DIAGNÓSTICO

MATRIZ FOFA (SWOT)



EIXOS E PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PDS



ONDE ESTAMOS?
ETAPA 3: CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO

O objetivo desta Etapa foi desenvolver quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos.

O resultado desse processo consiste na elaboração de cenário desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”, compartilhada por todos, em busca do desenvolvimento sustentável que se almeja para a região do litoral.

Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

O que são cenários? Como foram elaborados?

- A técnica de criação de cenários pode ser entendida como um marco para pensar e imaginar conjuntamente possíveis futuros de forma estruturada e de maneira construtiva, considerando alternativas e implicações de cada uma dessas alternativas.
- Tradicionalmente o exercício de construção de cenários tende a apresentar opções de escolha em que os indivíduos são submetidos à uma decisão entre o cenário A ou cenário B.
- No PDS optamos por apresentar uma fotografia de cada cenário, que foi seguida por uma tabela síntese contendo os principais elementos que caracterizam o imaginário proposto, a partir de 22 vetores.
- Para a análise de cada vetor foram levados em consideração aspectos qualitativos e quantitativos identificados durante a etapa de contextualização.

Os Cenários do PDS a partir da Matriz FOFA



Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

- O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (Diagnóstico do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas e ameaças?
- Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?



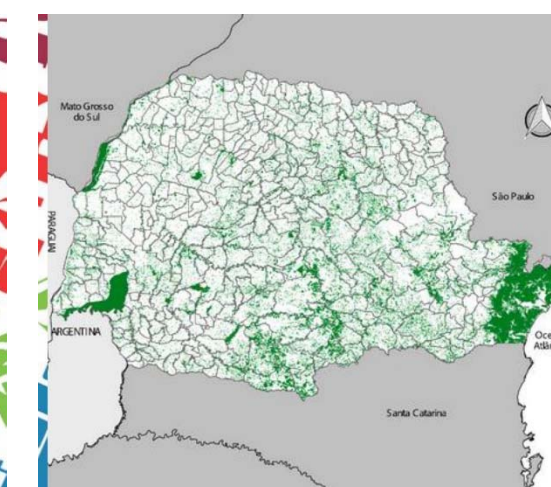
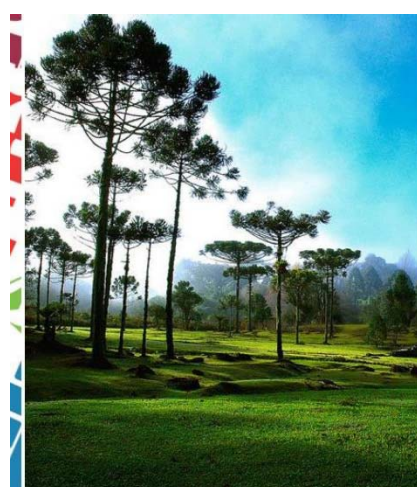
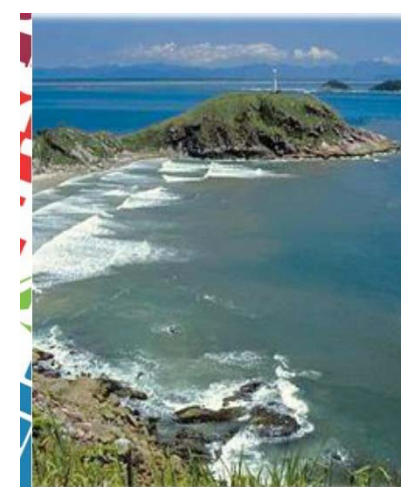
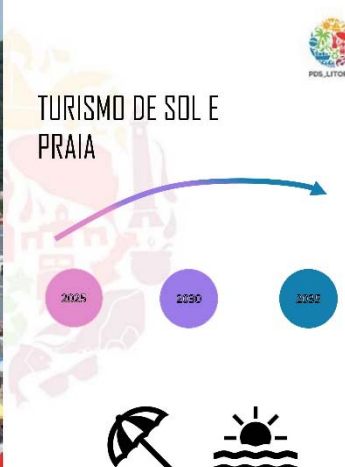
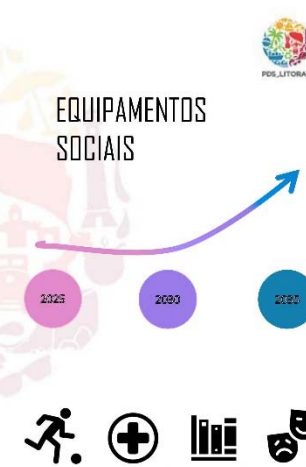
- 

-



- 







SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS

2025 2030 2035



Litoral Transparente

Programa de Governo Aberto e Integridade Pública

Matinhos • Morretes • Pontal do Paraná • Paranaguá • Antonina • Guaratuba

QUALIDADE DA GOVERNANÇA

2025 2030 2035



PRINCIPAIS FONTES DE DINHEIRO (AS PREFEITURAS)

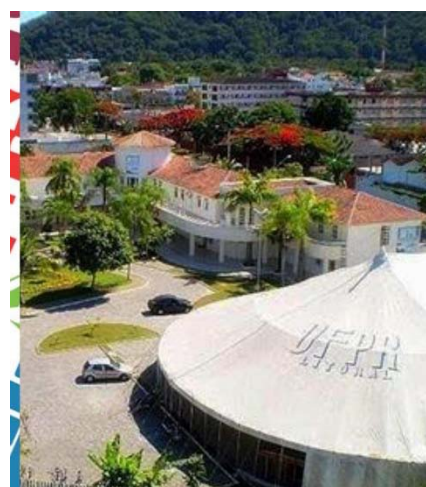


MUNICÍPIO

REPASSE ESTADUAL E FEDERAL ARRECADAÇÃO PRÓPRIA

CAPACIDADE FINANCEIRA DAS PREFEITURAS

2025 2030 2035



CAPACIDADE TÉCNICA DAS PREFEITURAS

2025 2030 2035

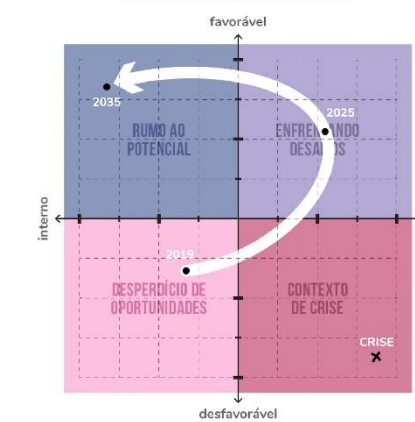


Como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral?

- (1) os cenários não devem ser exclusivamente vinculado a um eixo (ambiental ou econômico, por exemplo), mas sim o resultado da articulação dos cinco eixos seguindo as políticas do PDS;
- (2) que o fator determinante da diferença dos cenários está nos **tempos** em que as ações levam para ser desenvolvidas, **na forma como são financiadas**, e no grau de dependência de atores e entidades externas à região; e
- (3) que é possível ter mais de um cenário na construção da visão de futuro do Litoral do Paraná.



GRÁFICO DE VETORIZAÇÃO DA VISÃO GERAL DE FUTURO 2035



E COMO VOCÊS ENXERGAM O LITORAL NOS CENÁRIOS INDICADOS?

QUAL A VISÃO DE FUTURO DO LITORAL EM 2035?

Próximos Passos

- Próximas Audiências
- Entrega da versão inicial do Plano de Ação: Abril
- Oficinas Plano de Ação: Maio
- Audiências Plano de Ação: Junho
- Conferência Regional: Julho



OBRIGADO!

Mais informações:

www.pdslitoral.com

pds.participacao@gmail.com

(41) 99674-8586

Siga nossas redes sociais @pslitoral



2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

2.1 Audiência Pública de Manhãs

2.1.1 Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO – MUNICÍPIO DE MATINHOS

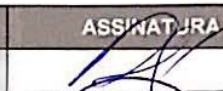
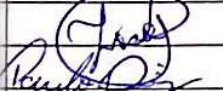
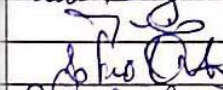
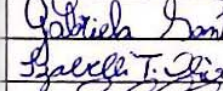
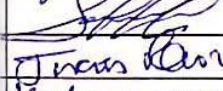
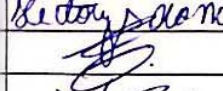
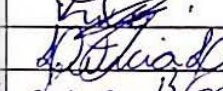
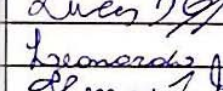
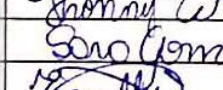
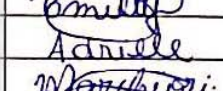
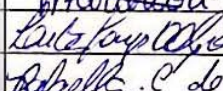
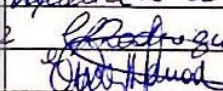
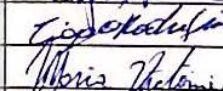
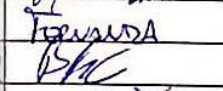
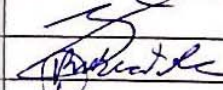
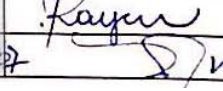
LOCAL: Auditório da UFPR - Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá

DATA: 08/04/2019 HORÁRIO: 19h00



NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Sophia Richter	UFPR					Sophia Richter
Rodrigo Aguiar da Silva	Emater					Rodrigo Aguiar
Paulo Miranda Silva Jr	UFPR					Paulo Miranda Silva Jr
Paula Azou	Consócio					Paula Azou
João Roberto	Empresário					João Roberto
Nathaniel Freire Basto	UFPR					Nathaniel Freire
Ana Carolina Vieira Martins	UFPR					Ana Carolina Vieira Martins
Maria Eduardo de S. Matos	UFPR					Maria Eduardo de S. Matos
JILBERTO SARAIBA	ASSOC. MACAÏTES					Jilberto Saraiba
Wellyngton Souza	UFPR					Wellyngton Souza
André Luiz de F. F. Costa	UFPR					André Luiz de F. F. Costa
João B. Martins	UFPR					João B. Martins
Madamey Roubiski Castro	UFPR					Madamey Roubiski Castro
Juliana Almeida	UFPR					Juliana Almeida
Marieli Mirecki	ANDÉ					Marieli Mirecki
Carla V. Romão	UFPR					Carla V. Romão
Dayla E. S. Tereira	UFPR					Dayla E. S. Tereira
Celine Barreiros Padilha	UFPR					Celine Barreiros Padilha
Danielle Cristina M. Salmoria	UFPR					Danielle Cristina M. Salmoria
Flávia G. E. Franco	UFPR					Flávia G. E. Franco
Suzane de Oliveira	UFPR					Suzane de Oliveira
RAIPE COSTA GONCALVES	UFPR					RAIPE COSTA GONCALVES
Aldryn Luiz Martin Sakini	UFPR					Aldryn Luiz Martin Sakini
Camila Alves Triunfo	UFPR					Camila Alves Triunfo
Marta Corrêa Gunk	ACIMA					Marta Corrêa Gunk
Roselvia C. Tomsoni	ICMBIO/PNSH					Roselvia C. Tomsoni
Tayana Caroline Pontes	UFPR					Tayana Caroline Pontes
M. V. Kelen V. Marchiori	UFPR					M. V. Kelen V. Marchiori
Humberto Marchesi	UFPR					Humberto Marchesi
Letícia Ayumi	UFPR/NUFOPROS					Letícia Ayumi
André G. P. Salvo	UFPR/ALUNO					André G. P. Salvo
Fernanda O. Campelo	UFPR/ALUNO					Fernanda O. Campelo

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO – MUNICÍPIO DE MATINHOS
LOCAL: Auditório da UFPR - Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá
DATA: 08/04/2019 HORÁRIO: 19h00


NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Rafael dos Santos	UFPR					
João Paulo dos Santos	UFPR					
Paulo Henrique Santa Diniz	UFPR					
JULIO MANCIA JUNIOR	UFPR					
FABIO ORTIZ	UFPR					
Gabriela Santos Pereira	UFPR					
Isabelle Tarcus da Oliveira	UFPR					
Sullivan Pinto Leoni	UFPR					
Anoís Corvozin	UFPR					
Hector Suel do Nascimento	UFPR					
Eliana Cezari Zanella	UFPR					
Kimmy dos Santos D.O.	UFPR					
Deidara Dopes	UFPR					
Lucas Bello Garçon	UFPR					
Leonardo da Silva Trussato	UFPR					
Johnny William de Trussato	UFPR					
Sora de F. Gomes	UFPR					
Emilly F. O. de Silva	UFPR					
Mariele de Lima Bepi	UFPR					
Márcia Regina V. Marchioni	UFPR					
Rafaela Laura Ogas Abadecel	UFPR					
Rebelle C. de Freitas	UFPR					
Camila Figueira Rodrigues	UFPR					
Edson de Aguiar	UFPR					
Luiz Rodrigo de S. Amorim	UFPR					
Alina Victoria de Guedes	UFPR					
Fernanda de Paula Borzini	UFPR					
Guaraci Rodrigues de Oliveira	UFPR					
Paula Ruth Góes	SEMA/Colit.					
Rosam M. Bass Castella	SEMA/Colit.					
Rafael C. Moura	CCA					
SERGIO MACEDO	EMATER					



2.1.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 19h23m do dia 08 de abril de 2019, no Auditório da UFPR, situado à Rua Jaguariaíva, 512, Caiobá - Matinhos/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano e Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas

principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico, etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras.)

Apresentada a figura do Gráfico de Vetorização da Visão Geral de Futuro 2035, a moderadora ressalta que toda metodologia está disponível no relatório 7, pede para os

presentes que a partir do 22 vetores que eles apontem se algum vetor não foi indicado, ressaltando que a audiência pública não é apenas uma prestação de contas e que a ideia também é que tudo que se discuta a partir daqui seja uma devolutiva sobre o produto e que seja trabalhado.

Lívia Costa aproveita para pedir aos presentes que acompanhem as redes sociais do PDS e a primeira parte de apresentação da audiência é encerrada lançando duas perguntas à plenária:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035

O primeiro a falar é **Fabio Otis**, aluno da UFPR, segundo ele, existem alguns lugares inexplorados no município de Matinhos como o Morro da Cruz e o Morro do Boi, diz que existe a ideia de criar uma empresa e apresentar os pontos importantes, históricos, trabalhando com o ecoturismo, e questiona se a legislação do município dá apoio a esse tipo de empreendedorismo, já que houve um questionamento sobre cenários para 2035.

A moderadora pontua que por tratar especificamente da prefeitura o PDS não tem esse poder enquanto plano Estadual, mas afirma que nos projetos para curto prazo estão sendo pensados roteiros, para a região do litoral como um todo, e que esses pontos serão fortalecidos a partir dessa colocação.

Suzane de Oliveira, professora UFPR, agradece a exposição, diz que a apresentação esclareceu algumas coisas que ela não estava conseguindo observar direito; diz que acompanha o PDS e nesse processo pôde verificar que o Plano tem respeitado muito a opinião das pessoas, o que lhe deixa bastante feliz. E quanto ao Termo de Referência, como é que os técnicos do governo têm vistos as questões apresentadas nos relatórios, pois, diz que consegue ver a leitura do PDS a perspectiva de desenvolvimento mais sustentável, o desenvolvimento mais relacionado às questões sócio ambientais de respeito às Comunidades tradicionais, observado que isso está muito presente nos trabalhos, mas segue dizendo que não adianta estar presente no documento sendo que

os técnicos governo e o governo como um todo eles vão ter que receber isso de alguma maneira, e então pergunta como está sendo a receptividade disso. Segue pontuando sobre as fragilidades e potencialidades apresentadas, onde se diz que os municípios do litoral precisam dos recursos externos porque senão entraram em crise, mas diz que o diagnóstico do PDS traz por exemplo de obras bilionárias relacionadas ao Porto, relacionadas a estrada da Limeira, relacionadas às outras estradas, mas diz que fico na dúvida porque o cenário A diz para o litoral deixar de ser dependente financeiramente desse dinheiro e como sair desse círculo vicioso, esse rompimento exógeno, e como se pensar isso de uma maneira mais sustentável?

Jairo Tavares, área comercial, complementando a fala da professora, com relação as entidades, quer sabe se nos Cenários as entidades governamentais, jurídicos, e todas essas entidades como será o andamento das metas, dos planos e programas já que da parte dessas entidade nada se conclui, e assim os anseios das sociedades são suprimidos com tanta burocracia. Outro ponto que ele traz é sobre a questão turística no litoral, onde está se viabilizando tudo no primeiro plano, mas que há um entroncamento da capital e das cidades ascendentes, e isso não gera turismo, gera veraneio, que devem ser tratados de maneiras distintas, argumenta que é turista não é veranista. Se o litoral tivesse um plano mais veranista do que turístico o litoral seria mais poderoso.

A moderadora responde concordando e falando sobre a falta de infraestrutura, essa questão do veranismo e não do turismo e que o PDS tem trabalhado nessas questões, o que se denomina também turismo de sol e praia que acontece basicamente nos períodos de férias e nesse sentido é preciso melhorar esse receptivo, essa integração, os equipamentos existentes e cita o exemplo das pessoas da melhor idade que buscam sair de grandes centros urbanos mas muitas vezes não optam pelo litoral por conta dessa falta de infraestrutura. Respondendo sobre a questão do compromisso das entidades públicas em tirar o Plano do papel, a moderadora pontua que estão acontecendo reuniões entre a equipe do consórcio e membros do governo do estado e do município onde está se buscando vincular diretrizes e programas do PDS ao PPA que é o Plano Plurianual e vale ressaltar que essas briga entre instituições e como esse

conflito que faz com que as coisas não aconteçam também constam no diagnóstico do PDS, tendo originado um dos programas que é a melhoria da governança.

André Machado, morador de Matinhos e estudante da UFPR. Pediu-se para pensar 10 anos na frente, mas ele pergunta se pensou 10 anos atrás, se pensou nos atrasos. Falando como Jairo, sim, existe muito veranistas, sim, esse aluguel fica com os proprietários, mas isso também fica com os corretores de imóveis que moram na cidade e isso acaba gerando renda ao município. Diz ainda que o município de Matinhos é um dos que mais arrecada IPTU, mas falta infraestrutura.

Paulo Góes, antropólogo, faz parte da equipe de acompanhamento, e traz a questão que gostaria de entender qual o papel do Banco Mundial no PDS? Onde se deve investir pensando em financiamento? Em modal rodoviário? Fala que nas Oficinas de fevereiro foram apresentados alguns projetos e 80% deles não abordando o modal ferroviário e isso lhe preocupa bastante. A questão é se o PDS vai servir para o financiamento desses projetos pelo Banco Mundial.

Jilberto, membro do Conselho das Cidades, inicia questionando se o PDS tem relação com o plano do governo do estado que está anunciando sobre a reestruturação turística na região como um todo. Sobre a questão da biota da região é uma das maiores preocupações do litoral, do mundo e sobre o processo de industrialização como uma preocupação para que o litoral não se torne uma Cubatão por exemplo. A questão da usina termoeletrica em pontal por exemplo e sabe que isso é uma questão de vontade política, mas que o COLIT, por exemplo, está sendo sucateado Diz ainda que o PDS parece ser um plano diretor do litoral, e na questão de Matinhos, gostaria de saber qual a fonte de dados dos diagnósticos, e qual a comunicação do PDS com o plano diretor e também gostaria de saber sobre a mobilidade, se está sendo contemplado um plano de ferrovia.

A moderadora volta a palavra, respondendo que o PDS não tem relação direta com o plano de reestruturação turística, mas que eles fazem parte de um pacote de planos financiados pelo Banco Mundial. Outra questão é que como não existe nenhuma relação direta do PDS com banco sobre os projetos, cada ficha de projeto vai ter um item que

se chama financiamento, seja ele de curto, médio e longo prazo e todos os projetos de curtíssimo prazo que foram feitos pela equipe de acompanhamento também serão apontadas fontes de financiamento, seja internacional, nacional, pública, privada, então não existe um vínculo direto e exclusivo com o Banco Mundial. Sobre a questão do modal ferroviário, atualmente não é possível montar uma ferrovia sem financiamento externo, e sobre o excesso de projetos do modal rodoviário isso ficará registrado. Salaria que várias questões e projetos estão apresentados nos relatórios 7 e 8 disponíveis no site do PDS e que todos os projetos mais polêmicos como ponte de Guaratuba, porto em Pontal, sofreram avaliações das equipes de acompanhamento.

João, trabalha na Jucepar, questiona sobre uma matéria jornalística dizendo que o governo tem a intenção de criar um fundo de desenvolvimento do litoral, e afirma que seria uma ideia interessante para substituir tipos de financiamento como o do Banco Mundial. Outra questão é se existem outros planos como o PDS, se tem algum exemplo de plano parecido, que enfrentou os mesmos desafios. A terceira questão é sobre o COLIT, como será o desenvolvimento do Litoral em o COLIT.

A moderadora pontua que a criação de um fundo não é tão simples e envolve várias questões jurídicas, mas que tomou nota da colocação.

Humberto Marchesi, aluno da UFPR, diz que esteve nesse mesmo auditório em 16 de agosto de 2018, onde foi realizado um Fórum de discussões sobre o PDS e onde foi elaborada a Carta de Matinhos com 56 recomendações para o PDS e gostaria de saber quais forma consideradas e se existiu algum tipo de *feedback* sobre isso.

A moderadora pontua que 52 itens estão dentro de um dos produtos do PDS, durante a etapa de Diagnóstico, que inclusive o PDS usou muito material produzido pelos professores, inclusive bastante material do Eduardo Vedor, com relação aos mapas, ele foi muito gentil e solícito com a gente, inclusive na semana passada o PDS foi convidado pelos alunos da pós-graduação de Meio Ambiente e Desenvolvimento lá em Curitiba para apresentar a metodologia do PDS e de todos os produtos, então o tempo inteiro a gente tá trocando e sobre 52 gente gravou todas as apresentações a mandou para os Consultores, então com certeza isso está sendo considerado.

Sergio Machado, Emater Matinhos. Parabeniza a equipe do PDS, porque, segundo ele, teve a oportunidade na vida profissional de participar da elaboração de alguns projetos e sempre vê o projeto sendo feito do escritório e depois simplesmente apresentado para os beneficiários, para comunidades beneficiadas e pela primeira vez que vê que tem participação, que está se fazendo o inverso, está tentando escutar os beneficiários para tentar montar uma proposta que seja mais coerente e mais próxima das necessidades da população. Afirmar que infelizmente o segmento que ele trabalha, agricultura e Pesca, a participação tem sido muito pequena e em função disso com certeza não aparecerão os projetos ou linhas de projetos sobre essa questão, onde por exemplo se vê o mar falado simplesmente da questão turismo, do turismo sol e mar, de final de ano, mas não se vê o mar como uma geração de alimento, produção de alimento, geração de emprego, afinal de contas tem uma população que é expressiva no litoral, são mais de 6 mil pescadores e quer saber se existem propostas para a área da pesca, existe uma dificuldade de participação, como conseguir trabalhar essa questão da participação. Outra questão é a participação do COLIT, que discute licenciamento ambiental, não se debate desenvolvimento sustentável, o que se vê é uma questão da dependência política,

Rosana Castelo, secretaria executiva do COLIT, estão trabalhando sobre transparência, buscando trazer a população para o debate, e afirma que se a população tiver sugestões que eles irão ouvir. Diz que o COLIT quer fazer uma reunião com o governador para apresentar o PDS e pede uma chance para que se possa fazer um bom trabalho.

A moderadora,

Suzane, pegando a questão dos pescadores, no diagnostico fala muito pouco do impacto marinho; os cenários apresentados são bem otimistas, a metodologia é otimista, eu gostaria de 2035 ter uma qualidade de vida, com impacto na saúde, impacto no transporte público, como que isso retorna em termos financeiros para os ambientes?

A moderadora, respondendo a algumas questões como a colocada pelo Sergio, sobre a pesca temos sim de fato que observar por esse ângulo, inclusive vamos entrar escolher novos membros para a EA de Matinhos e para a pesca tem uma vaga. O PDS gostaria vai

apresentar projetos de curto, médio e longo e que o que a gente entende é que metodologicamente o caminho que vai ser feito é que as dificuldades devem ser enfrentadas a partir de todos os cenários, e aponta que dentro do produto tem todos os desafios até 2035, e quem tiver na hora de olhar o produto dúvida pode manda mensagem, manda e-mail que a equipe está à disposição.

Leticia Ayumi, professora da UFPR, faz parte do núcleo de direitos de povos e comunidades tradicionais do litoral do Paraná, questiona no sentido de saber como um projeto que coloca a alternativa de cenário com a construção de Porto e grande desenvolvimento econômico de um modelo talvez não tão sustentável, como a própria atividade turística, e as comunidades tradicionais têm sido incorporadas nessa lógica numa perspectiva bastante folclorizada, então pergunto, qual é a ação que o PDS pensar para essas comunidades, vão fazer artesanato de sobra do peixe? Segue dizendo que a grande questão tem a ver com aqueles vetores de uso e ocupação do solo, no caso do direito ao território, no ordenamento territorial de regularização fundiária e tudo mais então que está nessa projeção de cenários. E se tem algum projeto para incorporar essa lógica de regularização fundiária, para incorporar esse direito ao território dessas comunidades até porque se grande parte desse projeto são financiados por um apoio digamos assim desses outros agentes que é porto, enfim como que se pensa nessa gestão dos conflitos quando o próprio interesse que vai financiar esses projetos é quem tá enfim se para criar a expulsão dessas comunidades do território impossibilitando a regularização fundiária deles ali. Segue pontuando, que para complementar essa questão desse desses grupos, dessas identidades coletivas que a gente tem muito no litoral do Paraná, questiona como que o PDS está incorporando o direito a consulta segundo os Protocolos de Consulta, no processo de diagnóstico.

Soraya responde sobre as comunidades tradicionais para a professora Letícia. Primeiramente vale esclarecer que para o PDS foi feito um levantamento de muitos projetos já existentes e um projeto importante que causou muito empoderamento dessa população e que tomamos como inspiração é o projeto do Instituto Federal do Paraná que capacitou pescadores e pescadoras artesanais sobre os direitos e garantias

falando na visão do território dos seus direitos e tudo baseado na 169 e nas legislações nacionais. Durante a elaboração dos projetos que serão apresentados no Produto 10 seja do eixo institucional, do eixo de infraestrutura, sócio territorial, em todos os 5 eixos, o projeto tem uma observação, uma aba falando sobre os impactos daquele projeto numa comunidade tradicional, seja positivo ou negativo. Então o PDS tem levado em consideração a questão da legislação pertinente a toda a comunidade, observando a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável para comunidades tradicionais, e toda a legislação vigente. Outra consideração importante é que quando o projeto começou conseguimos uma lista de aproximadamente 64 comunidade tradicionais, e depois de algumas visitas, algumas consultas e alguns levantamentos o PDS já tem uma lista de mais de 110 comunidades mapeadas, entre pescadores, indígenas e quilombolas, talvez a mais completa lista de comunidades atualmente. E sobre a questão dos Protocolos de consulta, em conversa com o Ministério Público, ficou acordado também apresentar no produto um projeto consolidado, pelo menos para as comunidades indígenas, a elaboração do protocolo de consulta, que ainda não existe no litoral do Paraná, além disso, uma professora daqui da UFPR, a professora Mayra, membro da equipe de acompanhamento do PDS, na última oficina em fevereiro, propôs um projetos para criação de protocolo de consulta para todas as comunidades tradicionais. Então, conclui, todo esse aspecto está sendo pensado. **Jairo** fala sobre os cenários apresentados e em questão de infraestrutura o turismo que é muito bem estruturada, mas as demais infraestruturas não são bem estruturadas, falta investimento, falta de equipamento e agradece mais uma vez o espaço de participação. A moderadora fala sobre as próximas etapas, e abre votação para que sejam preenchidas todas as vagas da Equipe de Acompanhamento:

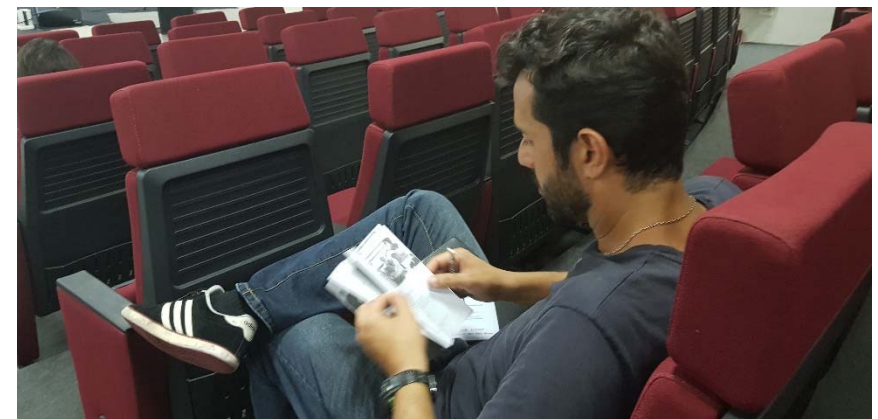
Humberto Marchesi, aluno de ciências ambientais da UFPR;

João Martins, mestrado na UFPR, trabalha na Prefeitura.

A moderadora pergunta se alguém tem mais alguma questão, agradece a presença de todos, ressalta as próximas etapas do Plano.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

2.1.3 Relatório Fotográfico



2.2 Audiência Pública de Pontal do Paraná

2.2.1 Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ
LOCAL: Mini auditório Primavera - Rua Tom Jobim, 308 – Balneário Primavera
DATA: 09/04/2019 HORÁRIO: 19h00



NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Alice Valério Lustig						Alice Lustig
SERGIO MACHADO	EMATER					Sergio Machado
Francisca Kaminski						Francisca Kaminski
LUIZ KREZINSKI	SEC. NOROCCIDENTAL					Luiz Krezinski
SONIA REGINA DE SOUZA	CÂMARA MUNIC.					Sonia Regina de Souza
Helena Amaral	ACOMÇU					Helena Amaral
Daniela Romão	ACOMÇU					Daniela Romão
Angela Colia S. Silva	ACOMÇU					Angela Colia S. Silva
Adriano TB Ramos	ACOMÇU					Adriano TB Ramos
Antonio Bunda	Primavera					Antonio Bunda
Adriano A. Lento	Associação					Adriano A. Lento
Vilson F. Evangelho	Vila Rica					Vilson F. Evangelho
Sulli Mattina						Sulli Mattina
Paulo Roberto						Paulo Roberto
Ednei B. dos Santos	ACOMÇU					Ednei B. dos Santos
JOSE VAS MISCAR	CÂMARA MUNICIPAL					Jose Vas MISCAR
JOSEANE N. F. de S. A.	CÂMARA MUNICIPAL					Joseane N. F. de S. A.
YORD REINEL	AMP					Yord Reinel
JOY HARRI BORNHANN	NAGUAR					Joy Harri Bornhann
JOY HARRI BORNHANN	NAGUAR					Joy Harri Bornhann
NATALIA BRONZE	PRIMAVERA					Natalia Bronze
Tha M. Jenesio	PRIMAVERA					Tha M. Jenesio
Julio Indio Miguel						Julio Indio Miguel
CLAUDIO R. DA CRUZ						Claudio R. da Cruz
Adriano Ricardo						Adriano Ricardo
Soraya Sadala	CONSORCIO					Soraya Sadala
Luiz H. de Carvalho						Luiz H. de Carvalho
Gilberto Espinosa	ACIAPAR					Gilberto Espinosa
EDCIO WESCHENFELDER	ACIAPAR					Edcio Weschenfelder
Carlos MOTA	Associação					Carlos MOTA
Juliano Dohis	Associação					Juliano Dohis
Luiz Costa	Associação					Luiz Costa

Levon Barozan

2.2.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 19:10 horas do dia 09 de janeiro de 2019, no Mini Auditório Primavera, situado à Rua Tom Jobim, 308 - Balneário Primavera, Pontal do Paraná/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Livia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano e Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando as com as questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas

principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turísticos etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

Apresentada a figura do Gráfico de Vetorização da Visão Geral de Futuro 2035, a moderadora ressalta que toda metodologia está disponível no relatório 7 e termina a apresentação fazendo duas perguntas e abrindo a plenária para debate:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035?

Sonia Regina, assessora do vereador Marcos Rocha, gostaria de fazer o registro da indignação quanto da ausência dos poderes legislativo e executivo na audiência pública, da falta de comprometimento, lamenta profundamente que o município esteja perdendo de tomar o conhecimento de técnicos do nível de conhecimento da equipe do PDS, falta de consideração e educação dos poderes executivo, legislativo e judiciário.

Helena Amaral, moradora do Guaraguaçu, como a comunidade pode saber a respeito da zona especial de turismo. Afirma que a tanto a zona especial de turismo quanto a zona de preservação não são respeitadas. questiona se consta alguma coisa no Plano Diretor sobre os temas, e quer saber se consta alguma orientação quanto a isso no PDS.

A moderadora, responde à Sonia, dizendo que o PDS tem cobrado participação de todos para que o Plano seja implementado. E se analisar a questão, estamos em um momento ótimo, pois, devido ao governo ter iniciado este ano de 2019, está no momento de montar o PPA e é nesse momento que se planeja para os próximos anos. E que a equipe do PDS tem se mantida ativa para que toda população conheça o PDS na íntegra.

A moderadora, responde à Helena, sobre a zona de turismo, informando que, não somente esta zona, mas todas as zonas serão apresentadas no P10. Informa ainda que o consorcio não tem como informar acerca da postura da prefeitura quanto a questão da zona de turismo.

Helena complementa e fala sobre o contato com a Prefeitura, sobre as questões de turismo, relatando que existe uma preocupação dos moradores do Guaraguaçu porque eles já estão tendo muito problema ambiental, de degradação, e que os moradores estão sem auxílio para resolver essa problemática. Ressaltando que uma das grandes preocupações da população é a continuidade do problema após a finalização do PDS.

A moderadora passa a palavra ao Luiz Carlos, secretário da prefeitura.

Luiz Carlos, secretário da prefeitura, respondendo a questão do zoneamento, com relação do turismo, áreas especiais de interesse turístico, a função do plano de diretor é detectar o potencial, cita exemplo do corredor de ônibus em Curitiba para exemplificar que planejamentos urbanos; então quando se planejou a questão do zoneamento de áreas em Pontal do Paraná, se pensou na área do porto, na área especial de interesse turístico, etc.. O que se pensou em Guaraguaçu é o potencial turístico, isso tudo ainda não saiu por conta da crise que se instalou no país, o porto não saiu, a estrada não saiu. Informou que já está tudo planejado e que após o fim da crise do país todo o planejamento acontecerá.

Helena, vê e sabe que dá certo o turismo, e aponta que o que há de errado são os investimentos irregulares, e cita como exemplo o Areal.

Luiz Carlos, respondendo, sobre o areal que viu na mídia que o empreendimento tem licença ambiental.

Juliano Dobis, da Mar Brasil, cita como ponto importante a fiscalização, analisando o apontamento do Luiz sobre a falha no planejamento de Curitiba, sobre a linha de ônibus, e nisso cita que se sabe-se do potencial turístico do Guaraguaçu e realiza uma fiscalização efetiva do que ocorre no local está se permitindo a ocorrência de uma falha no planejamento., por isso é importante fiscalizar para que não haja erro no planejamento, erro no Plano Diretor.

Luiz Carlos, esclarece que tem uma informação diferente, que o rio Guaraguaçu não é de Pontal do Paraná, mas sim a divisa entre Paranaguá e Pontal do Paraná, a notícia que ele obteve a traves da mídia é que a licença ambiental foi fornecida por Paranaguá e não por Pontal do Paraná.

Felipe Andrioli, representante legal do areal, apenas para esclarecer, o areal tem sim licença ambiental e que apesar da licença ter prazo para marco de 2019 e que existe pedido de renovação e que de acordo com a legislação e licença é válida até a análise do pedido de renovação.

Adriano, fala em nome da comunidade do Guaraguaçu, como Presidente, não existe alvará de funcionamento, que o alvará do Areal está cassado. Essa licença ambiental o pessoal do IAP vai fazer uma nova vistoria.

A moderadora pede que se foque na temática da audiência.

Angela Silva, moradora do Guaraguaçu, exemplifica a problemática do Areal citando o caso de uma creche, que antes do areal as crianças faziam caminhadas na rua, e que hoje esse passeio não acontece mais por conta do fluxo de caminhão.

Gilberto Espinosa, Associação Comercial, a Aciapar tem puxado o desenvolvimento de Pontal e fica chocado quando vê que o aterro sanitário está prestes a rachar, que o chorume está vazando, e assim, identifica muitos problemas de Pontal, então concorda que o município está próximo ao colapso, uma então, não é um problema localizado, ..o plano diretor foi uma conquista, afirma que se o município não se debruçar sobre planejamento e controle, não tem como falar do futuro.

Daniel Telles, professor da Universidade Federal do Paraná, vê que cada tema sempre vai gerar divergência e que em pontal isso está virando crônico; discordando do Gilberto, diz que o problema é de um todo e que a prefeitura não consegue distinguir o problema; há falta de governabilidade. Há uma crise institucional no município. No que tange a proposta metodológica, diz que para o desenvolvimento, o interessante é que temos um município que pode se desenvolver de forma moderada com mais controle. Sentiu a ausência da palavra conflito. Pois o conflito já é existente. Questionou como o conflito será tratado no PDS no cenário de 2025. Acredita haver uma omissão grave da questão. Questionou quais cenário evitariam os conflitos. Além disso, sentiu falta do balanço entre os ativos e os passivos. Por fim, rebate a questão do plano diretor, no sentido de que este não seria fundamental para o desenvolvimento.

Gilberto contesta a fala do Daniel, eles apresentam uma resistência, que atacavam o plano diretor, e que sem o plano não haveria desenvolvimento. Afirma que o município está em estado de abandono, que existem muitos problemas sem solução, sem planejamento estratégico. Afirma que a cidade está em colapso.

Daniel Telles, se solidariza aos problemas colocados pelo Gilberto, mas ressalta sobre se tomar cuidado com o modelo de desenvolvimento. Acredita que o plano deva ser traçado de forma a trazer um desenvolvimento moderadamente, para não haverem armadilhas que possam vir a prejudicar a todos ao final.

Juliano Dobis, sobre o debate, explica que não são contra o desenvolvimento do município, mas sim sobre a forma como esse desenvolvimento será implementado. Que a forma de desenvolvimento que o **Gilberto** defende, causaria muito impacto negativo. Ele afirma que defende um desenvolvimento com o uso do meio ambiente, e não o destruindo. Alertou ainda sobre o fato de algumas decisões serem irreversíveis, como o Porto de Paranaguá. Outro esclarecimento, é sobre o centro de reabilitação que foi construído no CEM, que é uma condicionante para a Petrobrás explorar o Pré-Sal.

Francisca Kaminski, moradora do Guaraguaçu, fala sobre o projeto Guaraguaçu caiçara, área de interesse turístico. Relata sobre a dificuldade do pequeno trabalhador de se obter licenças para melhorar o atendimento ao turista, enquanto que uma grande empresa tem uma draga no meio do rio tem a licença. Deixando sua indignação registrada.

A moderadora vem responder ao Daniel, que a visão da equipe do PDS, para enxergar o cenário, que aborda a sustentabilidade, aponta que se tem que tomar muito cuidado com esse crescimento acelerado, e as questões apresentadas sobre temas e metodologias. Sobre conflito, institucionalidade, articulação, fala que é uma preocupação do PDS.

A moderadora responde ao Gilberto, sobre a questão do colapso, dos cemitérios, dos serviços de turismo. Explica que o que sustentava um restaurante local eram os funcionários da Tecknit que almoçavam lá diariamente, e não o turismo. E, portanto, há necessidade de avaliar cada lugar com suas particularidades para se desenvolver um plano eficiente.

Nessa etapa da audiência abre-se votação para preencher as vagas para a Equipe de Acompanhamento.

Candida Helena Pereira Alves do Amaral, Presidente da Comunidade do Guaraguaçu – livre plenária

Francisca Kamiski, turismo de Guaraguaçu.

Daniel volta a falar com relação do crescimento demográfico, não só quantitativo, mais qualitativo também, além de se analisar o perfil socioeconômico. A institucionalidade é tão importante nesse primeiro momento pois é ela que provê a segurança jurídica para a tomada de decisões, é ela quem vai possibilitar qualquer tipo de desenvolvimento. O receio é que o PDS não sirva de anistia, no sentido de legitimar os projetos etc.

Luiz quis fazer uns apontamentos sobre o PDS, sobre a definição da palavra sustentabilidade, é o equilíbrio das questões; Mas, sobre os pontos antagônicos, o que busca o desenvolvimento e o que busca a preservação, o que vale é buscar o equilíbrio, o litoral do Paraná foi visto como mesorregião do vale do Ribeira de Guaraqueçaba. Afirma que o sucesso do PDS é o equilíbrio dos dois pontos. E alerta para a falta de infraestrutura do Estado para o desenvolvimento.

Gilberto, não acha que o PDS acontece num cenário de hipocrisias, diz que esteve em uma audiência pública sobre a ilha do mel, e que os agentes se utilizaram de uma banda no festival Lollapalooza para pedir socorro a Ilha do mel, sem, contudo, falar nada coerente.

A moderadora finaliza apresentando os próximos passos do PDS com a agenda das audiências da etapa 3 e a previsão para as etapas 4 e 5. Agradece a presença de todos e dá por encerrada a audiência, sendo lavrada a presente ata.

2.2.3 Relatório Fotográfico



2.3 Audiência Pública de Guaratuba

2.3.1 Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CENÁRIOS E VISÃO DO FUTURO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores - Rua Coronel Carlos Mafrá, 494 - Centro
DATA: 10/04/2019 HORÁRIO: 19h00



NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Luiz Carlos Matos	COASAP					
Felipe Lezost	Comunidade					
MARCOS AMORIM	Câmara GTBA					
MARCOS MARINHO	ITB Jun					
Adilson Soares Lazzari	Prefeitura GTBA					
ANDRÉ GLOVATSKI	COMUNIDADE					
Paulo Bianchini	Câmara					
Ana Maria U.S. Bruchman	Comunidade					
Jandra R. Bueno	"					
Marilene Pinheiro	Comunidade					
Aliny Nunes da Silva	ADETUR					
Gustavo Aguiar	Correio do Interior					
Elisângela Cavalcanti	Comunidade					
MARIO J. VATTALIRO	P.M.G					
Jefferson C. de Moraes	Comércio					
Celia R. G. dos Santos	Assoc. Nova Canaã					
VICTOR C. VIKARI	P.M.G					
Rodrigo A. Reis	UPPR					
Juliana Ap. Rocha	Prefeitura Guaratuba					
Rodrigo Aguiar da Silva	Emater					
Silviana Cunha						
MIRIAN CARON DE SOUZA	ANP					
CLAUDE NEGOCHEADLE	SEMAN-MATINHOS					
LUCAS LEITE	SOS POLINIZADORES					
SERGIO MACHADO	EMATER					
Ricardo A.M. Padua	SEMAI					
Tayana G. Pinheiro	SEMAI					
Wenderson M. de Oliveira	SEMAI					
CARLOS EDUARDO N. SANTOS	PREF. GTBA					
Rafaela Oliveira	Promove Litoral					
Thalia Filgueiras	Promove Litoral					
Paulina J. Muniz	Câmara de Vereadores					

[illegible]

2.3.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 19h10 horas do dia 10 de abril de 2019, no Auditório da Câmara de Vereadores, situado à Rua Coronel Carlos Mafrá, 494, Centro Guaratuba /PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Livia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais e Fabricio Miyagima, Gestor do Contrato. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas

principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

Apresentada a figura do Gráfico de Vetorização da Visão Geral de Futuro 2035, a moderadora ressalta que toda metodologia está disponível no relatório 7 e termina a apresentação fazendo duas perguntas e abrindo a plenária para debate:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035?

Rodrigo Reis, professor da UFPR, acha que tem algumas questões uma das coisas é a parte de qualificação da população, e como podemos fazer isso sem levar em conta a questão educacional. Todos os eixos, como equipamentos e qualificações passam por questões educacionais. Uma população compreendida mais forte passa pelo empoderamento na área educacional, então questiona como trabalhar essas questões, até mesmo saúde e segurança sem discutir a qualidade dos equipamentos e não apenas as quantidades como foi apresentado no Plano, então ele acha isso uma fragilidade. Uma segunda colocação é que analisando os cenários, existe um certo otimismo, então pensando num cenários que traz a atração de grandes empreendimentos, e dizer que isso é uma favorecimento das unidades de preservação, precisamos pontuar e fazer essas análises entre os cenários A e B., entendo até que algumas questões são incompatíveis como por exemplo a instalação de um complexo portuário e o uso do turismo sustentável na Ilha do Mel e outro exemplo de incompatibilidade é o empoderamento das comunidade tradicionais e a perda dessa territorialidade.

A moderadora responde, como o professor Rodrigo sempre traz a questão da educação, então para ficar registrado, no edital a proposta pede que seja visto as questões dos equipamentos sociais, então a qualidade desses instrumentos e equipamentos não foram pedidos e assim não existe dentro da equipe contratada um profissional específico capaz de analisar a qualidade e afirma que existem projetos nessas áreas, porém, mais focados nos equipamentos. Traz como exemplo que na análise sobre a evasão escolar viu-se que o problema também era a questão da mobilidade. Sobre a questão metodológica a ideia é que quando se fale no cenário B que está focado numa questão econômica e o A na questão ambiental. O fato é que o litoral ainda depende

muito dos investimentos financeiros de fora, e assim entendemos que as grandes obras não podem ser ignoradas pelo Plano, mas que é responsabilidade do Plano apontar o como, de maneira mais sustentável.

Rodrigo, segue achando que está na forma de como vai ser proposto o cenário, porque parece que eles não se falam, mas era para dar essa ideia do exógeno endógeno, não econômico e ambiental, de qualquer maneira qual é a origem desses investimentos, o perfil de investimento está sendo proposto com perfil de investimento só para grandes obras, talvez se a gente tiver um perfil de investimento que entra em outras dimensões daí eu acho que pode estar compatibilizado dentro do que vocês estão falando da origem do recurso.

Felix, professor de educação, acredita que Guaratuba já esteja vivendo um momento de crise e que a cidade passa por uma estagnação financeira, e assim aponta para a falta de cursos superiores no município, considerando isso um desperdício de oportunidade, o que acaba ocasionando o processo migratório de jovens para estudar em outros municípios. Outra questão é investir e incentivar o ecoturismo e ao mesmo tempo preservar a baía que é um atrativo turístico. Pontua que é preciso planejamento, mas precisa fundamentalmente das verbas dos municípios, dos governos estaduais e federais, até dos financiamentos estrangeiros.

Clivor, funcionário da prefeitura, diz que acredita que independente das questões, pela primeira vez o litoral está sendo tratado de uma forma diferente, o litoral está sendo formatado por um Plano, porque do jeito que está, a coisa está feia e se não aplicarmos o PDS a coisa vai piorar.

Vicente, respondendo as duas perguntas, o que chama a atenção é o desencontro dos municípios e dos órgãos que constituem as políticas públicas, o governador por exemplo fez uma junção de institutos, porque viu que não dá para falar de coisa iguais de maneira segregada, assim é necessário juntar os assuntos; outra questão é que talvez estejamos focados em trazer investimentos, e que antes disso dá para ver que muitas cidades não tem feito a lição de casa, um grande problema a regularização fundiária, tem o plano que diz o que pretendemos fazer, mas isso não é o que os outros órgãos querem, então

se ainda não se sabe o que quer, fica difícil falara em investimentos. Assim, continua, com o andar das coisas dá para ver 2035 que as coisas não vão ser diferentes. Segundo ele, em 2005 quando foi feito o plano diretor, se discutiu isso de desenvolvimento, e afirma que se nada for feito as coisas serão as mesmas. Afirma que o litoral precisa conversar, os municípios precisam conversar, o crescimento para um é o crescimento para todos. Dá exemplos do sudoeste do Paraná que começou a se desenvolver quando começaram a se ver como um todo. Assim, vê que o agrupamento dos órgãos, a conversa para levar esse documento, que o governo já deu o primeiro passo.

Marta, mora em Guaratuba, é corretora de imóveis, diz que quando se fala com relação ao crescimento e investimento acha que falta flexibilização dos órgãos e das entidades públicas. Pontua que quando se adquire um terreno e quer construir a sua casa, na fase de supressão da área, ou para movimentar solo, as autorizações são muito difíceis de serem liberadas, e que a partir disso começam a cair os investimentos porque não existe uma flexibilização e o entendimento de que para chegar ao crescimento precisa se flexibilizar algumas decisões facilitar oportunizar para que isso aconteça. Diz que vê a demanda de solicitações para liberação de limpeza é direcionada ao IAP, que por sua vez tem uma visão muito limitada com relação ao crescimento, então pergunta: vamos conseguir chegar em 2035 com essa visão tão ampla de futuro, de que o litoral não vai ser mais só de temporada, que vai conseguir manter o empresário, que vai ficar feliz que vai ganhar dinheiro. Afirma que é preciso qualificação de mão de obra, cursos gratuitos, segurança para investimentos, e deseja que Guaratuba cresça como equilíbrio, economia e sustentabilidade, mas questiona de que maneira fazer isso?

A moderadora responde as inúmeras questões; aponta que o PDS é a primeira iniciativa pra da região, e esse momento é positivo por conta da elaboração do PPA, o momento do novo governo, a questão do planejamento, da mesma fala dos órgãos e assim sempre se volta para a questão da governança. O PDS apresenta três estratégias para implementação do Plano. Além disso, trará caminhos de estrutura e monitoramento e avaliação.

Ricardo, secretaria de meio ambiente de Itapoá, parabeniza e pergunta sobre a escala dos mapas para o macrozoneamento, ele deve estar elaborado junto da ZEE, assim pergunta qual a força que o PDS tem perto do Plano ZEE; com relação ao transporte em Curitiba tem a tem é um órgão facilitador, e aproveita para saber se foi feito um diagnóstico de oferta e demandas sobre esse serviço de transporte. Existem muitas áreas inoperantes, muitos empreendimentos ociosos. Esse tipo de diagnostico ajuda a enxergar as oportunidades.

Rodrigo Aguiar, funcionário da Emater, falando em 2035 gostaria que as paisagens fossem as mesmas, a Serra do Mar, mas aponta que isso não significa que não deve haver empreendimento. Sobre a questão da infraestrutura fala que deve ser melhorada, assim como o exemplo dos idosos que querem vir para o litoral se aposentar mas que não vem para o litoral por conta da falta de infraestrutura; Guaratuba por exemplo deve trabalhar com a valorização do produtos regional, as ostras, o mel, a bala de banana. Morretes a cidade do barreado, por exemplo, acha que assim podem aproveitar melhorar, assim como o potencial do turismo, como o transporte de bicicleta pelas rodovias, então pensar nessas infraestruturas, melhorando-a para as questões do ciclismo, em Cabaraquara teve um evento de turismo mas deve haver uma dificuldade de logísticas, da mesma forma as rodovias de ligação do litoral devem ter um faixa de pedestre, bom eram essas considerações. E, deixa claro que sempre discutiu muito a questão dos grandes empreendimentos, mas é preciso ser justo, é preciso analisar os impactos, riscos de acidentes, assim como em rodovias com acidentes de caminhões, derramamento de óleo, e em alguns casos existem prejuízos e é preciso ser previstas medidas compensatórias.

A moderadora respondendo o Michel, sobre a escala dos mapas diz que vai buscar saber.

Célia, moradora de Guaratuba acompanha o PDS pela associação de Nova Coroados, diz que é adepta a ponte, e assim pergunta que estudos existem com o Ferryboat, se há estudos sobre o diesel gasto e lançado, se há estudos sobre os gastos com o Ferryboat, estudo dos danos ou só se fala dos aspectos negativos da ponte?

A moderadora responde sobre a valorização dos produtos e que isso está sendo pensado e que como o plano é regional tudo está sendo pensado de uma forma regional, como a produção de selos; a parte de ciclismo também está sendo pensado, a questão da faixa de pedestre esta anotado. Sobre o impacto dos empreendimentos, aponta a moderadora que nas oficinas foram apresentados os grandes projetos e a ideia é que a EA pudesse apontar aspectos positivos e negativos, essa avaliação está no relatório 8 e já está no site. Respondendo a Celia, não saberia dizer especificamente e sobre os estudos. O PDS não vai ser contra a ponte o PDS vai dizer como construir essa ponte.

Lucas Leite, zootecnista, diz que trabalhou durante anos com ostra e piscicultura, e falando sobre qual sua visão do futuro, diz que quer todo mudo com saúde e trabalho. O litoral é gerido pela pesca (extrativismo), agricultura e turismo. Questiona o que vai mudar na prática, quais são as práticas mais palpáveis. Cita o exemplo da plantação de banana, que tem muita, mas tem muito uso de agrotóxico, que atinge as baías.

Antes de responder, a moderadora abre votação para preenchimento das vagas, para complementar a Equipe de Acompanhamento, candidatando-se:

Ana Maria Vieira de Souza Bianchini, faz parte do conselho, candidata a uma vaga para EA, questionando a falta do tema acessibilidade.

Adalberto Glovatski, associação os apicultores de Guaratuba.

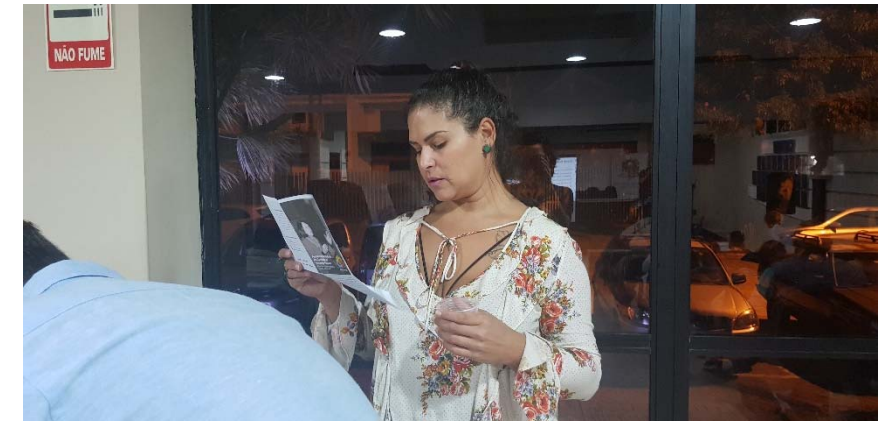
Lucas de Alvarenga Leite

A moderadora reafirma que o PDS vai entregar diretrizes,

A moderadora pergunta se alguém tem mais alguma questão. Agradece a participação de todos, pede que deixem suas contribuições na dinâmica do quando de temas.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

2.3.3 Relatório Fotográfico



2.4.1 Lista de Presença

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ



2.4.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 19h25m do dia 11 de abril de 2019, no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, situado à Rua Conselheiro Alves de Araújo, 12 - Centro Histórico, Antonina/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais e Fabricio Miyagima, gestor do contrato. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da

sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada

de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das

comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos

Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

Apresentada a figura do Gráfico de Vetorização da Visão Geral de Futuro 2035, a moderadora ressalta que toda metodologia está disponível no relatório 7 e termina a apresentação fazendo duas perguntas:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035?

Nesse instante abre a plenária para debate

Caio Pamplona, ICMBio, afirma que não teve oportunidade de ler o relatório onde acreditar ter uma descrição mais detalhada dos Cenários, mas diz que ficou curioso em saber qual o papel da atividade portuária na potencialização dos cenários e na arrecadação dos municípios e se o PDS fez um estudo específico da arrecadação e quais seriam as possíveis Fontes desses recursos; além disso, quer saber se os cenários tratam das mudanças climáticas.

Mayra, professora UFPR, uma pergunta com relação a essas crises, ‘se você não faz nada a crise não vai acontecer porque crises são exógenas’; outra coisa, em termos metodológicos, para quem trabalha com gráfico, economia, por exemplo, a parte da crise no Cenário D apresentada no gráfico de vetores e cenário não estaria no local correto e aponta que nesse sentido sempre trará críticas metodológicas ao PDS. Aproveita também para falar da necessidade de analisar as dimensões sociais, as realidades distintas, o bem-estar social, as igualdades de direito, e toda a base da dependência financeira existente na sociedade. Aponta que o cenário é muito além, que em um cenário macro as questões que estão sendo reconfiguradas diante de um governo neoliberal no poder são questões delicadas; pois não se sabe da continuidade da educação pública, saúde pública, por exemplo. Segue afirmando que o PDS tem abordado as questões apenas no ponto de vista capitalista, e que quando se fala em comunidades tradicionais em áreas costeiras, por exemplo, alerta que as pessoas vivem

muito mais da natureza do que de relações econômicas, onde o desenvolvimento está atrelado a relações pessoais. Pontua ainda que o trabalho é a essência do homem, mas trabalho com salário não é essência do homem. E pergunta se ‘queremos continuar com o modelo industrial?’ Afirma que é preciso reconhecer a essência do homem que é natureza, e que não é preciso vender todo o tempo da vida; nesse aspecto afirma que a crise apontada no Cenário D já está instalada. Afirma que é importante trabalhar com o empreendedorismo, pensar no pleno emprego, no tempo das pessoas, pois nenhuma empresa vai resolver a questão da precariedade no litoral do Paraná.

A moderadora responde ao Caio, apontando que o relatório no site tem maiores detalhes e que as questões sobre fonte de arrecadação são tratada nos planos e programas. Sobre as questões da professora Mayra, responde que as cinco dimensões não foram dadas pelo Consórcio, foram dadas pelo edital, e uma das preocupações do consórcio foi trabalhar com os conceitos do desenvolvimento sustentável, inclusive os trazidos pela população do litoral durante os eventos participativos.

Caio, pergunta se durante a audiência serão abordadas questões sobre as infraestruturas portuárias, e se os cenários apresentados trazem empreendimentos portuários, estrada da limeira, porto de pontal, ampliação igual como aconteceu nas oficinas em fevereiro.

A moderadora, diz que os objetivos das oficinas foram discutir os projetos mais polêmicos (porto de Pontal, ponte de Guaratuba, estrada de Guaraqueçaba, dentre outros), e já que o PDS não veio para falar o que, mas sim falar o como; tudo foi tratado com base nas cinco dimensões, e que não foram dadas pelo Consórcio mas sim pelo Edital, então quem elaborou o edital trouxe as cinco dimensões, por isso, debater as visões de desenvolvimento sustentável e assim trabalhar os projetos a partir disso, o que é um desafio.

Mayra, diz que existe muita dificuldade em mudar esses cenários, visto que temos uma legislação que permite mais de 200 partidos políticos, então, ressalta que a estrutura do estado precisa mudar.

A moderadora volta a firmar que o PDS é um meio e não um fim; então, quando se pensa nos cenários a ideia é que os programas e projetos que serão propostos pense no caminho que o litoral precisa trabalhar para melhorar e se fortalecer.

Mayra, então propõe um outro cenário, que é o cenário inverso às forças exógenas, ou seja, que sejam financiados dos projetos internos sem nenhuma empresa externa aí sim pode funcionar, propõe, por exemplo, que projetos internos sejam financiados com bancos comunitários ou pelo estado, que o Governo do Estado do Paraná repasse para as prefeituras e diga 'eu vou financiar vocês por 10 anos, mas vocês vão contratar uma equipe com 5 pessoas dentro da prefeitura para dar apoio e estímulo à criação de projetos internos para empresas até cinco funcionários'. Afirma que somente assim será gerando trabalho que possibilite manter as pessoas no seu território; e diz mais, que inclusive deveria proibir grandes empresas de irem para os pequenos municípios e cita o caso de quando os moradores de Matinhos se mobilizaram para evitar a instalação de uma loja da Havan que não criaria empregos como estaria prometendo e pelo contrário fecharia pequenos comércios onde se mantem não só a autonomia como também as relações humanas e não apenas relações de trabalho e finaliza dizendo que esse sim deve ser o desafio do PDS.

Eduardo Vedor, professor UFPR, diz que o PDS agora entra no melhor momento da sua elaboração com a construção dos cenários, dos planos e programas, pois, segundo ele tudo que o PDS fez até então foi ouvir as questões, o que de certa maneira a população já conhecia, e diz que ficou muito feliz com a transferência de conhecimento, pois, já existe uma quantidade grande de instrumentos de ordenamento e vê o PDS com o desafio de integrar um pouco desses instrumentos. Cita que foi realizada uma reunião para o comitê do plano da bacia litorânea e não foi introduzido um olhar para o mar, somente para o continente. Completa que está bem ansioso pelo Produto 10 onde serão discutidas propostas para o macro zoneamento e então lança o desafio para o PDS de olhar para o mar e para a terra de maneira integrada. Porque o relatório Mar e Costa aponta que na área proposta para o porto de Pontal existe na frente uma área com

elevado potencial de conservação, então, acredita que esses conflitos espaciais serão contemplados nas próximas etapas. Assim, reafirma que está bastante ansioso, que não tem críticas em relação aos cenários e que foi interessante ver como a equipe do Consórcio de elaboração do Plano interpretou as questões do litoral que eles já estão viciados em conhecer. Segue pontuando que atualmente representa a UFPR como diretor do setor de ciências da terra e que vê que a Universidade tem uma dívida grande com o Litoral. Afirma que embora tenha acontecido uma expansão significativa de cursos em Matinhos e Pontal não foi feito o mínimo de planejamento dos cursos e acredita que muito da evasão que existe no município é por conta disso. Diz que a UFPR criou vários cursos, mas que os cursos não se comunicaram para saber as verdadeiras demandas do litoral, 'a UFPR não tem planejamento estratégico sobre o ensino superior no litoral', então, continua, é preciso fazer um estudo para buscar a conexão dos cursos com o litoral, um verdadeiro levantamento de mercado. Sobre a questão que a professora Mayra colocou sobre o desenvolvimento ele diz concordar com a fala dela mas vê o PDS engessado com o edital, porém, ressalta que na fase de cenários, na oficina passada, o projeto dele ele procurou romper com esse conceito clássico de desenvolvimento sustentável e viu que o projeto dele está lá no site do PDS, e viu também que muitos dos membros das Equipes de Acompanhamento fizeram, então, segue, diz 'já tem 62 projetos nossos que tem essa oportunidade de romper com esse cenário do Estado'. Diz que fica triste de ver poucas pessoas participando da audiência, mas entende que as pessoas não acreditam mais em planejamentos, pois são muitos instrumentos e pouco implemento. Segue lançando um desafio, diz que se o PDS tem a preocupação com a transferência do conhecimento, tendo em vista que em um ano para entender o território do litoral foi sintetizado um diagnóstico de 3 mil página, ele acha que seria um legado fantástico se o PDS sintetizasse esse relatório de três mil páginas em 300 e entregasse para o IAP e falasse assim: não contrate mais uma equipe para elaboração de diagnóstico de EIA/RIMA, está aqui o diagnóstico, que essa equipe leia e estude o diagnóstico para trabalhar na avaliação dos impactos. Pontua ainda que se

observarmos hoje 80% dos estudos sobre litoral são diagnósticos, 10% de avaliação de impacto e 10% de cenário.

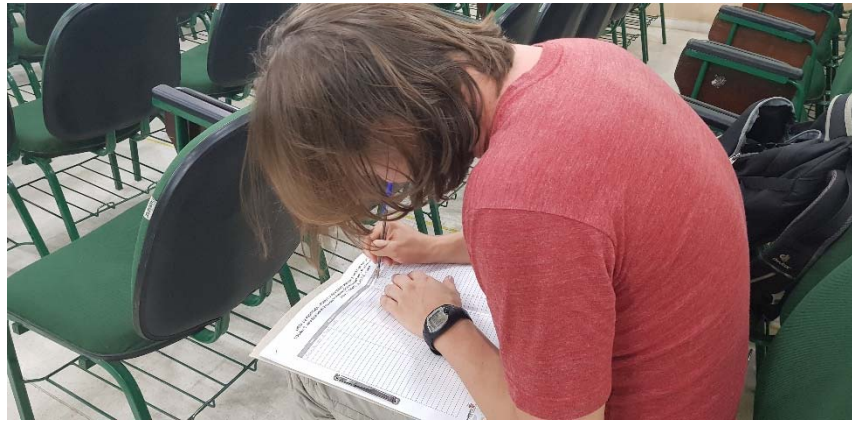
A moderadora complementa que o PDS na realização de tantos eventos participativos sempre busca traz metodologias que proporcionem essa troca de conhecimento, que mesmo que se trabalhe com temas polêmicos.

Caio Pamplona, pergunta se o plano vai ter um mecanismo de monitoramento, e se o financiador, o Banco Mundial, e aprovado o plano se condiciona a implementação dos produtos, resultados e indicadores e metas.

A moderadora sobre essas questões afirma que não existe esse comprometimento direto, mas que todos os financiamentos do Banco Mundial geram indicadores para dentro do financiamento macro, então, a ideia é que quando você apresenta uma carteira de projetos de programas e projetos que foram fruto de um financiamento do Banco Mundial e você representa isso em um novo empréstimo, e com certeza os governos estão dependendo dessas fontes externas atualmente.

A moderadora diz que espera que a próxima audiência que será a apresentação dos projetos esteja cheia, agradece a presença de todos, e dá por encerrada a audiência, sendo lavrada a presente ata.

2.4.3 Relatório Fotográfico



2.5 Audiência Pública de Paranaguá

2.5.1 Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CENÁRIOS E VISÃO DO FUTURO – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
LOCAL: Museu de Arqueologia e Etnologia - Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico
DATA: 12/04/2019 HORÁRIO: 18h00



NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
WILLIAM D. HENRI	COLÉGIO LUCAS					
Paula Azem	CONSSAU					
Reilly Agari Algodual	Empresário					
RICARDO BRISTOL BORGES	EMPRESÁRIO					
WALDONIR FELISSON MACHADO	PROFESSOR					
Mirian Mattias	Assoc. Valadarens					
Cláudia Martins	Observatório					
Olga Inês Kozajskyj	Observatório					
Bruna Rafaeli de Paula Costa	Estudante UFPR					
MATOMI YASUDA	ADV					
Mª MANUELA DAE OLIVEIRA	ENGª					
Maria Angela Plattyn	SECULTUR					
Edson G. da Silva	Quilombola					
Antonio G. da Silva	Quilombola					
RENATO NICKEL VEIGA	EMPRESÁRIO					
JOÃO MONTANO	ILHA DOMEL FM					
Michel Moura	TVCi					
KAZANA MARCO ALEX	Empresário					
Limacius Yag Migaki	PMP/SEMMA					
HARRISON CAMARGO	SECULTUR					
Denise de Oliveira	Observatório					
Priscila L. Ribeiro	U. Guarani					
Renato Soares	U. Guarani					
ARMANI FERNANDES ALVES	Ilha do Mel					
Thiago Luis Baki	Ilha dos Valadarens					
PAULO ARMANDINI GONINHO	PMP/SEMUR					
Carla Regina de Toledo	Estados do Transito					
LEONILDO Lazzarotto	CREATER					
Luciano Luiz da Costa	OBSERVATÓRIO Social					
Thiago da Costa do Nascimento	TEN Filmes / Director					
Jefferson J. Lourenço	ACAP					
Deborah Bi neck	ACAO CONSCIENCIA Verde					

[illegible]



2.5.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18 horas do dia 12 de abril de 2019, no Auditório do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, situado à Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro, Paranaguá/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais e Fabricio Miyagima, gestor do contrato. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença anexada a esta ata.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da

sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada

de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico, etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das

comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos

Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

Apresentada a figura do Gráfico de Vetorização da Visão Geral de Futuro 2035, a moderadora faz duas perguntas:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035, e logo após abre a plenária, mas antes abre a votação para novos membros para complementar a Equipe de Acompanhamento:

Vanessa Eineck, trabalha com projetos que buscam a conscientização ambiental;

Reilly Agari Algodoal, engenheiro, vice-presidente da Federação da indústria do Paraná;

Bruna Rafaelli de Paula Costa, estudante da UFPR;

Thiago Luiz Beki, trabalha com comunidades e iniciativas sociais, atualmente desenvolve um projeto de ação com a terceira idade na Ilha dos Valadares.

Preenchida as quatro vagas. A moderadora informa sobre a próxima reunião/oficina e avisa sobre o grupo de *WhatsApp* da Equipe de Acompanhamento, onde eles serão inseridos, além disso pede que todos acompanhem as redes sociais como Instagram, Facebook e Twitter do PDS.

Segue explicando sobre a dinâmica, chamada de brincadeira lúdica, que tem a ver com ligar os pontos sobre alguns temas para apontar que que você quer no seu litoral, então cada município tem uma cor e a de Paranaguá é a cor laranja e quem quiser contribuir seria ótima.

Logo depois abre-se o microfone.

Reilly, fala sobre como ele enxerga o litoral, diz que o futuro será dramático se não for dada uma guinada, falando especificamente sobre o desperdício de oportunidade. Cita o exemplo de Santa Catarina que está ganhando dinheiro com os caminhões, os pátios para 1600 caminhões, e diz que nesse processo os motoristas e o Paraná estão perdendo dinheiro. Cita também o investimento da Kablin para a produção de celulose. Segue citando alguns exemplos de industrialização e economia, diz que o Paraná é o maior produtor de frango do Brasil e pontua que Turismo de verdade e não é o turismo de surfista da Ilha do Mel dizendo que ‘esse toque-toque de barco de vintão não serve, o

que dá dinheiro é o helicóptero’. Continua falando sobre os Parques ambientais, dizendo que eles não dão dinheiro nenhum, que o IAP tem 900 processos parados e que ‘graças a Deus o governador quebrou as pernas do Colit’, e nesse sentido fala dos engessamentos das atividades por conta das legislações ambientais.

Matomi, advogado, diz que concorda com tudo que o Reilly falou, e complementa dizendo que os órgãos públicos do estado não são proativos, o que cria dificuldades burocráticas, cita o exemplo do licenciamento que demora muito e que já existem outros lugares que diminuem a burocracia com o uso de protocolos virtuais.

Vanessa Eineck, diz que trabalha com um projeto chamado Urbanauta, que consiste em fotografar e filmar, de bicicleta, os pontos positivos e negativos da cidade, está no Facebook; além disso, diz que trabalha com projetos sociais e pede por mais ações conscientes.

Ricardo Borges, empresário, reforça as palavras dos Reilly, diz que está no litoral há 20 anos tentando empreender. Segue dizendo que se um órgão como o IAP tem 900 processos parados, a legislação ambiental precisa ser revista. A estadual, pois a Federal já está sendo mexida em Brasília. Ele convida um ambientalista a ser empresário. Diz que o litoral precisa de bilhões de reais e que não tem nenhum milionário que vai bancar esse desenvolvimento. Pontua como entraves a legislação ambiental, a interpretação do Ministério Público, e diz que o problema é o viés marxista.

A moderadora, apontando para sua fala inicia que pontua sobre a importância de um diálogo dialógico, e que esse cabo de força é prejudicial. Responde ainda sobre os projetos que estão abordando assuntos importantes como resíduos sólidos e fala também da dinâmica econômica de Paranaguá que é diferente dos outros municípios do litoral.

Mirian Mathias, presidente da Assoc. de moradores de Valadares, já faz parte da Equipe de Acompanhamento e gostaria de saber se é só Paranaguá que está com problemas de plano diretor ou se existem outros municípios com esse problema.

Moderadora, responde que consta no diagnostico uma planilha que trata dos planos diretores, mas fala que Matinhos por exemplo, também está passando pela revisão do plano. Aproveita o momento para explicar a dinâmica dos relatórios no site.

Luiz Henrique, administrador do grupo Apaixonados por Paranaguá, acompanha a fala do Reilly, Madomi, etc. Fala sobre os aspectos das estradas, a falta de acostamento, insegurança, e argumenta-se que não pode fazer acostamento porque vai invadir a mata. Mas inúmeros acidentes estão acontecendo, então, acompanha as falas sobre os entraves legislativos. Diz que desde a gestão de Beto Richa era prometida uma ciclovia; então como falar em investimento maciço sem falar em fazer o ‘arroz com feijão’ antes, diz que é preciso fazer a lição de casa, é preciso pensar no básico.

Madomi, retoma a palavra para dizer que o problema não é a lei, e sim os servidores, as pessoas que estão nos órgãos, a falta de fiscais, de concursos públicos, de capacitação continuada.

Thiago Nascimento, designer gráfico, produtor cinematográfico, diz que sobre o turismo, primeiro sobre o aquário que está entre os maiores do Brasil, mas você não vê nada relacionado tanto do poder público e no privado, o aquário tá sucumbido, e ninguém fala nada. Na área cultura só tem o teatro Raquel costa, que comparado com uma cidade chamada Lapa tem festival de amostra de cinema. Assim, conclui que está faltando vontade política para incentivar turismo e cultura.

Moderadora, bom sobre dois vetores, toda parte do diagnóstico se fez por município, mas quanto as propostas se fez por região. Os equipamentos de lazer estão no diagnostico, e que se deveria ter mais atividades. 01:14:00 .. fala da ideia de se fazer um circuito

Reilly, sobre a rodovia a BR 101 começa em Natal e vai até o RS, era para ser uma rodovia nacional, só não avisaram para o paraná. A tempos atrás era para ter um aeroporto em pontal, ...falta um presidente macho para fazer uma ponte,

Manuela, engenheira portuária, gostaria de complementar que tudo que foi dito é importante, sobre a Vanessa, o Thiago, a Paula falou uma palavra chave sobre autossuficiência, e diz que é isso que o litoral precisa de autossuficiência. Diz que ama

Paranaguá, e gostaria dizer que não se falou das comunidades antigas, Eufragina, etc.; que os moradores tem medo de deixar os filhos lá, que as escolas não são eficientes, que não tem ambulância; Segue dizendo que tem uma coisa que se chama cabotagem que é muito importante e precisa ser melhor trabalhada, que tem determinada comunidade que produz produtos agrícolas e precisam de meios eficientes para escoamento dos produtos, assim, é preciso que elas tenham por exemplo Trapiche Expresso. E chama a atenção para a importância de se pensar nessas comunidades para revitalizar o litoral e diz que vê as pessoas querendo instalar um porto em Pontal sem fazer estudos que mostram que realmente Pontal pode ser um ponto, pois ali tem correntes fortes, sendo primeiramente preciso organizar as áreas portuárias já existem para não o meio ambiente.

Thiago Luiz Beki, uma contribuição sobre a visão de futuro, e assim temos que ter uma visão de futuro da atualidade. Se o porto é tudo isso que dizem, por que sofremos tanto? O caminho da agricultura nas comunidades é um ponto forte. Trabalhar em políticas que ofereçam essa oportunidade. Uma nova onda de turismo que vem acontecendo um Superagui. E quanto a terceira idade temos um litoral muito bom, há um potencial que aposentados que procuram cidades de pequeno porte, ou no litoral, mas que é preciso oferecer estrutura de saúde.

A moderadora retoma a palavra, respondendo e complementando os apontamentos, e afirma que é preciso equilíbrio. E, apresenta as próximas etapas do PDS.

Luciano, membro da equipe de acompanhamento pede a palavra para reafirmar o comprometimento dos novos membros das equipes porque o PDS é sério e agradece a presença e participação dos presentes.

A audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

2.5.3 Relatório Fotográfico



2.6.1 Lista de Presença

DATA: 15/04/2019 HORÁRIO: 18:00h

[illegible]



2.6.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 18horas e 20minutos do dia 15 de abril de 2019, no Espaço Marista, s/n - Centro, Guaraqueçaba/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Lívia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano e Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comércio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorrer sobre o PDS, apontando que o conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde

buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo

Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos

municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico, etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças

identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

A moderadora faz as perguntas:

E como vocês enxergam o litoral nos cenários indicados?

Qual a visão de futuro do Litoral em 2035?

E logo após abre a plenária.

Geraldo Cunha, diz é a primeira vez que participa de um evento do PDS, e que foi convidado pelo Marcelino, membro da equipe de acompanhamento. Diz que é nativo de Guaraqueçaba e sente muito por não ter nenhum outro Guaraqueçabano presente, apontando a baixa participação popular. Acredita que o município é um lugar privilegiado em questão de natureza, mas desconfia da quantidade de ONGs presentes em Guaraqueçaba já que não vê benefício disso retornando para a população; cita ainda Superagui como a ‘meninas dos olhos de ouro’, mas diz que infelizmente o mar está subindo e com isso está destruindo as pousadas, o local está acabando, e afirma nesse sentido, a importância da conscientização da população e dos governantes.

Mauro Lovato, fala que o desafio que existe é contextualizar nesse debate Guaraqueçaba, pois existe uma certa dificuldade por conta de Guaraqueçaba. Afirma que os Cenários apresentados trazem muito contexto sobre Antonina, Morretes e Paranaguá; e sabe que é preciso pensar no litoral como um todo; não dá para pensar isoladamente; sobre os Cenários e marco temporal pontua que 2035 parece longe mais não está; acha que muitos desses aspectos apontados já direciona para um Cenário para uma situação de crise, já que a vulnerabilidade social no município é grande; baixa qualidade de gestores; desinteresse da população, entre outras questões. Afirma que é importante pensar em um litoral valorizado, pensar no que é a identidade do litoral, nas questões tradicionais. Diz que é preciso melhoria de infraestrutura e potencialização dos investimentos, mas questiona como fazer isso de uma forma que não desanime? Como trabalhar o manejo, na pesca, na agricultura, acesso para escoar a produção, são condições desafiadoras. Afirma que pensar em 2035 é pensar em um litoral valorizado, realizando investimentos em educação, cultura, processos que trabalhem a vulnerabilidade.

Morgana Correa, Professora do Colégio Estadual Marcílio Dias, afirma que um desafio que faz parte da crise é a desvalorização da educação, assim como a evasão escolar, a diminuição da população, pois, tem alunos que vem do interior e no terceiro ano do ensino médio quer ir embora do município; outra crise é a desunião dentro da própria comunidade já que as pessoas estão tendendo ao egoísmo; afirma que é possível pensar

em cooperativas, pensar em associações, que independente das questões políticas partidárias, as pessoas devem interagir, afirmando ser preciso trabalhar a união dentro do município. Diz que é importante envolver as escolas, promovendo interação, e considera um desperdício a comunidade não buscar informações. Segue dizendo que é triste ver os jovens sem expectativas, sem valorizar o que tem de melhor no município. Pontua que conversa com os alunos sobre a tecnologia, que se vive a era da globalização, mas isso não é valorizado em Guaraqueçaba, então, ela acha que é possível ter uma acerta independência financeira, que não precisa só do investimento privado, pois isso causa engessamento.

A moderadora interrompe rapidamente para saber se alguém quer fazer parte da Equipe de Acompanhamento e se candidatam:

Mateus Filadelfo do Rosario de Paiva, da Associação de Moradores do Itaquí;

Josane Mafioletti Veronese, Diretora colégio Marcilio Dias; e

Morgana Correa, Professora.

A moderadora volta a plenária para responder algumas questões.

Morgana, falando sobre impacto ambiental na possibilidade da construção da estrada, cita o exemplo de Morretes, fala do banho de rio, fala das casas e pousadas, e do impacto delas sobre o rio; exemplo dos resíduos gerados, como o sabão que é lançado no rio, fazendo com que o rio fique impróprio para banho, reafirmando assim dos impactos que a construção de uma estrada vai gerar.

Volta a **moderadora** respondendo as questões, mas afirma primeiramente da importância dos presentes de consultarem os relatórios que já foram produzidos e estão disponíveis no site do PDS; no diagnóstico é possível que a questão do descrédito, da motivação, da autoestima, tudo isso ficou bem presente no diagnóstico. Aproveita para falar um pouco dos planos e programas que serão propostos na próxima etapa e que eles abordam bastante esses temas. Lembra ainda que na última Oficina que aconteceu em fevereiro, cada membro da equipe de acompanhamento teve a oportunidade de escrever um projeto e que eles foram escritos levando em consideração algumas

característica, como por exemplo, serem projeto de curtíssimo prazo, que tivessem alto impacto e baixo custo e nisso saíram projetos fantásticos.

Marcelino Borba, primeiramente agradece por Mateus e Geraldo tem aceitado o convite que ele fez para participar da audiência, e segue afirmando que o PDS não está tratando só de Guaraqueçaba, mas sim do litoral inteiro. E algo que chama a atenção ao longo dos mais de 30 anos de associação, é que se trata muito da questão das pessoas de dentro, e não fala das pessoas de fora, mas tem que pensar em todo mundo, diz que respeita e ama os gestores, que tem que cumprir seu papel, diz que entende que o município é pequeno, tem baixa arrecadação, os comercios não tem caixa forte, os governos abandonaram a cidade, que Guaraqueçaba tem que ser tratada como a primeira, uma área que deve ser valorizada, pela preservação, diz que é preciso elaborar o PDS como uma potência para o desenvolvimento, pois, o município está na precariedade e a metade da população de Guaraqueçaba mora nas ilhas, e mesmo assim não se oferece segurança para as embarcações, que o pescador não tem um porto, um trapiche, não tem verba e investimento para isso. Questiona por que as lojas não se unem e não exigem que o prefeito faça um bom porto para receber os moradores das ilhas, e reafirma que é preciso trabalhar nesse sentido; por fim lembra que também é preciso investir na agricultura e diz que gostou do que foi apresenta na audiência com relação aos cenários.

Guilherme dos Santos, pensa na questão de que ainda nos 25 anos que mora no litoral não conseguiu conhecer todo o litoral e questiona como o PDS conseguiu reunir tantos pontos críticos em apenas um ano; sobre os cenários concorda com essa questão da flexibilidade, sobre criação de parques, essas flexibilizações para investimentos externos, concorda que precisam de investimento e questiona também se serão apenas incentivos externos ou terão incentivos internos.

Cesar, ICMbio, diz mora no município tem dois meses, que morou antes seis meses em Antoniana, e que trabalha no núcleo das áreas de preservação ambiental da região, acha que já é o terceiro ou quarto evento do PDS que participa, e questiona a pouca participação das comunidades já que se está discutindo o futuro para a região, e diz que

de novo falta mobilização. Sobre a questão da estrada, quando se fala da estrada falasse de grandes obras e nesse sentido aponta que existem exemplos como o Parque Estadual Carlos Botelho que buscou boas práticas para a construção da estrada. Sobre as áreas ambientais aponta que tem aumentando a arrecadação do ICMS do município com o ICMS Ecológico, e afirma que vale o estudo de potenciais áreas para criação de novas unidades de preservação. Além disso, fala do potencial do município em trabalhar com a agricultura familiar, mas que para isso falta formação de técnicos agrícolas, e diz sentir falta de espaços para discutir assuntos importantes com a comunidade.

Joseane, diz que além de desenvolver essa parte do sustentável é importante trazer novos cursos, para que as pessoas que se formam permaneçam no local, que não se forme somente para ter ensino médio, mas também desenvolver cursos técnicos, desenvolver o empreendedorismo.

Morgada, diz que se tem que trabalhar com o que se tem na mão, que o Estado e o Município precisam levar para as escolas, que são muito mais próximas das comunidades, esses debates, sobre leis, preservação, etc. A comunidade, junto com o PDS tem que fomentar essas ideias.

Aparecida - Cida, questiona: será que nós somos Guaraqueçabanos, tem essa coisa você é nativo, você não é nativo, tem essa certa rejeição, o nativo olha você é estrangeiro, nesse sentido afirma que somos cidadãos do mundo, somos parte de um todo muito maior, diz que está agente de saúde comunitária e que na função entra na casa das pessoas, e na casa das pessoas se pergunta o que quer e a pessoa não tem expectativa de vida e que isso é muito complicado. Diz que discutir o litoral como um todo é complexo já que existem coisas em comum e coisas específicas e que Guaraqueçaba, por exemplo, tem muita coisa específica porque ela está numa ponta mas não tem saída nem para lá e para cá então a se chega e fica meio que ‘amarradinho’, porque tem dificuldade, já que se chove não sai pelo mar, se chove muito não sai pela estrada de terra, não tem acesso por São Paulo, porque os governos não se falam, e a população fica meio que presa, ansiosa, é assim que as pessoas aqui se sentem psicologicamente, por isso que a estima da comunidade ficou tão baixa, e não é uma questão que se resolve

trazendo um empreendimento. Afirma que nisso a pessoa está prisioneira em si mesmo e que é preciso trabalhar esse sentimento, fazer as pessoas acreditarem mais em si, fazer com que tenham vontade de sair dessa prisão, sentir com ‘asas’, hoje, o adulto está estagnado, a casa fechada, crianças na televisão, no celular, o ser humano está fazendo isso com ele, e é preciso discutindo essas questões.

Monique, geografa, traz a questão das comunidades tradicionais da Ilha do Superagui, e diz que faz um trabalho com a cartografia social, e estuda sobre os conflitos que ocorrem por questões territoriais como exemplo a questão da Pesca Industrial que bate de frente com a pesca artesanal; traz também o debate sobre a falta de energia elétrica nas ilhas, muitos moradores não tem nem energia elétrica nas casas, além de questões sobre transporte, saúde, sobre a coleta de lixo o caminhão não passa no interior das comunidades só na estrada principal; outra questão levantada é o abuso de autoridade, violência rural, falta de conhecimento e respeito das práticas tradicionais, abusos de poder; fala também sobre a questão da agricultura, que tem tanta riqueza, fala das farinheiras, uma produção que não visa o lucro, uma produção socio produtiva, os doces de banana, etc.

Aparecida, diz que uma das coisas que a gente percebeu aqui todo esse processo é que falta de lideranças em Guaraqueçaba; outra questão trazida é a questão da troca de conhecimento que o PDS tem proporcionado nos últimos meses e lembra do caso específico sobre o turismo de base comunitária, como ele deve ser desenvolvido respeitando os interesses e peculiaridades de cada comunidade.

Ivair, da secretaria de meio ambiente de Guaraqueçaba, traz a importância do município trabalhar com o PSA – pagamento de serviços ambientais, com as RPPNs, aponta ainda a falta de planos de manejo e reafirma a importância das instituições como Boticário, SPSV atuarem no município.

A moderadora apresenta os próximos passos do Plano e a audiência é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

2.6.3 Relatório Fotográfico



2.7.1 Lista de Presença

DATA: 16/04/2019 HORÁRIO: 19h00

[illegible]



2.7.2 Ata da Audiência

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS E VISÃO DE FUTURO DO PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

Às 19 horas do dia 16 de abril de 2019, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Porto, situado à Rua Coronel Modesto, s/n, Centro - Morretes/PR, teve início a Audiência Pública de Construção de Cenários e Visão do Futuro do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS Litoral). Representando o Consórcio Litoral Sustentável estavam presentes Paula Lemos Azem, coordenadora adjunta, Livia Costa, jornalista, responsável pela comunicação do Plano, Soraya Sadala, advogada e analista ambiental, apoio da Tratativa com as Comunidades Tradicionais e Fabricio Miyagima, Gestor do Contrato. Além destes estavam presentes servidores e representantes municipais e estaduais, representantes da academia, do comercio, moradores do município e outras pessoas interessadas que estão indicadas na lista de presença.

Dando início a Audiência Pública, Paula Azem, moderadora, dá boas vindas a todos, agradecendo a presença da população e o apoio na divulgação da audiência pública. Pergunta se todos já conhecem o PDS; e dando início a apresentação dos slides apresenta um breve resumo do Plano, desde a elaboração do Plano de Trabalho, a elaboração da fase de Contextualização e o momento atual que é a Construção de Cenários e Visão de Futuro.

A moderadora aproveita para discorre sobre o PDS, cujo conteúdo do Plano é abordado em cinco dimensões, sendo elas: Socioterritorial, Ambiental, Infraestrutura, Econômica, e Institucional; segue apresentando a questão central do Plano que visa sintonizar as ações dos três níveis de governo e da sociedade local, de forma a concentrar esforços na definição de ações que permitam o desenvolvimento sustentável da região; tendo como premissas: Garantir o protagonismo dos atores locais; Proteger o patrimônio natural, histórico e cultural; e Respeitar as diferenças de cada município e a importância ambiental da região.

Apresenta as principais características do PDS, como a busca pelo conceito de desenvolvimento sustentável, não só as citadas no termo de referência mas

principalmente os conceitos apresentados a partir das fases de participação, onde buscou-se ouvir a sociedade sobre o tema; além disso, reafirma que o Plano busca o equilíbrio da coexistência de diferenças entre os 7 municípios; aponta também que das 13 etapas de elaboração do Plano 9 etapas são de participação; cita que está sendo criada uma Rede de Participação a presença do Governo, das Prefeituras, Ongs, Universidades, entre outros.

Segue explicando quem está elaborando o PDS é o Governo do Estado do Paraná com Financiamento do Banco Mundial, através de um Consórcio contratado, o Consórcio Litoral Sustentável, composto por 4 empresas (Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria e Quanta Consultoria). O contrato teve início em 19 janeiro de 2018, com prazo 12 meses, prorrogado por mais 6 meses, no valor de R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89 e com previsão de entrega do Plano para julho 2019.

Explicando ainda que o processo de elaboração do Plano é acompanhado por duas equipes, a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI – comporta por técnicos do governo de instituições governamentais estaduais e a Equipe de Acompanhamento – EA composta por representantes da sociedade civil, prefeituras, academia, ONGs, Conselhos, setores empresariais, entre outros.

Apresenta também cada etapa do PDS, iniciada pela etapa do Plano de Trabalho, seguida da etapa de Contextualização e aponta para o momento atual que é a Audiência Pública na etapa de Cenários e Visão de Futuro, que será seguida pela etapa do Plano de Ação e por fim, em junho, a Conferência Regional para a apresentação do Documento Final do Plano.

No que tange a Audiência Pública, cita que ela será distribuída em dois momentos: o momento 1 onde serão apresentados os Cenários e como os eixos do PDS se comportam com os cenários indicados; no momento 2 será feita a apresentação da Visão de Futuro, assim como construir uma Visão de Futuro que atenda aos diferentes segmentos da sociedade no Litoral e o processo para a Construção coletiva da Visão de Futuro para 2035.

Prossegue lembrando a etapa do diagnóstico que contou com a metodologia FOFA para sua elaboração. A partir daí foram criados os princípios norteadores de cada Eixo Temático. Para o eixo Institucional os princípios da Cooperação e Eficiência, para o Ambiental os princípios da Conservação e Valorização, para o eixo Econômico os princípios da Capilaridade e Dinamismo, para o eixo de Infraestrutura os princípios da Conectividade e Produtividade e por fim para o eixo Socioterritorial os princípios da Inclusão e Identidade.

Nesse momento, a moderadora apresenta o objetivo da etapa de Construção dos Cenários e Visão do Futuro, onde foram desenvolvidos quatro cenários de futuros hipotéticos que servirão de subsídio aos debates públicos, que teve como resultado a elaboração de cenários desejáveis e complementares em marcos temporais distintos, e que culminam com a consolidação de uma “Visão de Futuro”. Assim, o planejamento a partir de cenários tem como propósito auxiliar os atores na mudança de sua visão em relação à realidade.

Complementa que sobre a metodologia da matriz FOFA para a construção dos cenários, o objetivo de construir imaginários para o Litoral a partir das realidades apresentadas na etapa de Contextualização, baseado na lógica de potencializar cada um dos quatro elementos da Matriz FOFA: Forças, Oportunidades, Fraquezas, e Ameaças, onde foram criados os Cenários A, B, C e D.

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

A partir deste momento inicia apresentando cada Cenários na ordem que segue:

Cenário C: Desperdício de Oportunidades (Tendencial)

O que aconteceria com o Litoral se a região seguisse a tendência registrada em 2018 (com base no relatório de contextualização do PDS), ou seja, se não houvesse nem intervenções para desenvolvimento de forças e oportunidades, nem para contenção do agravamento de fraquezas? Qual Litoral teríamos se as questões que comprometem o nível de desenvolvimento existente se mantivessem em crescimento tendencial?

LÓGICA: Este cenário pressupõe a inação e a tendência ao agravamento dos problemas já existentes.

DESAFIO: criação de uma atmosfera de diálogo entre os municípios, e entre a região e o estado para atuação de forma conjunta na mitigação das fraquezas.

MOTIVAÇÕES: Prefeituras carentes de integração e interlocução entre os municípios, baixa capacidade de execução dos planos e projetos elaborados, fragilidade do arcabouço jurídico existente, existência de diversas questões de vulnerabilidade social, impacto negativo da sazonalidade turística, etc.

DESDOBRAMENTOS: Aumento das desigualdades sociais, aumento da evasão dos moradores do litoral, aumento da baixa autoestima da população, não valorização do patrimônio, desarticulação institucional, baixa arrecadação fiscal dos municípios, baixa da qualidade dos gastos públicos, serviços e equipamentos sociais, aumento do desemprego, aumento da violência, dependência do governo estadual, baixa capacidade de atração de investimentos para além da atividade portuária, etc.

Cenário B: Enfrentando Desafios

O que aconteceria com o Litoral se as Oportunidades pudessem se tornar realidade, e se, com isso, os grandes projetos pensados para o desenvolvimento econômico fossem viabilizados? Qual Litoral teríamos se a região tivesse a possibilidade de grande ganho financeiro e apoio tecnológico externo?

LÓGICA: Há uma progressiva diversificação de empreendimentos, devido às facilidades do setor público para atrair grandes investimentos exógenos conduzidos pelo setor privado global.

DESAFIO: Criação de incentivos, uma administração regional mais eficiente e uma modernização de infraestruturas chave. É fundamental que os dividendos e legados dos investimentos e recursos externos sejam planejados e utilizados de forma responsável e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no longo prazo.

MOTIVAÇÕES: Atração de novos investimentos econômicos, articulação e integração das prioridades na região, forte atuação dos governos estadual e federal, diversificação de fontes de financiamento externo, maior qualificação da mão de obra, maior entrada de operadores globais do setor turístico, maior investimento e dinamismo nos setores produtivos.

DESDOBRAMENTOS: Maior entrada de investimentos externos, maior geração de renda, maior necessidade de integração da governança da região evitando disparidade nos municípios, maior investimento na qualificação da região como catalizadora de atrativos econômicos externos, vulnerabilidade quanto à fixação da fonte de investimento, e expansão dos setores produtivos e turístico, etc.

Cenário A: Rumo ao Potencial

O que aconteceria com o Litoral se as Forças fossem potencializadas e houvesse o ambiente propício para o seu pleno desenvolvimento? Qual Litoral teríamos se a região tivesse as condições de se desenvolver de forma menos dependente de ajuda externa, e com isso conseguisse fortalecer sua identidade local?

LÓGICA: Fortalecimento institucional dos municípios e para a governança da região de forma unificada com o objetivo de promover a valorização do Litoral a partir das forças existentes no território, e da viabilização das condições de relacionamento necessárias ao florescimento de iniciativas intrínsecas ao território.

DESAFIO: Criação de um ambiente de fortalecimento institucional capaz de promover a coexistência entre diferentes setores da sociedade, de identificar e investir nos potenciais a serem desenvolvidos, e de mediar os conflitos sociais existentes.

MOTIVAÇÕES: Integração da governança do litoral; criação de uma unidade interfederativa de governança dedicada ao desenvolvimento da região; integração de planejamentos e projetos dos municípios; diversificação de fontes de financiamento para projetos locais; maior investimento em serviços e equipamentos sociais a partir do dinamismo da arrecadação municipal; entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Menor dependência do Governo do Estado e de investimentos externos; maior capacidade de arrecadar e gerar verbas; capacitação dos recursos locais; maior investimento na preservação do patrimônio e no desenvolvimento de atividades turísticas de base comunitária e ecológica; maior valorização e proteção das comunidades tradicionais; reconhecimento do meio ambiente como recurso valioso; fortalecimento da identidade do Litoral, entre outras.

Cenário D: Contexto de Crise

O que aconteceria com o Litoral se a região não apenas não fosse submetida à intervenções que a fortalecessem, mas também se tornasse vulnerável às ameaças identificadas? Qual Litoral teríamos se as ameaças que afetam diretamente a região se tornassem realidade?

LÓGICA: Este cenário é de colapso e a sua reversão se torna quase inviável, dependendo fortemente de uma intervenção externa para ser alterado.

DESAFIO: o maior desafio a ser superado é o de, além da integração dos municípios para resposta conjunta aos problemas, a busca por apoio exógeno se torna a única saída para auxílio na recuperação da região e reestruturação social, ambiental e econômica.

MOTIVAÇÕES: Aquecimento global e mudanças climáticas que afetam diretamente o Litoral sem medidas para combatê-las, aumento de desemprego e da população de baixa renda, investimentos externos sem retorno para os municípios, aumento desordenado do turismo em massa sem planejamento, desaparecimento das comunidades tradicionais, degradação do patrimônio, entre outros.

DESDOBRAMENTOS: Degradação das áreas de conservação ambiental, degradação do patrimônio, falência do setor produtivo, expansão desordenada das áreas urbanas, aumento da pobreza, colapso dos serviços e equipamentos sociais, falência dos municípios, entre outros.

Segue apresentando cada cenário C, B, A e D, e a metodologia para a construção deles. A partir desse ponto apresenta os 22 vetores (Crescimento Demográfico, Crescimento Econômico, Agropecuária, Indústria e Logística, Transporte e Logística, Turismo, Uso e Ocupação do Solo, Crescimento Urbano, Habitações e Questões Fundiárias, Equipamentos Sociais, Turismo de Sol e Praia, Patrimônio Histórico e Cultural, Comunidades Tradicionais, Ecoturismo, Sustentabilidade e Qualidade Ambiental, Preservação da Mata Atlântica, Unidades de Conservação, Saneamento e Resíduos Sólidos, Qualidade da Governança, Capacidade Financeira das Prefeituras e Capacidade Técnica das Prefeituras).

Após a apresentação dos vetores são feitas duas perguntas e é aberta a plenária.

Todavia, antes de entrar especificamente nas questões sobre o Relatório dos Cenários (P7), abre votação para complementar a Equipe de Acompanhamento do município com novos membros, e explica que não havendo objeção da plenária o candidato estará eleito, passando a integrar a EA e será inserido no grupo do *WhatsApp*.

O único a se candidatar é **André Lucas Santiago**, membro do Instituto Sarapiá, fundado em 2018, mas que já vem se constituindo a quatro anos no município de Morretes.

Segue a plenária com a palavra **Neto Gnatta**, que pede para voltar o slide do cenário B, e diz que chamou a atenção a necessidade de criação de incentivo para uma administração regional mais eficiente, e vê isso como uma das grandes necessidades e problemáticas que é a prefeitura não ter qualificação técnica, cita que existem funcionários que estão na prefeitura há 15/20 anos, concursados, e não passaram mais por qualificação nenhuma, e afirma que nesse cenário é importante tratar como grande desafio a eficiência das administrações municipais, pois as prefeituras estão “inchadas”, com baixa arrecadação e qualificação. Diz ainda, que o município está caminhando para o cenário D ao invés do cenário B. Afirma que o Governo do Estado tem condições de promover essa capacitação através de parcerias e vê isso como um certo abandono e como o maior desafio.

Haroldo Carvalho, complementando que o Neto falou que deveria ser possível condicionar alguns investimentos dentro do PDS para os municípios, as administrações municipais, como na capacitação do quadro de funcionários, por exemplo, e acredita isso deveria ser condicionado aos grandes empreendimentos, essa vinculação de investimentos na capacitação municipal).

Josemar, diz que sempre teve uma preocupação com a cidade e diz que sente muito que aquela delegação, a constituinte de 88, deu ao município autonomia na elaboração de lei, dando poder aos prefeitos, as câmaras e os municípios não estavam preparados para isso; pontua ainda que uma outra coisa que sempre falta no município é o poder de polícia, que é o poder de fiscalizar, o plano diretor por exemplo, fala como vai ser a ocupação do solo, mas enquanto isso as imobiliárias repartem o solo de qualquer jeito, apenas sendo impedida por órgão estadual, como no caso do IAP. Afirma também que

tem muita “terra de ninguém” o que traz muito problema, como a falta arrecadação do IPTU, a falta de saneamento porque não tem área regularizada, e com isso a população sofre; diz que o município tem excelente qualidade da água, de solo, qualidade ambiental e mesmo assim o município não consegue ser desenvolvido. Diz que a vinda do IFPR e da UFPR renovou o olhar das riquezas da região. Fala ainda que a floresta é uma poupança e que é preciso aprender a valorizar o que se tem de bom.

A moderadora volta a palavra buscando responder algumas das questões. Sobre o que o Neto falou, afirma que a ideia é que os projetos que serão propostos pelo PDS busquem trabalhar essa capacitação governamental; diz que a fragilidade da região foi diagnosticada e diz que para chegar no cenário B é preciso caminhar no sentido da melhoria de arrecadação, no fortalecimento do município, etc. Participa que quando a equipe de acompanhamento receber os projetos observaram que a construção se dará por projetos de curto, médio e longo prazo. Sobre as questões apresentadas pelo Josemar e se tratando da primeira participação dele em um evento do PDS, aponta para o diagnóstico elaborado, que contém 8 volumes e que na leitura por eixo, na parte de regularização fundiária o PDS trouxe não só a parte de orientações, mas também fala dessa questão da atualização dos planos diretores, de uma questão do cadastro multifinalitário que vai chegar na problemática de uma atualização do IPTU. Enfim, o desafio é exatamente como executar os planos e projetos. Já sobre a capacitação e vinculação sugerida pelo Haroldo, que vai questionar a equipe com isso pode se dar para buscar o fortalecimento regional.

Ruth Pires, que trabalha na Emater, traz contrapontos sobre a fala do Josemar, diz que é bem agravante essa questão do lixo e a questão do agrotóxico, diz que pesquisas apontam que a baía de Paranaguá é cheia de mercúrio, onde a água está contaminada. Além disso, diz que anda pelas comunidades e que por todo lado tem lixo espalhado, e vê isso como uma grande preocupação, acreditando ser uma questão da cidadania. Diz que não entendeu a questão das operadoras globais apontadas em um dos cenários, afirmando que tem que ter um cuidado muito grande porque se vem uma grande empresa de turismo o dinheiro não fica na comunidade, então a gente tem que valorizar

isso as pessoas que são daqui para o recurso fica aqui e não trazer uma operadora de fora, que leva todo dinheiro embora, afirma que é preciso estar atento nessas questões do turismo nas comunidades.

André Lucas, complementando a fala do Haroldo e do Josemar, afirma que há uma falta de visão de identidade coletiva. Questiona como nos ajudar como espécie humana, como garantir esse bem-estar, e a cooperação sem a visão de uma identidade coletiva e afirma que é preciso amadurecer isso, até mesmo nos relacionamentos individuais, e que nesse sentido, acredita que a Educação, e a arte e a cultura tem um papel fundamental. E, sobre o que a Ruth falou da contaminação de mercúrio, diz que existem estudos de que isso pode ser oriundo das tintas dos navios, acrescentado os contaminantes oriundos do lixo lançado na baía.

Ricardo Borges, da SPVS, parabeniza o processo construtivo do PDS, reafirma a importância do processo participativo e de construção do plano, e diz estar ansioso para ver os projetos, diz que tudo que estamos falando nesse processo de construção é importante para termos autonomia, para valorizar os recursos existente e agradece novamente todas as trocas que estão acontecendo nesse processo de acompanhamento.

André, só complementando que essa questão que discutimos do que é o conceito de desenvolvimento, que pode trazer diferentes concepções, quais são dos modelos que se busca e que dentro dessa lógica fica preocupado com a relação aos grandes empreendimento, que a ajuda exógena esta vindo para” salvar” e como vamos fazer para nos desenvolver e o que vem a ser o conceito para trazer nosso bem estar, etc. Pontua, que o conceito de felicidade, de bem viver é importante para trazer esses conceitos de qualidade ambiental, saúde e que se está buscando mais tempo com a família. As vezes o PIB e IDH são extremamente altos, mas todos estão infelizes, as pessoas se matando e morrendo de depressão e tudo mais, então, precisamos saber o que estamos buscando e cita como exemplo a Felicidade como indicador social.

A moderadora, diz que no próximo produto, o PDS vai trabalhar com duas grandes linhas de monitoramento e avaliação. E diz que o desafio é misturar a metodologia

clássica com a metodologia sistêmica, diz que não adianta ter um grande projeto e não tirar do papel, fala sobre os relatórios do PDS, sobre os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sobre as metas e convida a todos para lerem os relatórios no site do PDS, especificamente o relatório 7.

Neto, segue dizendo que pegando a fala do André e da Ruth, que esses investimentos exógenos que podem ser negativos e positivos, é dá exemplo no município de Morretes de um investimento positivo novo chamado EcoPark que é um parque que trabalha com educação ambiental, com turismo, com várias coisas positivas que tá trazendo uma série de questões e cita um exemplo negativo, que é o fato do Governador estar disposto a investir 270 milhões de reais em uma faixa de infraestrutura aonde todo mundo sabe que é para atender um Porto privado, e questiona se os municípios tivessem a capacidade hoje de organização poderiam sugerir que o investidor que pagasse 270 milhões para essa obra e que houvesse investimento dos municípios do litoral do Paraná em infraestrutura turística. Segue dizendo que sobre os vetores, diz que gostou bastante da ideia do André e fala sobre o índice de felicidade, que Butão é realmente a referência no mundo, mas que na opinião dele o maior problema do litoral é a falta de identidade, diz ser importante dentro dos vetores um vetor que fale das identidades.

Haroldo, reafirma a importância das pessoas se identificarem com o litoral, e isso pode ser uma proposta para discussão. Outra coisa que seria legal é uma agência ou um conselho de acompanhamento das propostas que estão sendo colocadas pelo PDS,

Moderadora, reafirma que essas questões sobre identidade e acompanhamento do PDS estão sendo pensadas. Cita o exemplo do projeto da SPVS que leva crianças, que moram no litoral, para pensar sobre questões sobre o litoral. E com relação a identidade a moderadora aponta que não foi criado um vetor específico sobre isso, mas que levará a proposta, apesar de saber que essa questão foi levada por diversos aspectos e vetores. Afirma ainda que com base no diagnóstico, hoje existe uma baixa autoestima seja por um Cenário B onde a gente começa a valorizar e preservar isso, seja para o Cenário A, se fala sobre essa valorização e dessa autoestima da população.

Neto, segue afirmando que o sentimento de pertencimento é muito importante porque reconhece de fato a história local, a cultura, e se perguntar para um morador se ele conhece a baía de Guaraqueçaba ele não conhece, não cuida, a comunidade do Rio Sagrado, por exemplo, as crianças não tem conhecimento da história. Assim, ele acredita que a valorização da identidade é fundamental, assim, sugere que a questão da identidade seja um eixo específico e confirmando o que o Haroldo falou, acha importante, no aspecto um estado de governança, um conselho específico para fazer o acompanhamento do PDS.

Moderadora, encaminha para o final da audiência, pontua as próximas etapas, onde maio será a próxima Oficina, em junho uma outra audiência, para em julho realizar a Conferência Regional. Relembra todos os canais de comunicação do PDS.

Leiza Bueno, da Rede de Educação Ambiental, já depois das considerações finais, pleiteou uma vaga para a equipe de acompanhamento, e sem objeções, foi aceita. Nome dos novos membros para a Equipe de Acompanhamento: **André Lucas Santiago e Leiza Bueno**.

A moderadora pergunta se alguém tem mais questões, agradece a participação de todos.

Assim, a Audiência Pública é dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata.

2.7.3 Relatório Fotográfico





2.8 Lista de Membros das Equipes de Acompanhamento Atualizada

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO PDS_LITORAL							
Subregião	Município	Esfera	Segmento	Instituição	Nome	Fone	E-mail
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Educação	PMA	Maylon Joaquim Cabral	(41) 3432-4789	semedantonina@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Indústria e do Comércio	PMA	Mirian Terezinha Corisco	(41) 3432-1477	
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Finanças	PMA	Paola Marciele Fumaneri	(41) 3978-1042	
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Turismo e Cultura	PMA	Lindamara Elias dos Santos	(41) 99127-6027	arquivopublico@antonina.pr.gov.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Assistência Social	PMA	Salésio Paes Jr.	(41) 3978-1076	
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo		João de Castro Jr	(41) 99245-2158	jango47@terra.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo	Camboa	Marcos Maranhão	(41) 98852-7578	mperetti@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Academia	UFPR	Eduardo Vedor de Paula	(41) 99962-3731	edugeo@ufpr.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Mayra Taiza Sulzbach	(41) 99597-5054	mayrats@ufpr.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Ademadan	Cesar Bontorin	(41) 99681-9854	bontorin54@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Movimento Viva + Antonina	Nilda Crepaldi	(41) 98814-6107	nildacrepaldi@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Movimento Viva + Antonina	Enzo Gouvea Nicastro (suplente)	(41) 98513-3570	gnovaera@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo	Iamuque	Marcos Cruz Alves	(41) 99975-0876	marcos@iamuque.org.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Allana C. Araujo	(41) 98815-5173	allanacaraujo@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Maria Cândida Felisbino	(41) 99228-6018	mariacandida61@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Orlando Bittencourt Machado	(41) 98491-8843	orlandoathaidebittencourt@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	(41) 98414-8614	alcimameira@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo	Pousada das Laranjeiras	Elizabeth Fátima Carraro	(41) 99153-4580	pousadadaslaranjeiras@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação do Vale do Gigante	Tania Lopes	(41) 997084235	santuariovitoriaregia@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		David Pinheiro Lima Couto	(41) 99682-0435	davidplcoto@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Renato Leo Fary Jr	(41) 98492-9593	renatobmeternety@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Alcimar Meira Gonçalves	(41) 98514-8041	alcimar_antonina@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Convidado	PMA	Thiago A. Souza	(41) 98503-8825	thiago@antonina.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Secretaria de meio ambiente	PMG	Robson Spisla	(41) 3482-1607	meioambiente@guaraquecaba.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Jurídico	PMG	Kaio Murilo Neves Jacques Pereira	(41) 99655-9496	juridico@guaraquecaba.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Patrimônio Público	PMG	Hulana Müller	(41) 99624-2024	patrimonio@guaraquecaba.pr.gov.br

Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Agricultura (Setor Produtivo)	ASPRAM	Antonio Rosa Sobrinho	(41) 3414-1124	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação de Agricultores, Pescadores e Moradores de Itaqui	Marcelino de Borba Neto	(41) 3183-1035 (41) 99135-7470 (Jaqueline)	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Turismo	Fazenda Guyrá	Rachel Siviero	(41) 99918-6895	rachel_sivfig@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista	Julio Cesar Ponciano	(41) 99206-0778	julio.ponciano@solmarista.org.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista	Mauro Lovato	(41) 99249-3266	mauro.lovato@solmarista.org.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista (suplente)	Eduardo Ourives	(41) 99186-8679	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Meio Ambiente	Fundação Grupo Boticário	Ginessa Corrêa	(41) 99188-0081	ginessacl@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Conselho Municipal		Alex Sandro Alves	(41) 98414-3759	alex.alves82@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Tales F. da Silva	(41) 98455-5972	Defesacivil.guaraqueçaba@outlook.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		William Barreto	(41) 98464-2641	wserby@yahoo.com.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Wellington Barreto	(41) 98505-9879	wellingtonbarreto@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental	Marcos Alves	(41) 99125-7133	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental (Movimento da Estrada)	Elaine Cristina Laufer	(41) 99719-3559	elainelauger@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Assoc. dos Pescadores Artesanais e Moradores do Costão	Aparecida de Camargo Tales	(41) 3482-1200	mtacida@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Indígena)	Kuaray Haxa	Rivelino de Castro	(41) 99251-6015	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Morgana Correa	(41) 98406-2002	negobarna5@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Josane Mafioletti Veronese	(41) 99984-2392	josiveroni@seed.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Associação	Associação de Itaqui	Mateus F. do Rosário	(41) 99147-1211	mateusfiladelgo@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de agricultura	PMM	Airton Tomazi	(41) 99673-1207	
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de agricultura	PMM	Albino Cezar Turbay Grandy	(41) 99870-8707	vizooal@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de saúde	PMM	Joel Alves de Oliveira Junior	(41) 99981-7654	joe1962jr@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria da fazenda	PMM	Clibas de Freitas Azambuja	(41) 98717-6129	prclibasazambuja@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	André Eduardo Ratti	(41) 3432-2054 / (41) 9 8438-3133	andreratti817@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação dos Artesãos de Morrestes – AARTEM	Katia Priscila Gueldini	(41) 99852-5664	kgueldini@bol.com.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação de Agricultura Orgânica AMAI	Guilber Luiz Wistuba	(41) 99977-7310	guilber.w@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Clairval Luiz Breda	(41) 98455-3462	clbreda@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (suplente)	Elir Alchieri	(41) 99101-8796	ealchieri@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil		Amorisa	Wagner Rosário Lourenço	(41) 99178-8196	rosarioloreber@gmail.com

Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil		Amorisa	Luciano Alves da Silva Evangelista	(41) 98735-8866	lucianoevangelista739@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	ONG	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS	Ricardo Borges	(41) 3094-4600 / (41) 99552-7460	ricardo.borges@spvs.org.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	ONG	ACasa, Associação Católica Santo Antônio	Haroldo F Carvalho	(41) 99653-9254	haroldofcarvalho1@yahoo.com.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Neto Gnatta	(41) 98804-8552	netogna@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Aurelio Savi	(41) 98413-6859	aureliosavi@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação Acorda Morretes	Iara Nogueira	(41) 9 8457-0488	
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Instituto Sarapiá	André Lucas Santiago	(41) 99856-1632	andrelucassantiago@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Rede Educação Ambiental	Leiza Bueno	(41) 99987-4447	leizabueno@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Controle Interno	PMG	Joelson Correa Travassos	(41)9 9630-1886	j.travassos@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Procuradoria	PMG	Juliana Aparecida Pacheco	(41)9 9642-9166	jpacheco@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	PMG	Vicente Claudio Variani	(41)9 9718-4800	ambiente@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Educação	PMG	Olga Margarida	(41) 99957-5662	equipeensino@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Urbanismo	PMG	Fausto André da Mota	(41) 99605-6305	faustomota@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Turismo	PMG	Mário José Natalino	(41) 3472-8643 / 3443-6602	mj.natalino@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria do Bem Estar e Promoção Social	PMG	Aldren Soares Koszowski	(41) 99943-6694	cras@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Pesca e Agricultura	PMG	Paulo Zanoni Pinna	(41) 99543-4690	sec.pescaeagricultura@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação Comercial / Associação dos Engenheiros	Saulo Gomes Karvat	(41) 99994-2154	engenharia.prod@isepe.edu.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Comunidade Tradicional de Pescadores Artesanais		Mirian Caron de Souza	(41) 99700-6060	caronmirian3@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação dos produtores rurais da Localidade de Limeira	Nelizia Miranda	(41) 99509-0084 (Nelizia)	
					Gilmar Miranda (Suplente)	(41) 99820-8181 (Gilmar)	gilmar08miranda@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Rodrigo Arantes Reis	(41) 99141-3003	reisra@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Academia	Colegio Estadual Zilda Arnes	Sandra Mara de Andrade Bueno	(41) 99667-6510	smandradebueno@yahoo.com.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Conselho de urbanismo e meio ambiente		Marcos Wasilewski	(41) 99998-2798	marcos@guaratuba.com

Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	ONG	Conselho Parque Nacional Cabaraquara	Dariane Brizolla	(41) 99118-4121	darianebrizola@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	ONG	Instituto Guaju	Fabiano Cecilio da Silva	(41) 99944-6328	institutoguaju@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Valner Wasilewski	(41) 99526-9351	valnerwasilewski@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação Nova Coroados	Célia Regina Garzuze dos Santos	(41) 99918-3338	celiargarzuze@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Câmara dos Vereadores	Paulina Jagher Muniz	(41) 98426-841	paulinamuniz@ibest.com.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Ana Maria Vieira de Souza Bianchin	(41) 99911-6417	anapaulosb@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação de Apicultores	Adalberto Glovatski	(41) 99714-9065	abalberto.glovatski@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	SOS Polinizadores	Lucas de Alvarenga Leite	(41) 99901-77079	falecom_olucas@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	PMM	Clivor Negochadle	(41) 99733 -2135	meioambiente@matinhos.pr.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria do Planejamento	PMM	Kelly Cristina de Almeida e Silva	(41) 98854-5599	convenios.matinhos@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Esporte	PMM	Paulo Ricardo Silva Junior	(41) 99153-0072	matinhos@jucepar.pr.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Obras e Planejamento Urbano	PMM	Marcia Manzke	(41) 99175-4024	marciamanzke@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Educação e Cultura	PMM	Marisane de Fatima Carnin	(41) 3976-6031	maricarnin@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Finanças	PMM	Juliano Lipinski	(41) 99236-7683	julipinski@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Setor produtivo	Banco do Brasil	Cláudio J. L. Muraro	(41) 99940-9032	cehmuraro@bol.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Setor produtivo empresarial	Saluatrans	Jairo Tavares	(41) 99838-0710	jairopaja@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Juliana Quadros	(41) 99912-6385	quadros.juliana@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Elizângela V.S.Gernet	(41) 99926-8666	lizveiga.ga@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Suzane de Oliveira	(41) 98404-8441	
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente		Ailson O. M. Camargo	(41) 99703-9987	ailson52@yahoo.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente	ICMBio	José Otavio C. Consoni	(41) 3452-6340	jose.consoni@icmbio.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil			Rodrigo Filipaki Torres (Suplente)	(41) 3452-6340	rodrigo.torres@icmbio.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Segurança Pública	Conselho Municipal de Segurança Pública	Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento	(41) 99118-2318	antoniocarlos200@outlook.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	ONG	Amagem	Marili Miretski	(41) 99966-3604	miretzki@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	ONG	Movimento social	Jilberto Saroba	(41) 99189-9001	jilbertosaroba@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Paulo R. Goes	(41) 98533-9123	prhgoes@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Erica Vicente Onofre	(41) 99709-4758	ericagestaoambiental95@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Nelson Trovo Junior	(41) 99803-3787	tbedeu@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	Humberto Marques	(41) 99926-1394	humbertomarchesi@yahoo.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	João Martins	(41) 99751-5852	jbmartins@ufpr.br

Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Secretaria de Turismo	PMP	Luciana G. Costa	(41) 99850-0251	lugoldscosta@outlook.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Procuradoria	PMP	Marcelo Henrique Lopes	(44) 99842-5954	marcelo.h.lopes@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Fiscalização	PMP	Abrão de Oliveira	(41) 99992-6353	abraoliveira@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Técnico municipal	PMP	Monalisa Rodrigues	(41) 99667-5531	monalisarodriguespr@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Secretaria de Educação (Suplente)	PMP	Luciana Cecilia Basso		
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Departamento de Urbanismo	PMP	Antonio Machado Neto	(41) 99108-8028	anmaneto@bol.com.br
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-Aciapar	Gilberto Espinosa	(41) 3458-1510 / (41) 99508-7745	aciapar2013@hotmail.com, gilespinoso@outlook.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	3P. Porto Pontal	Ricardo Salcedo	(41) 99911-2715	ricardo.salcedo@portopontal.com.br
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Erlon Edson Martins	(41) 99853-1720	piroartes@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	AMPEC	Alice Dalastra Freitag	(41) 99854-1807	xirudosambaqui@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Academia	Centro de Estudos do Mar	Daniel Telles	41 99106-8034	danieltelles@ufpr.br, daniel.hqt@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Academia	UNESPAR	Roselis Mazzuchetti	(41) 99780-4403	profbibi01@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	Mar Brasil	Juliano Dobis	(41) 99116-1115	juliano@marbrasil.org
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	AM Consultoria	Antoninho Laercio Mello	(41) 99959-7100	am.consultoria@hotmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	ONG	CANOA socioambiental	Giselle S. Bachstein	(41) 99174-7233	bachsteinambiental@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	ONG	Naguar	Jony Harri Bornmann	(41) 98401-1432	jonyharrib@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Turismo	ADETUR	Gilberto Keserle	(41) 99730-5555	gkgilberto@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Elias Belco	(41) 98713-6820	eliasbelco@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Luciane Novisk	(41) 99699-8260	Inovisk@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação de Pescadores e Aquicultores de Pontal do Sul Pontal do Paraná	Humberto Luiz Nadoley Gerum	(41) 99840-9433	betopontal@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação dos Moradores do Maciel	Edson	(41) 99155-2160	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	ANP	Ariadnes C. Machado	(41) 98820-0966	ariadnesariadnes@hotmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional	Associações da Ilha do Mel (encantadas)	Jhenifer Valentim Amani Fernando Alves (suplente)	(41) 99503-2261 (41) 99919-3410	p.sonhodeverao@hotmail.com, maninhosurfescola@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional	Associações da Ilha do Mel (Brasília) Animpo	João Marcos Gonçalves	(41) 99235-3735	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Indígena)	Karaguata Poty	Irineu Rodrigues	(41) 99588-5337	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade Tradicional	Acomçú - Associação Comunitária do Guaraguaçu	Candida Helena Pereira Alves do Amaral	(41) 99632-9555	lunahlan@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Francisca Kaminski	(41) 99674-5836	franciscakaminski@bol.com.br

Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	PMP	João Roberto Barros Maceno Silva	(41) 3420-6142	joao.maceno@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	PMP	Valtair Fernandes Junior	(41) 3420-2959	valtair.junior@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Educação	PMP	Débora Temporão de Aguiar Ramos	(41) 3420-2850	deborataramos@gmail.com
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Planejamento	PMP	Claudio Roberto Mariano	(41) 3420-6100	claudio.roberto@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Administração	PMP	José Marcelo Coelho	(41) 3420-2728 (41) 3420-2727	marcelo.coelho@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal do Urbanismo	PMP	Marcia Macedo da Rocha Loures Jamnik	(41) 3420-6040	marcia.rocha@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo	ACIAP	Jefferson Laurindo	(41) 99108-3015	osparanagua1@gmail.com, oticafe@hotmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo (agricultura, pesca e artesanato)	CORDRAP	Jucelma Esser	(41) 99699-5338	jucelmaesser@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo	Appa	Pedro Cordeiro	(41) 98814-6263	pppcordeiro@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	Unespar	José Roberto Rocha	(41)99749-1599	jose.rocha@unespar.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	IFPR	Allan Paul Krelling	(41) 996575098	allan.krelling@ifpr.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	ISULPAR	Drª Rosi Teresinha Bonn	(41) 3423-3415 / (41) 3424-9257	mantenedora@isulpar.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Educação	Instituto Regional de Educação	Antonio Sergio Regis	(41) 3420-7200	asregis@seed.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Cultura	Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP	Guadalupe Vivekananda	(41) 3423-2892	guadalupe.vivekananda@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Cultura	Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP	Priscila Honorio	(41) 98446-0257	priscilahonorio90@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	Museu de Arqueologia e Etnografia	Yara Tavares	(41) 3721-1200	tavares.y@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente		Eloir Martins	(41) 99978-1386	eloirmartins.pa@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal do Plano Diretor		Mirian Gomes Leite Silva	(41) 98478-5781	mirian@obradearte.arq.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Patrimônio Histórico		Rhenne Hamud	(41) 3424-1120	rhenne@rhennehamud.adv.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Mar Brasil	Juliano Dobis	(41) 99116-1115	juliano@marbrasil.org
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Paranaguá Criativa	Cynthia Bresser	(41) 98828-1474	cynthia.bresser@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Observatório Social	Luciano Costa	(41) 98480-7876	despachante.aduaneiro@outlook.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	UFPR Litoral	Vânia Farias Alonço Namba	(41) 99932-0200	vania.nanba@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação dos Moradores da Ilha dos Valadares – AMIV	Mirian Mathias	(41) 3422-5656 / (41) 99905-8166	amiv2015@hotmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Comunidade Tradicional (indígena)	Pintody	Dionísio Rodrigues	(41) 99133-2157	

Polo	Paranaguá	Convidado	SEMUR-PMP		Paulo Godinho (Secretario de Urbanismo)	(41) 3420-2767 (41) 99971-0334	paulo.godinho@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Convidado	SEMUR-PMP		Ana Cristina Negoseki	(41) 3420-2767	ana.semur@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Ação Consciência Verde	Vanessa Eineck	(11) 94221-2300	vanessatoledopacheco72@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Empresarial		Reilly Agari Algodoal	(41) 99998-2500	agari.engenharia@uol.com.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Bruna Rafaelli de Paula Costa	(41) 99503-7191	rafaellibruna@yahoo.com.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Thiago Luiz Beki	(41) 98804-2205	thiagobeki@hotmail.com

3. REUNIÕES COM AS PARTES INTERESSADAS

Ao longo dos meses de março e abril foram realizados encontros com as partes interessadas. O primeiro deles, um convite da Pós-Graduação de Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE) da UFPR, realizado no dia 29 de março, em Curitiba. O evento, que foi transmitido ao vivo pelo Facebook e pelo Instagram, teve como objetivo a apresentação da metodologia de elaboração do PDS, e contou com a participação de professores e alunos.

Ao longo da semana de Audiências Públicas foram realizadas reuniões com as sete prefeituras. As reuniões tiveram como objetivo apresentar o desenvolvimento do Plano, assim como os resultados obtidos na etapa atual, foco das Audiências Públicas. Ao final, foram apontadas a relevância e os principais desafios da próxima etapa do PDS, quando a participação das prefeituras terá uma importância ainda maior, pois se trata do momento da discussão do Plano de Ação (Etapa 04).

Em cada encontro foram entregues materiais do Plano e apresentados:

1. Apresentação dos objetivos do PDS
2. Principais resultados das fases anteriores
3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro)
4. Próxima etapa (Plano de Ação)

Ainda durante a semana das Audiências Públicas, no dia 12 de abril, a convite do gestor do contrato e representante do estado, a equipe do PDS também esteve reunida com representantes da Divisão de Meio Ambiente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa). A reunião teve como foco as fases e o desenvolvimento do Plano.

3.1 Reuniões realizadas

Evento	Data	Local	Presentes	Assuntos tratados
Café com MADE	29/03/2019	UFPR (Campus ciências agrícolas)	Professores, alunos, representantes da sociedade civil, Barbara Bravo (equipe PDS), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS)	1. Apresentação da metodologia de elaboração dos produtos do PDS 2. Após a apresentação foi aberto para os participantes perguntarem e foram feitas perguntas em torno dos seguintes temas: Eventos participativos e estratégias de mobilização, processos de escuta das comunidades tradicionais, mediação entre diferentes visões sobre o desenvolvimento sustentável e como se dá a relação entre as partes interessadas ao longo da elaboração do Plano.
Reunião com a Prefeitura de Matinhos	09/04/2019	Sede da Prefeitura de Matinhos	Ivo Hauer (chefe de gabinete), Clivor Negochadle (equipe da prefeitura), Márcia Manzke (equipe da prefeitura), Paulo Ricardo Silve (equipe da prefeitura), João batista Martins (equipe da prefeitura), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto.
Reunião com a Prefeitura de Pontal do Paraná	09/04/2019	Sede da Prefeitura de Pontal do Paraná	Marcos Fioravanti (prefeito), Cintia Fioravanti (chefe de gabinete), Luiz Carlos Krezinski (Secretário Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto.
Reunião com a Prefeitura de Guaratuba	11/04/2019	Sede da Prefeitura de Guaratuba	Vicente, Luiz Gruber (chefe de gabinete), Paulo Pinna (Secretário Especial das Demandas da Área Rural), Mario Fischer (Secretário da Infraestrutura e das Obras), Lourdes Monteiro (Secretária do Bem-Estar e da Promoção Social), Adriana Fontes (Secretária do Meio Ambiente), Jacson Braga (Secretário da Segurança Pública), Fernando Cordeiro (Secretário do Urbanismo), Elaine Dias (Secretária da Cultura e do Turismo), Donato Focaccia (Secretário da Habitação), Denise Lopes Silva Gouveia (Procuradora Geral), Cidalgio Chinasso Filho (Secretário da Pesca e da Agricultura), Angelita Maciel da Silva (Secretária da Administração), Alexandre Polati (Secretário do Esporte e do Lazer), Fabrício Miyagima (governo estadual), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto 6. Aproveitando a presença do Fabrício Miyagima, representante do estado, os secretários municipais presentes conversaram sobre os problemas que o município vem enfrentando com os órgãos estaduais para liberação de licenças e projetos. Falou-se também da dificuldade em conter invasões irregulares e outros temas relacionados.
Reunião com a Prefeitura de Antonina	12/04/2019	Sede da Prefeitura de Antonina	Eliseu Marchiori Trancoso (Secretário de Administração), Lindamara Jhon (equipe da prefeitura), Thiago Afonso de Souza (Secretário de Turismo e Cultura), Aredne Cruz (Secretária de Assistência Social), Allana Araujo (equipe da prefeitura, Fabrício Miyagima (governo estadual), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto
Reunião com a APPA	12/04/2019	Sede da APPA	João Paulo Ribeiro Santana (diretor de Meio Ambiente da Appa), Fabrício Miyagima (governo estadual), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Após a fala da equipe do PDS, o Diretor da APPA tirou dúvidas sobre o projeto.

Reunião com a Prefeitura de Paranaguá	12/04/2019	Sede da Prefeitura de Paranaguá	Paulo Armanini Godinho (secretário de urbanismo), Fabrício Miyagima (governo estadual), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS), Soraya Sadala (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Tendo em vista a maior participação da Prefeitura na última etapa do Plano, o Secretário indicou alguns representantes e no momento da reunião criou um grupo de <i>WhatsApp</i> para facilitar a comunicação entre a equipe do PDS e a Prefeitura.
Reunião com a Prefeitura de Guaraqueçaba	15/04/2019	Sede da Prefeitura de Guaraqueçaba	Ariad Junior (prefeito), Luciane Teixeira (chefe de gabinete), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto e o Prefeito. apontou que a maior necessidade do município é a pavimentação da PR 405.
Reunião com a Prefeitura de Morretes	16/04/2019	Sede da Prefeitura de Morretes	Fausto Ariel Simão (secretário de agricultura do município), Airton Tomazi (equipe da prefeitura), Albino Cezar Turbay (equipe da prefeitura), Paula Azem (equipe PDS), Livia Costa (equipe PDS)	1. Apresentação dos objetivos do PDS 2. Principais resultados das fases anteriores 3. Momento Atual (Audiências Públicas de Cenário e Construção de Futuro) 4. Próxima etapa (Plano de Ação) 5. Após a fala da equipe do PDS, a equipe da Prefeitura tirou dúvidas sobre o projeto.

3.2 Registros fotográficos

Pontal do Paraná



Guaraqueçaba



Morretes



Paranaguá



Antonina



Guaratuba



4. O PDS NA MÍDIA E A COMUNICAÇÃO NO LITORAL

4.1 PDS_Litoral na Mídia

Site Correio do Litoral: <https://www.correiodolitoral.com/20475/guaratuba-mostra-representatividade-na-discussao-do-pds-litoral/>

ÚLTIMAS

Segunda-feira tem cinema na Praça da Paz

Correio do Litoral

.com

1ª PÁGINA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CONTATO

Guaratuba mostra representatividade na discussão do PDS Litoral

Por Redação — em 15 abr, 2019 às 13:52



Guaratuba é uma das cidades mais participativas e com melhor representatividade nas discussões do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, que chega na reta final. A afirmação é da coordenadora do PDS Litoral, Paula Lemos Azem.

A cidade foi escolhida para sediar a próxima oficina onde serão apresentados os primeiros projetos para serem executados em curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (35 anos) prazos. Na quinta-feira (11) parte da equipe de 40 profissionais que elaboram o plano esteve reunida com os secretários municipais de Guaratuba para tratar da próxima reunião e discutir algumas parcerias para execução do Plano, que tem um caráter regional.

Também participaram da reunião o arquiteto e urbanista Fabricio Miyagima, da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, e a jornalista Livia Costa, responsável pela comunicação do PDS Litoral. Miyagima e a equipe da Prefeitura falaram da importância de uma parceria com o Estado e os municípios na regularização fundiária e no combate à invasão de áreas verdes.

1ª PÁGINA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CONTATO



O assunto foi um dos muitos tratados nas audiências públicas. A última delas foi realizada nesta quarta-feira (10), na Câmara Municipal de Guaratuba. Cerca de 50 pessoas compareceram. De acordo com Paula Azem, além do bom número de presentes, as reuniões e oficinas em Guaratuba têm sido marcadas pela grande representatividade dos participantes: Prefeitura, Câmara, professores, estudantes, empresários, moradores de diversos bairros da cidade e membros de ONGs.

Esta reunião serviu para conhecer os relatórios de “Construção de Cenários e Visão de Futuro” desenvolvidos até agora. Os relatórios apresentam os eixos estratégicos orientadores do plano; princípios orientadores do plano; metas previstas e as políticas do plano; cenários de desenvolvimento sustentável; visão geral de futuro para até 2035; e impactos no meio natural e comunidades tradicionais.



1ª PÁGINA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CONTATO



De acordo com os estudos, o Litoral ainda tem uma dependência muito grande de fatores externos tanto nas soluções de seus problemas, quanto nas receitas e recursos. Potencializar as forças locais é um dos primeiros desafios apontados no PDS Litoral.

Após as oficinas, que terão Guaratuba como sede para os municípios do Litoral Sul (Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná), haverá mais uma rodada de audiências públicas, antes da Conferência Regional, que deve acontecer em junho e vai elaborar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná.





Entrevista Barbara Bravo para rádio Bandnews FM Paranaguá: <https://bandnewsfmcuitiba.com/populacao-participa-da-terceira-fase-de-audiencias-publicas-sobre-projetos-para-o-litoral/>








>> GERAL COLUNISTAS COTIDIANO DIVIRTA-SE GIRO GASTRONÔMICO ECONOMIA POLÍTICA ESPORTES POLÍCIA BANDNEWS CURITIBA

População participa da terceira fase de audiências públicas sobre projetos para o litoral

abril 8, 2019 by Band News Curitiba - 96,3 FM



Foto: Arquivo/ PDS

Acontece hoje (08) a abertura da terceira fase de audiências públicas do Plano de Desenvolvimento Sustentável do litoral do Paraná. A abertura será no auditório da UFOR em Caiobá a partir das 7 da noite. O evento acontece até o dia 16 de abril, com reuniões itinerantes nos sete municípios do litoral. A especialista e consultora de uma das empresas que formam o Consórcio Litoral Sustentável, Barbara Bravo, diz que são mais de 80 representantes dos sete municípios envolvidos.

O foco agora é analisar como as contribuições da população podem ser usadas no planejamento.

Barbara afirma que a participação da população tem sido um ponto chave para conhecer as necessidades de cada região do litoral.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do litoral do Paraná será finalizada em uma Conferência Regional no segundo semestre de 2019. Mais informações sobre os relatórios, datas das audiências públicas e sobre o plano você confere aqui <http://pdsilitoral.com/>. (no site da bandnewsfmcuitiba.com)

EDITORIAS
 Selecionar categoria

PROCURE
 Search this website... Search

REDE BANDNEWS


OUÇA A BANDNEWS FM CURITIBA


SEU CAMINHO – TRANSITO
 Órgãos de trânsito buscam conscientização no Maio Amarelo


A elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do litoral do Paraná será finalizada em uma Conferência Regional no segundo semestre de 2019. Mais informações sobre os relatórios, datas das audiências públicas e sobre o plano você confere aqui <http://pdsilitoral.com/>. (no site da bandnewsfmcuitiba.com)

Reportagem: Fábio Kil



Foto: Arquivo/ PDS



Entrevista com Paula Azem para a TVCI:

Facebook Secretaria de Turismo e Cultura de Antonina: <https://www.facebook.com/turismoantonina/photos/a.2054763858141653/2309071122710924/?type=3&theater>

Turismo e Cultura Antonina PR ...
Curtir esta página · 15 de abril ·

Estiveram presentes na Secretaria de Turismo e Cultura no dia 12 deste mês, Thiago Afonso, Lindamara dos Santos, Eliseu Marchiori, Allana Araujo e Areadne Cruz (representantes da Prefeitura Municipal) junto a equipe do PDS_Litoral, Paula Azem, coordenadora adjunta do Plano, Fabrício Miyagima gestor do contrato do PDS (representante do Governo do Estado do Paraná). A reunião com os membros da Prefeitura de Antonina faz parte de uma agenda que o PDS promoveu durante a terceira rodada de Audiências Públicas nos sete municípios do Litoral. Esta agenda faz parte do processo de apresentação em primeira mão dos próximos passos do PDS. E também para pedir apoio com a divulgação das nossas próximas etapas do processo participativo. A próxima Oficina do Litoral Norte será em Antonina. O que é uma excelente oportunidade para os representantes dos órgãos públicos do município se apropriarem do Plano.

Paula Azem e outras 4 pessoas

Curtir Comentar Compartilhar

Facebook Cidadãos Nota 10: <https://bit.ly/2PMagTj>



Cidadãos Nota 10
@cidadaosnota10

Página inicial
Publicações
Avaliações
Vídeos
Fotos
Sobre
Comunidade
Grupos
Informações e anúncios

[Criar uma Página](#)



[Curtir](#) [Seguir](#) [Compartilhar](#) [Visitar grupo](#) [Enviar mensagem](#)

Álbuns > Audiência Pública ...

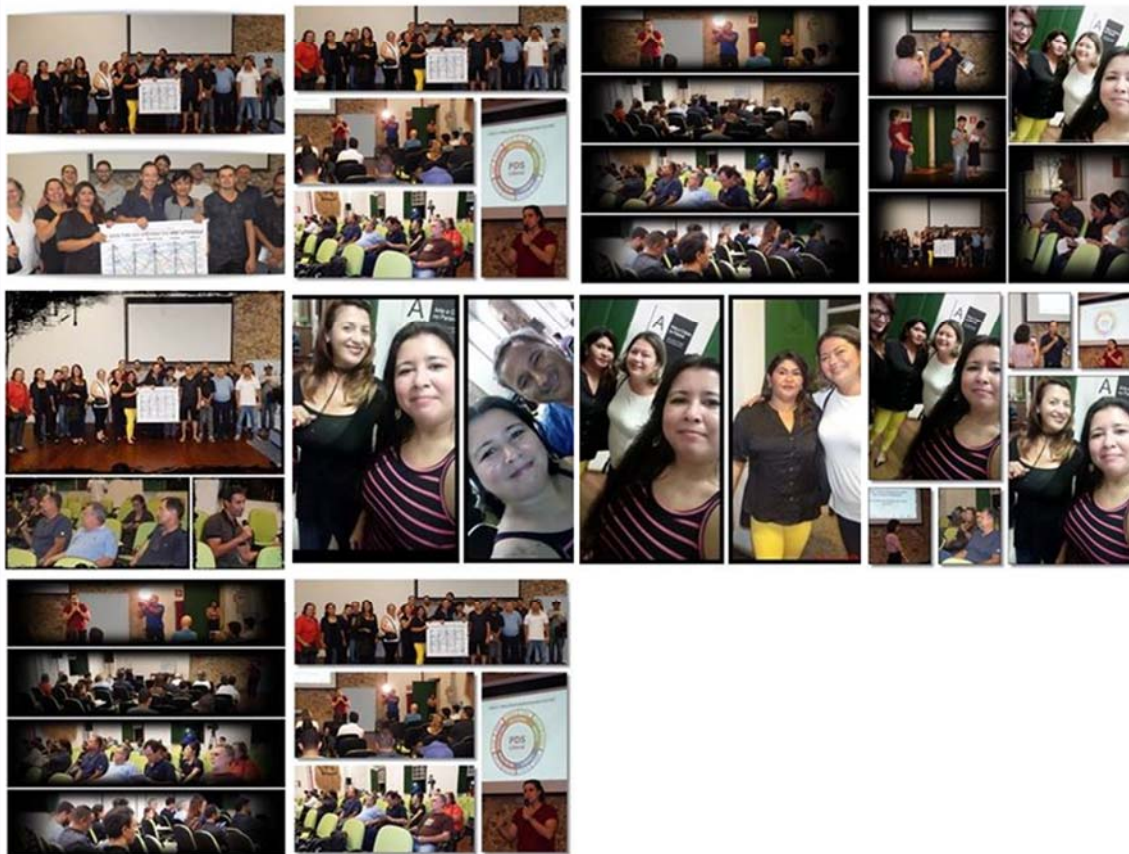
Audiência Pública do PDS Litoral - 12/04/19
10 fotos · Updated há 5 dias

#MONTAGENS #PDS #PlanodeDesenvolvimentodoLitoral #Paranaguá #Paraná Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral(PDS) 3ªaudiência pública. ----- Acompanhe as entrevistas desta noite com cidadãos e representantes que estiveram presentes na Audiência Pública desta sexta-feira(12). Grupo para suas divulgações: <https://www.facebook.com/groups/1620856334591029/> ----- Em breve você poderá acompanhar os vídeos no Canal do litoral na Web - e as fotos na FanPage - link logo abaixo: FanPage: <https://www.facebook.com/LitoralnaWeb> ----- Local: Museu de Arqueologia e Etnologia - Paranaguá - Paraná.



[Curtir](#) [Seguir](#) [Compartilhar](#) [Visitar grupo](#) [Enviar mensagem](#)

----- Em breve você poderá acompanhar os vídeos no Canal do litoral na Web - e as fotos na FanPage - link logo abaixo: FanPage: <https://www.facebook.com/LitoralnaWeb> ----- Local: Museu de Arqueologia e Etnologia - Paranaguá - Paraná.



Facebook Litoral na Web - Seu Canal de Notícias Online: <https://bit.ly/2VMzILS>



Litoral na Web - Seu Canal de Notícias Online
@LitoralNaWeb

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Informações e anúncios

[Criar uma Página](#)






[Cadastre-se](#) [Enviar mensagem](#)

Álbuns > Audiência Pública ...

Audiência Pública do PDS Litoral - 12/04/19

78 fotos · Updated há 5 dias

#LitoralNaWeb #Parceria #CidadãosNota10 #AudienciaPública #PDS #Litoral #Paranaguá #Paraná Fotos da Audiência Pública do PDS Litoral - 12/04/19 Montagens se encontram na FanPage do Cidadãos Nota 10 e as fotos das Amigas presente na FanPage do Blog Mulher Nota 10 Blog com as matérias:

<https://litoralnawebnoticias.blogspot.com/> Blog:
<https://cidadaosnota10.blogspot.com/> SIGA O CANAL NAS REDES SOCIAIS Link do Canal: <https://www.youtube.com/channel/UCoVXqPB0RYzaJTImfeNJMAw> Blog com as matérias: <https://litoralnawebnoticias.blogspot.com/> FanPage: <https://www.facebook.com/LitoralNaWeb> Venha fazer parte do Grupo Litoral Na Web, lá você pode postar sua divulgação: <https://www.facebook.com/groups/1620856334591029/> INSTAGRAM DA ADM: <https://instagram.com/litoralnaweboficial/> Twitter: <https://twitter.com/LitoralNaWeb> ADM: J.M. Fonte: Grupo Litoral Na Web.



Facebook Jornal Voz do Litoral News: <https://www.facebook.com/jornalvozdolitoralnews/photos/a.523549994466399/1311559978998726/?type=3&theater>



Jornal Voz do Litoral News
@jornalvozdolitoralnews

Página inicial

Sobre

Fotos

Avaliações

Vídeos

Publicações

Comunidade

Ofertas

Informações e anúncios

[Criar uma Página](#)



Jornal Voz do Litoral News
15 de abril às 20:27 ·

NOTICIÁRIO " BOM DIA PONTAL " EDIÇÃO Nº 385 DE 15 - ABRIL - 2019 – SEGUNDA - Publicado por Mauro Gonçalves Redação/Jornalismo

GIRO DO LITORAL - GUARATUBA - PDS - Guaratuba mostra representatividade na discussão do PDS Litoral. Guaratuba é uma das cidades mais participativas e com melhor representatividade nas discussões do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, que chega na reta final. A afirmação é da coordenadora do PDS Litoral, Paula Lemos Azem.

A cidade foi escolhida para sediar a próxima oficina onde serão apresentados os primeiros projetos para serem executados em curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (35 anos) prazos. Na quinta-feira (11) parte da equipe de 40 profissionais que elaboram o plano esteve reunida com os secretários municipais de Guaratuba para tratar da próxima reunião e discutir algumas parcerias para execução do Plano, que tem um caráter regional.

Também participaram da reunião o arquiteto e urbanista Fabrício Miyagima, da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, e a jornalista Livia Costa, responsável pela comunicação do PDS Litoral. Miyagima e a equipe da Prefeitura falaram da importância de uma parceria com o Estado e os municípios na regularização fundiária e no combate à invasão de áreas verdes.

O assunto foi um dos muitos tratados nas audiências públicas. A última delas foi realizada nesta quarta-feira (10), na Câmara Municipal de Guaratuba. Cerca de 50 pessoas compareceram. De acordo com Paula Azem, além do bom número de presentes, as reuniões e oficinas em Guaratuba têm sido marcadas pela grande representatividade dos participantes: Prefeitura, Câmara, professores, estudantes, empresários, moradores de diversos bairros da cidade e membros de ONGs.

Esta reunião serviu para conhecer os relatórios de “Construção de Cenários e Visão de Futuro” desenvolvidos até agora. Os relatórios apresentam os eixos estratégicos orientadores do plano; princípios orientadores do plano; metas previstas e as políticas do plano; cenários de desenvolvimento sustentável; visão geral de futuro para até 2035; e impactos no meio natural e comunidades tradicionais.

Esta reunião serviu para conhecer os relatórios de “Construção de Cenários e Visão de Futuro” desenvolvidos até agora. Os relatórios apresentam os eixos estratégicos orientadores do plano; princípios orientadores do plano; metas previstas e as políticas do plano; cenários de desenvolvimento sustentável; visão geral de futuro para até 2035; e impactos no meio natural e comunidades tradicionais.

De acordo com os estudos, o Litoral ainda tem uma dependência muito grande de fatores externos tanto nas soluções de seus problemas, quanto nas receitas e recursos. Potencializar as forças locais é um dos primeiros desafios apontados no PDS Litoral.

Após as oficinas, que terão Guaratuba como sede para os municípios do Litoral Sul (Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná), haverá mais uma rodada de audiências públicas, antes da Conferência Regional, que deve acontecer em junho e vai elaborar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná.

Categoria: Outros

Data/Hora: 15/04/2019



2

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar

Facebook Jornal Voz do Litoral News:

<https://www.facebook.com/jornalvozdolitoralnews/photos/a.523549994466399/1311559978998726/?type=3&theater>



Ilha do Mel FM 90.3
@ilhadoelfmapaiaodacidade

PDS Litoral promove hoje a 3.ª Audiência Pública em Paranaguá. O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral) promove hoje a 3.ª audiência pública – Fase de construção de cenários e Visão de futuro, que será realizado a partir das 18h no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da UFPR, que fica na Rua Quinze de Novembro, no Centro Histórico de Paranaguá. Participe!

#VemPraAudiência

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFRR, localizado na Rua Quinze de Novembro, 575 - centro - Paranaguá

Siga @pds_litoral

Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586

PARANAGUÁ
Dia 12/04/19
Horário 18h

4

Curtir Comentar Compartilhar

Facebook Grande Reserva Mata Atlântica:

<https://www.facebook.com/pdslitoral/photos/a.153871318616446/310636139606629/?type=3&theater>



Grande Reserva Mata Atlântica
@GrandeReservaMataAtlantica

Grande Reserva Mata Atlântica compartilhou uma foto. 16 de abril às 17:38

Atenção pessoal do litoral paranaense: a PDS Litoral convida para a audiência que acontece daqui a pouco, às 19h, em Morretes. Não deixem de participar! 😊

#VemPraAudiência

O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS_Litoral) convida para a 3ª Audiência Pública - Fase de Construção de Cenários e Visão de Futuro, que será realizada no Salão da Paróquia Nossa Senhora do Porto, localizado na Rua Coronel Modesto s/n - Centro - Morretes

Siga @pds_litoral

Dúvidas? Entre em contato com (41) 9 9674-8586

MORRETES
Dia 16/04/19
Horário 19h

PDS Litoral
16 de abril às 16:05

É daqui a pouco! Grande Reserva Mata Atlântica

Você e outras 11 pessoas 1 compartilhamento

Curtir Comentar Compartilhar

4.2 Clipping de Notícias nas Redes Sociais do PDS_Litoral

#NovidadeÀVista

a partir de segunda. Nossas redes como você nunca viu!

SEG. #Socioterritorial

TER. #Economia

QUA. #Ambiental

QUI. #Infraestrutura

SEX. #Institucional

SÁB. #ABoaDoFimDeSemana

DOM. #Top10

VOCÊ SABIA?

#Socioterritorial

A região do Litoral compreende 6.333,233 Km², distribuídos em 7 municípios. A população estimada pelo IPARDES em 2018 é de 294.160 habitantes. Destes, aproximadamente 90% são residentes da área urbana e 10% da área rural.

#ResolveAíPDS

#Economia

Se Paranaguá atua como um enclave econômico na região, por onde as riquezas e oportunidades passam mas não são irradiadas para os demais municípios, precisamos identificar formas de tornar a economia desse município dinâmica para promover o fortalecimento da economia regional.

Ver informações

Promover

Ver informações

Promover

Ver informações

Promover

Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 20 pessoas

pdsitoral Como tornar o PDS ainda mais acessível? » Essa é uma pergunta que ficou muito forte aqui na equipe e, a partir desse desejo, teremos na próxima segunda uma série de novidades para quem mora no Litoral, para os que não moram mas têm um vínculo

05:07

Foto

#OFuturoJáChegou

#Ambiental

Dos 212 municípios Paranaenses, 73% realizam coletas seletivas, incluindo todos os municípios do Litoral.

Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 17 pessoas

pdsitoral Acompanhe a nossa programação semanal com os assuntos estruturais do PDS. » Pensamos o Plano em cinco eixos, que serão apresentados com linguagem dinâmica e divertida, por que não? » Aos sábados teremos as suas dicas (além das

05:08

Foto

#OFuturoJáChegou

#Infraestrutura

O Governo do Paraná oferece aos veranistas cinco opções de rotas que integram o ciclismo com o Turismo, promovendo o Cicloturismo. Os circuitos foram elaborados a partir do projeto Ciclovias da UFPR. As rotas são:
Saíndo de Matinhos até o Parque Estadual Rio da Onça,
Saíndo de Matinhos até o Cabaraguara (Roteiro das Ostras),
Saíndo de Praia de Leste até à Floresta Estadual Parque do Palmito,
Saíndo de Matinhos até à Floresta do Palmito;
Saíndo de Matinhos até à Colônia Maria Lúiza (Cicloturismo Rural).
A iniciativa é uma semente que pode abrir muitas oportunidades e permitir diversas formas sustentáveis de explorar e viver o Litoral.

Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 19 pessoas

pdsitoral Não subestime o nosso Litoral. » Somos fortes. » Somos potentes. » Somos incríveis.

05:13

Foto

#ABoaDoFinalDeSemana

“Em Pontal do Paraná acompanhar o embarque e desembarque dos pescadores artesanais no mercado de peixe de Shangrilá. Tem ainda o artesanato e a gastronomia da feirinha da Lua. Experimentar um café tipicamente caiçara com pães, bolos, geleias, sucos e patês feitos pela Dona Conceição na Comunidade do Guaraguaçu.”
Soraya Sadala
Do PDS, apoio mediação e tratativas com a comunidade.

Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 12 pessoas

pdsitoral O #ResolveAíPDS é um espaço para propor caminhos possíveis e que tragam resultados. » O grande desafio é unir a diversidade e a pluralidade do Litoral de forma que potencializem (e acelerem) a construção de um futuro sustentável.

05:14

Foto

Projeto de estudante vira Política de Agricultura Urbana em Matinhos



Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 15 pessoas

pdsitoral Estamos no último final de semana do verão, alô outono chegando! » O sol intenso dará lugar para dias mais amenos e o Litoral tem muita programação gratuita para ser feita no final de semana. » Iniciamos hoje a quarta em que passamos que moram

05:15

Foto

#VocêSabia?

#Infraestrutura

Em 2015 a concessionária Viação Rocio realizou um levantamento sobre o uso do transporte coletivo urbano em Paranaguá. Os resultados indicaram que eles atendem uma média de 510.000 passageiros por mês e que as linhas Vila Garcia, São Vicente, Jardim Ouro Fino, Jardim Esperança são as mais usadas.
Nesse levantamento também foi apontado que em torno de 20% da população que usa o transporte urbano não paga passagem.

Ver informações

Promover

Currido por promovelitoralpr e outras 12 pessoas

pdsitoral Transporte urbano no Litoral é o tema de hoje. Vamos entender como é o panorama da Região. Acompanhe!

4 de abril - Ver tradução

Foto

#ResolveAíPDS

#Infraestrutura

Atualmente não existe integração entre Pontal do Paraná e Matinhos. A companhia Viação Graciosa tem a concessão do transporte interurbano, os usuários saindo de Pontal do Paraná com destino a Matinhos devem pagar uma outra passagem na divisa entre os dois municípios (no balneário Monções). Esse fato é uma das principais reclamações, pois além de pagarem duas passagens devem fazer a mudança de ônibus em um ponto sem abrigo nem outro tipo de proteção frente à chuva ou ao sol, chegando a esperar até 2 horas para fazer a baldeação entre os dois municípios. Melhorar a questão do transporte é algo essencial para a qualidade de vida dos moradores.

Ver informações

Promover

Currido por porto_morretes e outras 5 pessoas

pdsitoral Matinhos e Pontal: tão perto e tão longe. Ver todos os 4 comentários
fabeleoliveirade Freitas De bike chego em 30 a 40 min. Deu zólive essa Graciosa/ Marumbi. Essa



